Papatinho: Produtor conta como emplacou trabalhos com astros da música internacional e na trilha do novo filme de Will Smith SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 2024 ANO XCIX • Nº 33.188 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

CONJUNTURA ECONÔMICA

Piora de projeções de juros e inflação e dólar em alta ampliam pressão por cortes

Haddad e Tebet apresentam cenário fiscal a Lula, que faz alerta sobre alto patamar dos subsídios e sinaliza adiar redução robusta de gastos para 2025

CRISTIANO MARIZ

Dupla. Simone Tebet e Fernando Haddad fizeram pronunciamento após reunião com Lula sobre o cenário fiscal

No dia em que o boletim Focus, que reúne projeções do mercado financeiro, piorou as previsões de 2024 para juros e inflação e em que o dólar fechou em R$ 5,42, os ministros Fernando Haddad e Simone Tebet se reuniram com o presidente Lula para debater a deterioração do quadro fiscal. O presidente, segundo declarou Tebet, manifestou preocupação com a quantidade de subsídios tributários concedidos pelo governo. Um dos temas debatidos foi uma alternativa à MP do PIS/Cofins, devolvida pelo Congresso. Lula sinalizou ainda à equipe econômica a preferência por adiar cortes mais profundos de gastos para o ano que vem. PÁGINA 15

Entreouvindo Lula

— *Vamos em frente que atrás continua vindo gente!*

MERVAL PEREIRA
Qual palavra vale no governo? A de Haddad ou a de Gleisi? PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
Receita aperta fiscalização sobre uso de crédito tributário PÁGINA 16

PEDRO DORIA
Lançamento do Google redefine inteligência artificial PÁGINA 3

MARCELO NINIO
Na China e no Brasil, a gestação sob controle do Estado PÁGINA 21

LEO AVERSA
O dia em que eu, insolente, palpitei numa música do Chico SEGUNDO CADERNO

ENTREVISTAS

JOSÉ MANUEL CAAMAÑO

'Brasil é o país mais crítico para dengue'

BEATRIZ ORLE/6-6-2024

CEO da fabricante de vacinas Takeda diz ter meta de 100 milhões de doses anuais e de levar aplicação a idosos. PÁGINA 23

WILSON LIMA

'Buscamos menos radicalismo'

DIVULGAÇÃO

Governador do Amazonas afirma que bolsonarismo deve rumar ao centro e que preservação requer atividade econômica. PÁGINA 10

JOE SACCO

'A violência aumentou de maneira exponencial'

LEAH NASH/NYT/4-10-2013

Pioneiro do jornalismo em HQ ao tratar de guerras e devastações, ele projeta inflexão: "quero voltar a fazer as pessoas rirem". SEGUNDO CADERNO

Atos de Toffoli beneficiaram mais de cem alvos da Lava-Jato. Ministro afirma seguir decisão colegiada

Decisões liminares envolvem anulação de investigações ou provas contra políticos e empresas. Ele cita entendimento de turma do STF. PÁGINA 4

Para PF, Juscelino tinha 'controle das licitações'

Ministro foi indiciado sob acusação de integrar esquema para desviar recursos de emendas. PÁGINA 5

OAB afirma que projeto de lei antiaborto é inconstitucional

Parecer da entidade aponta impacto para população mais vulnerável. PÁGINA 8

'DESINTELIGÊNCIA ARTIFICIAL'

IA da Meta ainda comete erros básicos

O GLOBO testou nova ferramenta, que chega em julho aos apps de WhatsApp, Facebook e Instagram no Brasil, e recebeu respostas inconsistentes e falhas de informações simples. PÁGINA 18

Gasto das potências com arsenais atômicos dispara em 2023

Invasão da Ucrânia implodiu consenso sobre contenção de armas nucleares. Impulsionado por EUA e China, gasto chegou a US$ 91 bilhões, US$ 10,8 bilhões a mais que em 2022. PÁGINA 20

Visita após 24 anos fortalece laço de Putin com ditador norte-coreano

O presidente da Rússia desembarca hoje em Pyongyang com vista a um acordo bilateral que envolve a área de segurança. Segundo o Kremlin, Putin e Kim Jong-un têm visões "coincidentes". PÁGINA 21

Valor das indenizações e regras para destiná-las travam acordo sobre tragédia de Mariana

Em nova rodada de negociação, Vale e BHP propuseram R$ 140 milhões de indenização, quantia abaixo da que é pedida pelo poder público. Governo de Minas gera impasse ao requerer que parte da verba seja de livre gasto. PÁGINA 12

MP denuncia Lucinha por integrar núcleo político de milícia

MPRJ acusa a deputada estadual do PSD de agir "junto a autoridades políticas e policiais para favorecer interesses da organização criminosa". Ela nega. PÁGINA 26

OBITUÁRIO/JACQUELINE LAURENCE

Estrela do palco e da tela

LEO AVERSA/28-5-2007

Francesa que veio para o Brasil na adolescência, atriz esteve em muitas novelas de sucesso e teve trajetória de excelência no teatro ao atuar e dirigir. SEGUNDO CADERNO

OZAN KOSE/AFP

Vitória suada e nariz quebrado de Mbappé

Favorita ao título da Eurocopa, França ganhou da Áustria por 1 a 0, mas seu astro saiu com fratura e corre o risco de ficar fora da primeira fase. PÁGINA 28

CARLOS EDUARDO MANSUR
Má fase testa convicções do Flu e de Diniz PÁGINA 29

Opinião do GLOBO

Incêndios florestais exigem ação urgente do poder público

Seca inclemente contribui para maior quantidade de focos dos últimos 21 anos. E pior ainda pode estar por vir

Depois das cheias no Rio Grande do Sul, está em curso novo desastre ambiental com a maior temporada de incêndios florestais dos últimos 21 anos. Até a semana passada, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) contava quase 28 mil focos de incêndio no primeiro semestre, acima do recorde de 2003. A temporada deste ano promete ser tão ou mais severa, pois a estação de incêndios, na maioria dos biomas, ocorre no segundo semestre e chega ao auge entre setembro e outubro. O pior, provavelmente, ainda está por vir.

Só no Pantanal, os focos de incêndio aumentaram mais de dez vezes em relação a 2023. E a combustão não tem se limitado a esse bioma. Ao longo dos últimos três anos, os incêndios têm varrido Cerrado e Amazônia, pondo em risco também Caatinga e Mata Atlântica. Apenas o Pampa ficou a salvo do fogo, como atestam as enchentes gaúchas.

Aproximadamente 84% dos incêndios no Pantanal são atribuídos à ação humana, segundo informou ao GLOBO a meteorologista Renata Libonati, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Em geral, agricultores desejam limpar o campo e perdem o controle das chamas. Como as cinzas são ricas em nutrientes, elas também fertilizam o solo por meio da umidade noturna. Mas, com frequência, a boa intenção se transforma em tragédia.

Nem tudo deve, porém, ser debitado ao homem. No Pantanal, os 16% restantes dos incêndios se devem a causas naturais — pouco mais de 5%, a raios na vegetação seca. Na Amazônia, ainda que o desmatamento tenha caído 22% no ano passado, a seca contribuiu para fazer proliferar os incêndios. Por todo o país, a seca inclemente serve de combustível ao desastre. Sua origem está no aquecimento das águas do Pacífico, fenômeno climático conhecido como El Niño.

Neste momento, o Pacífico começa a se resfriar no fenômeno apelidado La Niña. Mas a mudança ocorre lentamente, segundo Fabiano Morelli, chefe do Programa Queimadas, do Inpe. A vegetação continuará seca, servindo de combustível às queimadas, sobretudo no Pantanal. "Como os rios não subiram quanto deveriam na estação certa, temos um mapa mostrando acúmulo de biomassa seca na região, que atua como se fosse pólvora", diz o secretário de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul, Jaime Verruck.

As autoridades têm tomado as providências de praxe. A Agência Nacional de Águas (ANA) decretou calamidade hídrica no Pantanal. O estado de Mato Grosso do Sul criou 13 postos avançados para os bombeiros. Entre outras medidas, o governo estadual suspendeu autorização para uso controlado do fogo. Não se sabe se haverá fiscais suficientes para conter os infratores.

O país não enfrenta apenas mais uma temporada de incêndios. É preciso haver mobilização de equipes, recursos e equipamentos em dimensões inéditas. O governo federal também precisa agir, em coordenação com as autoridades estaduais. É imprescindível a atuação das Forças Armadas com helicópteros para debelar as chamas. O fogo não respeita fronteiras, por isso também se faz necessário entendimento com os governos da Bolívia e do Paraguai.

Para os ambientalistas, nem todas as medidas necessárias têm sido tomadas a tempo. A situação é crítica, e a emergência tende a se agravar. Nada justifica reação lenta e burocrática do poder público.

Punição a agressores de Vini Jr. é marco na luta contra racismo nos estádios

Pela primeira vez na Espanha, torcedores foram presos por atacar o craque com gritos e gestos racistas

A trajetória nos gramados da Espanha credencia Vinicius Jr. como favorito a ganhar a Bola de Ouro deste ano. Mas foi fora de campo que o jogador do Real Madrid conseguiu algo inédito. Pela primeira vez na história do esporte espanhol, torcedores de um time adversário, o Valencia, que o agrediram com gritos e gestos racistas durante uma partida, foram condenados à prisão pela Justiça. "Não sou vítima de racismo. Eu sou algoz de racistas", disse Vini Jr. depois da sentença.

Há todos os motivos para celebrar as condenações. Muitos o aconselharam a esquecer as agressões e a se concentrar apenas no futebol. Vini demonstrou estar próximo de seus limites emocionais em março, ao chorar numa entrevista coletiva antes do amistoso entre Brasil e Espanha em Madrid. "Cada vez tenho menos vontade de jogar", afirmou. "Mas, se saio daqui, estou dando o que os racistas querem." Disse ainda que continuaria a defender a mesma bandeira antirracista, mas sem descuidar da busca de títulos. Não fez por menos: marcou um dos gols na vitória do Real Madrid sobre o alemão Borussia Dortmund por 2 a 0 na final da Liga dos Campeões, o principal campeonato do futebol europeu.

No início do ano, Vini Jr. deixava claro que contava com o apoio do Real Madrid na luta que travava fora dos gramados. Mas faltava a adesão da Liga Espanhola (La Liga), organizadora do campeonato espanhol. Seu presidente, Javier Tebas, chegou a desconsiderar as acusações de racismo feitas por Vini Jr., mas, com a repercussão negativa, teve de pedir desculpas em público. A cúpula da entidade foi forçada a se sensibilizar. Agora, ao comentar a decisão do juiz, o craque incluiu La Liga nos agradecimentos. Divulgada a sentença judicial, a entidade informou em nota que considera o fato "uma ótima notícia" e advertiu os que vão ao estádio para "insultar" de que os identificará e denunciará, para que haja "consequências criminais". Há esperança de que a campanha de Vini Jr. seja um marco contra o racismo nos estádios.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) já incluiu no Regulamento Geral de Competições a possibilidade de o clube ser punido esportivamente caso seus torcedores, dirigentes ou integrantes da comissão técnica cometam "infração de cunho discriminatório". A súmula da partida será enviada ao Ministério Público e à Polícia Civil. Se o futebol é o esporte do povo, não pode conviver com quem desrespeita etnias, credos e orientação sexual. O mesmo vale para qualquer esporte. A bem-sucedida luta de Vini Jr. serve de exemplo no combate a essa chaga que infelizmente ainda grassa nos estádios Brasil e mundo afora.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Um país encrencado

O ministro da Fazenda de um país afirmar em palestra que avalia a possibilidade de voltar a dar aulas porque o país "é uma encrenca" e "difícil de administrar" geraria uma crise sem precedentes. No Brasil, e é daqui que tratamos, não causou comoção porque Fernando Haddad expressou apenas o sentimento de boa parte do PIB e da classe média brasileira, que já desconfiavam há bastante tempo de que ele não tinha apoio interno para realizar as reformas necessárias.

O PT não sabe governar sem cisões e disputas internas, e mais uma vez vemos isso acontecer, num momento em que a liderança de Lula é declinante, embora ainda prevaleça sobre as demais figuras partidárias — ninguém para superá-lo, mas muitos já sem o temor de confrontá-lo. Esse confronto se dá por uma posição anacrônica da esquerda petista, que não se conforma com a necessidade de contenção de gastos para equilibrar as contas públicas.

Fazer reajuste "em cima dos pobres", não dirá Lula, ecoando esse raciocínio que constrange quem quer preparar o país para um desenvolvimento sustentado de longo prazo justamente para ajudar os mais pobres. Claro que os ricos e a classe média abastada também se beneficiarão, mas um crescimento saudável e equilibrado deve ser o objetivo final de qualquer governo, de direita ou de esquerda.

Lula tem o mérito de ter colocado o país de volta ao convívio internacional, como agora, quando participou como convidado da Conferência do G7 na Itália. É um ambiente de que ele gosta e que gosta dele. Sua imagem externa hoje é melhor que a interna, porque lá fora ele defende teses consensuais, como o fim da desigualdade, a preservação do meio ambiente, o fim da carbonização. Quando fala, nesses encontros internacionais, sem preocupação com a consequência de suas palavras, Lula se sai bem.

Mas o que fala não combina com o que faz e, no final das contas, não tem sequência. Nada termina favoravelmente. Aqui no Brasil, quer explorar petróleo. O programa de desenvolvimento brasileiro é mais baseado no petróleo que em energias alternativas, que são o futuro. O Brasil não tem nada de concreto em relação às políticas de energia renovável. A Petrobras é uma empresa forte e competente e conseguirá tirar petróleo na Margem Equatorial, que abrange a Bacia da Foz do Amazonas.

> *Vale o que fala Fernando Haddad, ministro da Fazenda, ou Gleisi Hoffmann, presidente do PT?*

Mas é uma empresa de energia apenas no marketing, na prática é de petróleo, passado que não sustenta um país no longo prazo. Lula não tem conseguido fazer políticas que levem a uma expectativa boa de futuro das energias renováveis. Ao contrário, a política dele e do PT desenvolvimentista põe o mercado e os agentes financeiros no desequilíbrio entre a prática e a teoria, levando a preocupações.

Vale o que fala Fernando Haddad, ministro da Fazenda, ou Gleisi Hoffmann, presidente do PT? Lula fica de um lado para o outro e não se define. Se definisse agora, seria na base do "gasto é vida", que já deu errado no governo Dilma, em consequência do desgoverno com início no que ele fez no final de seu segundo mandato para eleger Dilma na base do crescimento econômico forjado em medidas artificiais.

Dilma recebeu um país completamente descontrolado nas contas públicas e aprofundou a crise. Estamos novamente nesse simulacro de crescimento, com números bons e expectativas futuras ruins, diante do descontrole das contas públicas. O papel de Lula no exterior também tem reflexos na economia interna, pois a tendência para a esquerda, que já fora marcante nos primeiros mandatos, leva o Brasil a ser visto como aliado de forças antiocidentais como Rússia, China e países e forças associados à esquerda, caso do Hamas.

Se compararmos a política externa brasileira no governo petista à do governo Bolsonaro, teremos mais consistência na atual, mesmo que a esquerdização seja considerada uma opção equivocada. Mas note-se que, para ser pragmático, não é necessário ser de esquerda. Foi na ditadura militar que o Brasil reatou com a China. Basta que o interesse nacional esteja acima da politicagem.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

O Google quer reinventar a IA

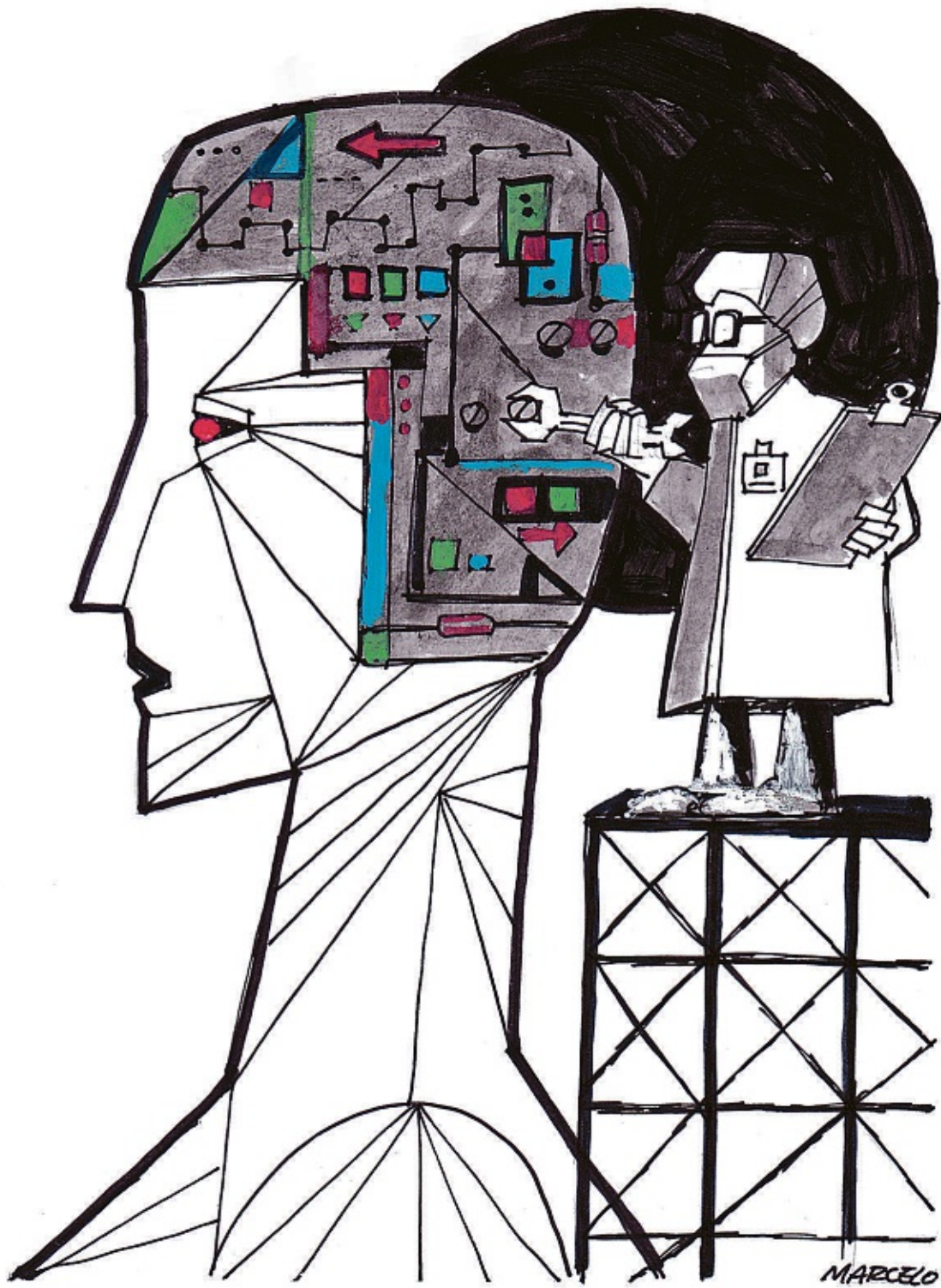
Na última terça-feira, o Google fez seu evento anual de lançamentos no Brasil. Foi uma festa como sempre, com show de Alceu Valença no final, destaque para novas ferramentas de combate a roubo no Android e muita gente falando, o tempo todo, de inteligência artificial. Ainda assim, o anúncio de produto mais importante passou despercebido. Como não mais que um detalhe no meio da festa. Foi um sistema que nasce já funcionando em português e que todo mundo com uma conta de Gmail pode usar. Se chama NotebookLM. Quem prestou atenção viu que ali está uma aposta grande: redefinir como compreendemos inteligência artificial.

— Digamos que você esteja desenvolvendo um grande modelo de linguagem… — sugere um dos executivos que vieram da Califórnia para o lançamento.

Ele tenta explicar como funciona a cabeça de um engenheiro da computação que constrói um Grande Modelo de Linguagem, LLM na sigla em inglês. Algo como o GPT, da Open AI, ou o Gemini, do Google. Esse modelo precisa ser treinado com uma grande quantidade de textos.

— De um lado, você tem uma base enorme com muitos textos, alguns bons, outros ruins, alguns com muitas incorreções, outros bastante exatos, tudo misturado. Do outro lado, você tem uma segunda base com um terço do tamanho, bastante menor, mas muito bem conferida. Tudo ali tem qualidade, tudo ali está correto. Com qual das duas você quer treinar seu LLM? — ele provoca.

A resposta correta é: com a base grande, não a pequena. Um Grande Modelo de Linguagem não é uma máquina de dar respostas corretas, como na maioria das vezes entendemos um ChatGPT. Ele não é um substituto para um buscador, muito menos para uma enciclopédia. Um Grande Modelo de Linguagem serve para outra coisa: produzir textos com qualidade equivalente ao texto escrito por pessoas. Escrever em tons diferentes, no tamanho que pedimos, com a estrutura que quisermos. Para isso, ele precisa ser treinado com a maior quantidade possível de textos. É isso o que fazem ferramentas como Gemini, GPT ou Claude.

Mas, se não são precisas, seriam úteis para quê? Aí é que está. Essas ferramentas podem ser precisas desde que devidamente *grounded*, termo em inglês para aterradas. Realistas, pragmáticas. Razoáveis. É a palavra que usam no Google. Os LLMs funcionam se forem "aterrados" com bons bancos de dados. E é isso o que faz o NotebookLM.

NotebookLM é a junção da palavra para caderno com o LM de "modelo de linguagem". Alguém quer escrever sobre o sociólogo pernambucano Gilberto Freyre. Abre um caderno novo no sistema e deposita, ali, o texto completo de seus livros, mais artigos acadêmicos de quem o estuda. Não só. As fotografias de anotações feitas à mão, os áudios de entrevistas. O NotebookLM se baseia no Gemini 1.5 Pro, versão mais turbinada do LLM do Google. Ela é também multimodal, portanto lê texto, vê imagem, assiste a vídeo, ouve áudio. O que o usuário faz, na verdade, é dar solidez ao modelo para tratar de um assunto só.

É aí que esse sistema do Google reinventa a maneira como entendemos inteligência artificial. O Gemini, ou qualquer outro, não tem tanta utilidade por si só. Não foi treinado para ser especialista em Gilberto Freyre. Foi treinado para produzir texto genérico. Se ancorado a um bom banco de dados sobre qualquer assunto, porém, se torna um mecanismo com múltiplos propósitos e, aí sim, particularmente útil.

Poderá agir como um orientador de doutorado a quem se fazem perguntas, não importa quais, a respeito do sociólogo. Ou então responder como se fosse o próprio Freyre numa entrevista. Poderá escrever artigos de enciclopédia sobre quaisquer assuntos. Como ele compreendia racismo ou como distinguia a República do Império ou da Colônia. Em que livro mesmo Freyre descreve a relação de senhores e escravizados? O NotebookLM pode dar até a citação específica.

Lançado discretamente, já é a melhor ferramenta de IA para quem trabalha com conhecimento.

ARTIGO

A mão de obra que nos falta

SUZANA KAHN

Foi no início da década de 1960 que Alberto Luiz Coimbra se deu conta da importância da pesquisa científica e do modelo de "dedicação exclusiva", a exemplo do que ocorria nos Estados Unidos no período da Guerra Fria, quando os cursos de engenharia iniciaram uma fase de mudanças, de forma a não serem meramente formação de mão de obra para o mercado.

Nessa ocasião, Coimbra criou a Coppe, instituto de pós-graduação em engenharia da UFRJ, que ganhou seu nome e que hoje dirijo. A Coppe/UFRJ se tornou um dos maiores centros de pesquisa e tecnologia da América Latina. Esse modelo inovador — centrado em pesquisa de qualidade e com professores em horário integral e dedicação exclusiva — teve enorme importância no desenvolvimento tecnológico do país. Tanto que, no momento em que o Brasil decidiu liderar a tecnologia de exploração de petróleo em águas profundas, o setor de pesquisa e tecnologia respondeu com sucesso a essa empreitada e atualmente é referência mundial.

Por mais paradoxal que possa parecer hoje, o setor de petróleo, um dos motores da economia do século XX, foi, e ainda é, um celeiro de inovação tecnológica para o século XXI. Vêm desse setor nossos avanços em robótica, novos materiais, integridade estrutural, sensoriamento remoto e automação, entre diversos outros exemplos.

O conhecimento vem se tornando cada vez mais sofisticado e valorizado, e as inovações tecnológicas e o *soft power* são os principais vetores para a economia deste século. Relatórios da ONU mostram que o mercado das tecnologias emergentes deverá chegar a US$ 3,3 trilhões no fim desta década. Dados da Agência Internacional de Energia afirmam que cerca de 45% das tecnologias-chaves para a tão esperada transição energética ainda não existem comercialmente, o que sinaliza o enorme potencial à frente.

> ***Universidades públicas sem verba formam um contingente alto de profissionais que não encontram colocação em suas áreas***

Enquanto isso, assistimos a um número crescente de recém-formados sem colocação no mercado, e o país fica no 49º lugar no índice global de inovação feito pela Organização Mundial de Propriedade Intelectual, que analisou indicadores de 132 nações. Cursos de graduação são abertos, sem que haja nenhuma preocupação com sua sustentabilidade. O que se vê são universidades públicas sem verba, formando um contingente alto de profissionais que não encontram colocação em suas áreas, enquanto o país precisa urgentemente de capital humano qualificado. De acordo com o relatório "Brasil: mestres e doutores 2024", lançado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, é grave a situação do país diante da crescente necessidade de mão de obra altamente especializada para responder aos desafios deste século.

De posse de todos esses fatos, parece óbvia a necessidade de, assim como percebeu Coimbra na década de 1960, ter um modelo adequado ao momento atual do mundo e do país. Usando o refrão da música, como cantam Chitãozinho e Xororó, será que ficaremos *negando as aparências, disfarçando as evidências*, continuando a achar que nossos problemas se resumem à falta de verbas, e não à urgente necessidade de rever a importância relativa dos cursos de graduação e pós-graduação de maneira a apoiar estrategicamente aqueles que são e serão relevantes para nossa sociedade e nosso desenvolvimento?

Suzana Kahn é diretora da Coppe/UFRJ

ARTIGO

Risco à estabilidade às vésperas dos 30 anos do Real

MARCONI PERILLO

Em 1º de julho, o Plano Real, o mais longevo e bem-sucedido plano econômico de nossa História, completa 30 anos. Em seu curto período democrático, o Brasil nunca tinha experimentado tanto tempo de estabilidade econômica.

Não se trata de estabilidade pura e simples. O Real gerou a maior inclusão econômica da História do Brasil, ao acabar com a inflação que corroía a renda dos trabalhadores da noite para o dia. Sob esse aspecto, foi também o momento em que o país mais distribuiu riqueza, pois os ganhos inflacionários que eram absorvidos apenas pelos bancos e por outros agentes do mercado financeiro passaram a ficar diretamente com a população.

Em 1993, ao assumir o Ministério da Fazenda do governo Itamar Franco, Fernando Henrique Cardoso tomou para si a tarefa de acabar com a inflação e trazer estabilidade para o país. Reuniu um grupo de economistas brilhantes e, juntos, não tiveram medo de atacar as questões estruturais que levaram o Brasil ao abismo econômico. O presidente, o ministro e sua equipe, para que o Real se tornasse realidade, contaram com a inestimável colaboração do Congresso Nacional — apesar da oposição do PT, que fazia questão de que o plano não desse certo — e da população.

Ao eleger FH presidente da República ainda em 1994, os brasileiros puderam demonstrar sua confiança nos princípios econômicos embutidos no Plano Real. Os oito anos de governo FH deram ao país a certeza de que a estabilidade econômica e a responsabilidade fiscal seriam conquistas duradouras.

> ***As despesas do governo não param de crescer em ritmo mais acelerado que a receita. E ambos mais rápido que o PIB***

Neste trigésimo aniversário do Real, o Brasil depara com um sério problema que pode colocar em risco tudo o que foi conquistado nestas três décadas. As despesas do governo não param de crescer em ritmo mais acelerado que a receita. E ambos mais rápido que o PIB.

Desde o início da vigência do Real, as receitas e despesas do governo sempre cresceram acima do PIB. No entanto, até 2013, o crescimento do gasto era sempre inferior à alta da arrecadação. Isso ocorria para compensar as despesas financeiras com os juros da dívida pública.

O que se vê agora é um total descontrole que põe em risco a própria estabilidade econômica e a responsabilidade fiscal, que são legados do PSDB, mas são também, e acima de tudo, conquistas do povo brasileiro.

Quando a receita cresce mais que o PIB, significa que a carga tributária também cresce. É muito imposto nas costas dos brasileiros, especialmente do setor produtivo, aquele que movimenta a economia, que gera emprego e renda.

A motivação para a alta da carga tributária é justamente o crescente e descontrolado aumento da despesa do governo federal, incluindo a Previdência.

Novamente, o que o Brasil precisa é de um governo com coragem para mexer nas questões estruturais que, infelizmente, podem levar o país de volta ao abismo econômico.

O que estamos vendo, ao contrário, é uma ânsia sem tamanho pelo gasto. Não se faz, no governo federal, o que todo brasileiro sabe fazer: quando o dinheiro é curto, cortam-se despesas. Não há, no governo do PT, a menor vontade de realocar recursos, de cortar despesas e, muito menos, de mexer nas estruturas para o reequilíbrio das contas públicas. Sem vontade de cortar, o governo só pensa em aumentar a carga tributária cada vez mais.

Ainda temos a chance de reencontrar o caminho do equilíbrio e da prosperidade econômica. Para isso, é preciso retomar o espírito do Plano Real de fazer o que precisa ser feito, com competência, criatividade e desejo de um futuro melhor para cada brasileiro.

Marconi Perillo, presidente nacional do PSDB, foi governador de Goiás e senador

Política

NA WEB

POR DENTRO DO CONGRESSO
O que é um PL e como é a sua tramitação
Saiba quem pode apresentar Projetos de Lei no Legislativo, além dos congressistas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DE POLÍTICOS A EMPREITEIROS

Decisões de Toffoli favorecem em um ano 115 alvos da Lava-Jato, ampliando reveses da operação

ROSINEI COUTINHO/30-06-2023

Em série. Dias Toffoli, em sessão do Supremo Tribunal Federal: ministro coleciona determinações contrárias à Operação Lava-Jato após se tornar relator de ação que havia anteriormente anulado provas da construtora Odebrecht contra Lula

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Decisões individuais do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), favoreceram 115 pessoas que pediram a anulação de provas ou atos da Lava-Jato no último ano. Os despachos do magistrado, alinhados com o entendimento majoritário da Segunda Turma da Corte, ampliaram o histórico de derrotas impostas à maior operação de combate à corrupção do país. Em nota, o ministro afirma que suas decisões são extensão de entendimento colegiado e que tem rejeitado pedidos que não tenham relação direta com o que definiu a Turma.

A série de decisões de Toffoli contrárias à Lava-Jato começou logo após o magistrado se tornar relator de uma ação que havia anteriormente anulado provas da Odebrecht (atual Novonor) contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O entendimento foi adotado pelo então ministro Ricardo Lewandowski, hoje titular da pasta da Justiça, e referendado pela Segunda Turma. Após Lewandowski se aposentar no STF, os casos ficaram sob a relatoria de Toffoli, que passou a analisar os pedidos de outros investigados que queriam a extensão dos efeitos que beneficiaram o líder petista.

Ao todo, Toffoli proferiu 128 decisões individuais que reverteram a situação de réus da Lava-Jato na Justiça — alguns deles foram atendidos mais de uma vez. Foram 67 despachos declarando inválidas as provas extraídas dos sistemas operados pela Odebrecht para registrar supostos pagamentos indevidos, conforme a própria empresa reconheceu em sua colaboração com os órgãos de investigação.

Também houve 61 decisões de Toffoli determinando a "nulidade absoluta" de atos de inquéritos da Lava-Jato contra os investigados, como ocorreu no mês passado em relação ao empresário Marcelo Odebrecht. O executivo se disse vítima de "flagrantes ilegalidades" e argumentou que teve direitos violados em razão do "conluio entre acusação e julgador". Ao analisar o caso, o magistrado afirmou que integrantes da operação "desrespeitaram o processo legal e agiram com parcialidade e fora de sua esfera de competência".

Entre os que tiveram decisões favoráveis de Toffoli estão os ex-governadores do Rio Sérgio Cabral e Anthony Garotinho, além do ex-senador Delcídio do Amaral e o ex-deputado Lúcio Vieira Lima. Ao STF, eles alegaram que os processos a que respondiam perante os tribunais eram baseados em provas inválidas apresentadas pela Odebrecht e que foram consideradas nulas no processo movido pela defesa de Lula.

EXTENSÃO DA 2ª TURMA

As decisões de Toffoli contrárias à Lava-Jato não ficaram limitadas ao Brasil. Elas tiveram repercussões em investigações internacionais da atuação da Odebrecht em países da América Latina. O magistrado anulou provas da empreiteira que fundamentavam processos envolvendo o ex-presidente do Peru Ollanta Humala, o ex-vice-presidente do Equador Jorge Glas e os ex-presidentes do Panamá Juan Carlos Varela e Ricardo Martinelli.

Em nota, Toffoli afirmou que as suas decisões foram "extensões de decisão colegiada da Segunda Turma, tomada em fevereiro de 2022", quando "ainda não integrava o colegiado, e o tema estava sob relatoria do então ministro Ricardo Lewandowski", a quem sucedeu como relator. O ministro disse ainda que a maioria dos casos que analisou transitou em julgado, "um reconhecimento de que houve apenas extensão da decisão colegiada da Segunda Turma", e apenas três recursos apresentados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) estão em andamento. O ministro também esclarece que "tem rejeitado pedidos de extensão que não tenham relação direta com os casos tratados colegiadamente pela Segunda Turma".

Além das decisões individualizadas, Toffoli anulou todas as provas do acordo de leniência da Odebrecht, com efeito geral, em setembro de 2023. O objetivo foi justamente evitar a escalada de pedidos de extensão. Entretanto, diversas solicitações continuaram sendo apresentadas.

Em outras duas decisões, o ministro ainda suspendeu o pagamento das multas da Odebrecht e da J&F, dona da JBS. Toffoli fundamenta as determinações alegando que há dúvidas sobre a "voluntariedade" com a qual os acordos que preveem as multas foram firmados. No caso da construtora, a sanção prevista é de R$ 8,5 bilhões, enquanto o grupo que controla o frigorífico havia sido multado em R$ 10,3 bilhões.

CONTESTAÇÃO DA PGR

Ao contestar a suspensão das multas, a PGR solicitou que os casos sejam analisados pelo plenário, em uma estratégia para escapar da Segunda Turma, onde há maiores chances de as determinações serem mantidas. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirmou que não há provas que os acordos foram fechados sob coação, como foi alegado por Toffoli

Diretor da FGV Direito SP, Oscar Vilhena afirma que as decisões trazem alerta:

— Preocupa muito o fato de um ministro, monocraticamente, invalidar uma série de decisões judiciais, pautadas em acordos acompanhados por advogados respeitados.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, foi questionado sobre as decisões individuais de Toffoli na semana passada, durante o programa Roda Viva, da TV Cultura. Ele afirmou que é possível discordar delas, mas que não há nada de "irregular", e que os recursos serão analisados. O magistrado faz parte da ala de ministros da Corte, hoje minoritária, que costuma se alinhar à Lava-Jato.

— Discordar de uma decisão não quer dizer que haja alguma coisa irregular. Vai ser julgado o recurso, e nós vamos saber se a posição de um ministro individualmente deve prevalecer — disse Barroso.

INVESTIGADOS BENEFICIADOS

Marcelo Odebrecht
No mês passado, Toffoli anulou todos os atos praticados pela 13ª Vara Federal de Curitiba contra o ex-executivo Marcelo Odebrecht durante a Lava-Jato. O acordo de colaboração firmado por ele sobre o esquema de pagamento de propina a empreiteiras, contudo, foi mantido.

Sérgio Cabral
Em 2023, o ministro anulou provas obtidas contra Sérgio Cabral em uma ação que o acusava de receber propina da Odebrecht. Toffoli estendeu ao ex-governador os efeitos da decisão que declarou imprestáveis os elementos apresentados pela empreiteira em acordo de leniência firmado em 2017.

Anthony e Rosinha Garotinho
Os ex-governadores do Rio também foram beneficiados pela anulação de provas contra a Odebrecht. A decisão do ministro afetou uma ação penal sobre a suspeita de superfaturamento em contratos da prefeitura de Campos dos Goytacazes (RJ) com a empreiteira em um programa de moradia popular.

Delcídio do Amaral
Provas contra o ex-senador na Lava-Jato foram anuladas por determinação do ministro em fevereiro. Delcídio havia sido acusado pelo Ministério Público Eleitoral de Mato Grosso do Sul por ter recebido valores ilícitos da Odebrecht. Sua defesa, no entanto, recorreu sob o argumento de que as provas colhidas contra ele no caso haviam sido anuladas pela Segunda Turma do STF em ação movida pela presidente Lula.

Lúcio Vieira Lima
O ex-deputado conseguiu a anulação de provas da Odebrecht em uma ação penal na qual foi denunciado por supostamente ter recebido propina da empreiteira em troca de benefícios em uma medida provisória. O texto tratou da indústria química e teria favorecido a Braskem, empresa petroquímica da Odebrecht. O ex-parlamentar alegou que a ação era baseada apenas no acordo de leniência.

Ollanta Humala
Também no ano passado, Toffoli anulou provas que dão suporte a uma ação penal contra o ex-presidente do Peru Ollanta Humala pela suposta prática de lavagem de dinheiro em tramitação no seu país. Determinações do ministro tiveram impacto em outros países da região. Entre os beneficiados, estão o ex-vice-presidente do Equador Jorge Glas e os ex-presidentes do Panamá Juan Carlos Varela e Ricardo Martinelli.

Dino determina audiência sobre orçamento secreto

> O ministro Flávio Dino, do STF, determinou a realização de audiência em uma ação que discute o possível descumprimento da decisão da Corte que proibiu o chamado orçamento secreto.

> A audiência será realizada no início de agosto com representantes da Câmara, do Senado e do governo federal, além de representantes da Procuradoria-Geral da República (PGR), do Tribunal de Contas da União (TCU) e do PSOL, autor da ação.

> O orçamento secreto, que tinha como base as emendas de relator (RP-9), era o instrumento por meio do qual parlamentares destinavam recursos da União sem serem identificados e foi usado no governo Bolsonaro em troca de apoio no Congresso. O mecanismo foi proibido em 2022.

> Em abril, Dino, que é o relator do caso, já havia intimado os presidentes da República, do Senado e da Câmara para se manifestarem sobre a questão.

> Para Dino, ainda "não houve a comprovação cabal" de que a decisão do STF está sendo cumprida, e que todas as práticas viabilizadoras do 'orçamento secreto' devem ser definitivamente afastadas". O ministro acrescentou que "não importa a embalagem ou o rótulo" e "a mera mudança de nomenclatura não constitucionaliza uma prática classificada como inconstitucional pelo STF".

Juscelino tinha 'controle de licitações' que teriam sido fraudadas, diz PF

Investigação aponta que atuação do ministro favorecia empresário; defesa nega irregularidade e pede fim de inquérito

PATRIK CAMPOREZ
patrik.camporez@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal aponta que o ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União Brasil), tinha o "controle de licitações" que beneficiaram um empresário no caso em que ele foi indiciado por suspeitas de desvios de emendas parlamentares na época em que era deputado. Em documento enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), a PF indica influência de Juscelino na contratação para obras com recursos públicos em Vitorino Freire (MA), cidade que tem sua irmã, Luanna Rezende, como prefeita.

De acordo com a PF, as supostas fraudes na licitação serviram para favorecer a empresa Construservice, que tinha o empresário Eduardo José Barros Costa, o "Eduardo DP", como sócio oculto. Um dos exemplos citados no relatório final da investigação é a inserção de "cláusulas restritivas de competição que contaram com a participação de Juscelino Filho".

Mensagens do empresário trocadas com o ministro entre 2017 e 2020, quando era deputado, tratavam sobre a destinação de emendas e execução de obras. Para a PF, o conteúdo "demonstrou que Juscelino Filho tinha o controle das licitações que envolviam as empresas do Eduardo DP". O relatório foi enviado ao gabinete do ministro Flávio Dino, relator do caso.

Ainda segundo a PF, as mensagens mostram que Juscelino e DP discutiram a "montagem" de uma licitação, mesmo "*modus operandi*" que, de acordo com investigação, teria sido empregado em outras concorrências. "As conversas angariadas do núcleo empresarial indicam que Juscelino Filho mantinha contato espúrio com Eduardo DP acerca das licitações provenientes de verbas encaminhadas pelo parlamentar", diz trecho do documento levado ao STF.

Na semana passada, a PF indiciou Juscelino pela prática dos crimes de organização criminosa, lavagem de dinheiro e corrupção passiva. Segundo as investigações, o dinheiro de emenda enviado por Juscelino foi usado pela estatal Codevasf para asfaltar uma estrada que beneficia sua própria fazenda. A obra foi orçada em R$ 7,5 milhões e feita pela Construservice. No pedido de trancamento do inquérito apresentado ao STF na sexta-feira, a defesa do ministro rebate esse ponto ao alegar que o relatório policial não aponta "nenhum elemento que relacione o peticionário à suposta inclusão de cláusula restritiva em procedimento licitatório".

A defesa de Juscelino nega irregularidades e afirma que as conversas incluídas no inquérito da PF são de anos anteriores aos processos de licitação. Segundo os advogados, o papel do então deputado foi o de indicar as emendas parlamentares, sem ingerência sobre a contratação e a execução da obra. Já a prefeita de Vitorino Freire disse, em nota, que a obra de pavimentação de ruas executada pela Construservice "foi realizada conforme os procedimentos administrativos e legais vigentes à época".

Também procurada, a defesa do empresário Eduardo DP não se manifestou.

BRENNO CARVALHO/7-2-2024

Alvo. O ministro Juscelino Filho, indiciado pela PF por organização criminosa, lavagem de dinheiro e corrupção passiva

OS PERSONAGENS DO CASO

Juscelino Filho
Foi autor de emendas do orçamento secreto destinadas, via Codevasf, a Vitorino Freire (MA). Parte do recurso foi direcionada à pavimentação de uma estrada que dá acesso a fazendas de sua família, segundo a PF. Ele nega irregularidades.

Luanna Rezende
É irmã de Juscelino e prefeita de Vitorino Freire em seu segundo mandato. Sua gestão foi responsável por contratar a Construservice para entregar a obra investigada. Ela afirma que seguiu os trâmites legais para as obras.

Eduardo Costa (DP)
Seria sócio oculto da Construservice. Foi preso em 2022 na Operação Odoacro, acusado de comandar esquema de lavagem de dinheiro por meio de fraude em licitações. Segundo o MPF, seria agiota de políticos e empresários. Ele nega.

PL antiaborto é inconstitucional e cruel, afirma OAB em parecer

Texto aprovado por conselho da entidade alerta para impacto da restrição e pena fixada para a população mais vulnerável

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br
BRASÍLIA

Um parecer aprovado ontem por 81 membros do conselho federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) aponta como inconstitucional o projeto de lei que equipara o aborto após a 22ª semana de gestação ao crime de homicídio. O documento foi elaborado por uma comissão formada somente por mulheres e afirma que a proposta em tramitação na Câmara tem "linguagem punitiva, depreciativa e cruel".

Presidente da OAB Nacional, Beto Simonetti afirmou que o presidente da Casa, Artur Lira (PP-AL), se comprometeu a ouvir a entidade a respeito do PL. O texto equipara abortos realizados após a 22ª de gestação a homicídio inclusive em casos em que o procedimento é legalizado. No Brasil, o aborto é permitido por lei quando há estupro, risco à vida da mulher e anencefalia fetal (quando não há formação do cérebro do feto). Se avançar como está, a pena fixada seria de até 20 anos de prisão, o que abre margem para que uma vítima de estupro, por exemplo, tenha punição maior que seu agressor, cuja pena pode ser de até dez anos. Atualmente, não há prazo máximo para o aborto legal.

"Todo o avanço histórico consagrado através de anos e anos de pleitos, postulações e manifestações populares e femininas para a implementação da perspectiva de gênero na aplicação dos princípios constitucionais é suplantado por uma linguagem punitiva, depreciativa, despida de qualquer empatia e humanidade, cruel e, indubitavelmente, inconstitucional", diz o parecer.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

Posicionamento. Protesto contra o PL antiaborto em tramitação na Câmara: OAB afirma que texto é inconstitucional

A comissão da OAB pondera que a criminalização da interrupção da gestação nos casos excluídos atualmente pela legislação incidirá de forma absolutamente atroz sobre a população mais vulnerabilizada, incluindo mulheres pretas, pobres e de baixa escolaridade, perfil em que também incide o maior índice de adolescentes grávidas.

> *"Todo o avanço histórico (...) é suplantado por uma linguagem punitiva, depreciativa, despida de qualquer empatia e humanidade, cruel e, indubitavelmente, inconstitucional"*
>
> **Parecer da OAB,** elaborado por comissão formada por mulheres

"O aspecto da desigualdade social, educacional e racial não pode ser invisibilizado pelo PL. O princípio da proporcionalidade, também conhecido como princípio da adequação dos meios aos fins, utilizado para resolver a colisão de princípios jurídicos, impõe às iniciativas legislativas a adequação, a observância dos desnivelamentos existentes", destacam as advogadas no documento.

A comissão frisa ainda que, quando uma criança ou mulher violentada sexualmente não consegue acesso à rede pública de Saúde, sendo obrigada a levar a gestação indesejada adiante ou praticar a interrupção insegura, colocando em risco sua vida, resta comprovado que falhou o Estado e a sociedade. Por isso, programas preventivos devem ser implementados e aprimorados constantemente para que se possa fazer cumprir os princípios constitucionais.

ALVO DAS RUAS

Alvo de protestos nas ruas e de forte reação contrária nas redes sociais, o projeto deve ter sua votação postergada na Câmara, como mostrou O GLOBO ontem. O autor do texto, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), da bancada evangélica, admite que a análise no plenário pode ser deixada para depois das eleições municipais. O governo, que não se opôs à aprovação da urgência para a tramitação, na semana passada, vem afirmando que vai atuar para barrar o avanço da iniciativa no Congresso.

No último fim de semana, houve manifestações em ao menos oito capitais, como Vitória, Palmas, São Paulo e Belo Horizonte. A movimentação começou na última semana, após a aprovação da urgência para a tramitação.

Encenação e falta de pluralidade em audiência irritam Pacheco

Debate reuniu a oposição; deputada que assina PL pede retirada de nome

CAMILA TURTELLI, BERNARDO LIMA E GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), demonstrou irritação com o debate sobre o aborto realizado na manhã de ontem no plenário da Casa, a pedido do senador Eduardo Girão (Novo-CE). Pacheco não gostou de a discussão ter envolvido apenas especialistas favoráveis ao projeto antiaborto por estupro nem do uso de dramatização para abordar o tema.

Para o senador, todas as correntes devem ser levadas em conta, com a abordagem a critérios técnicos, científicos, a própria legislação vigente e, sobretudo, as mulheres senadoras.

A sessão para debater a assistolia fetal, método aplicado em abortos já previstos em lei, ficou marcada pela defesa do projeto do deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) que equipara o procedimento após a 22ª semana ao crime de homicídio simples, que prevê o máximo de 20 anos de prisão para a mulher.

O método em discussão no Senado é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e consiste em uma injeção para interromper os batimentos cardíacos do feto em gestações acima de 20 semanas.

MINUTO DE SILÊNCIO

Girão afirmou que especialistas com opiniões distintas foram convidados, mas não compareceram. Apenas parlamentares de oposição marcaram presença na sessão: os senadores Marcos Rogério (PL-RO), Damares Alves (Republicanos-DF), e os deputados Bia Kicis (PL-DF), Jorge Seif (PL-SC), Chris Tonietto (PL-RJ) e General Girão (PL-RN). Antes do início do debate, uma artista fez uma performance, em frente à tribuna do Senado, interpretando um feto sendo abortado.

Girão convocou ainda um minuto de silêncio "em respeito às mulheres, às vítimas e aos bebês indefesos do aborto". Para iniciar o debate, o deputado federal Zacharias Calil (União-GO) simulou, na tribuna, o procedimento de assistolia fetal em um manequim de treinamento que simulava o corpo de uma mulher.

Metade dos demais palestrantes convidados para a sessão era homem; todos discursaram contra o aborto já previsto na legislação brasileira.

A sessão reuniu alguns nomes que ficaram em evidência durante a pandemia de Covid-19, no governo de Jair Bolsonaro, com discursos antivacina e favoráveis ao que ficou conhecido como "tratamento precoce", sobre o uso de remédios sem eficácia comprovada contra a doença.

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO

Performance. A contadora de histórias Nyedja Gennari simulou um feto sendo abortado em frente à tribuna

O médico Raphael Câmara, por exemplo, foi secretário de Atenção Primária à Saúde de Bolsonaro e, na época, lançou pelo Ministério da Saúde uma cartilha que dizia que "todo aborto é crime" e que "não existe aborto legal" no Brasil, embora a legislação autorize a interrupção da gravidez em casos de risco de morte para a mulher, de gestação decorrente de estupro e de anencefalia fetal. Já a médica Annelise Meneguesso — que também defendia o "tratamento precoce", sustentou ontem sua defesa do projeto de lei com passagens bíblicas e chamou visões contrárias de "serviço do maligno" e "agenda demoníaca"

MUDANÇA DE POSIÇÃO

Ontem, a bancada feminina do PSOL na Câmara pediu para que o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), devolva o projeto de lei. O deputado, entretanto, já sinalizou que o texto deve ser modificado.

Sem cravar uma data para levar a matéria ao plenário, Lira disse que procura uma deputada de um partido de centro para a relatoria e que nenhum direito adquirido será retirado das gestantes. Assim, as chances de ele atender à demanda das deputadas do PSOL são consideradas baixas.

Uma das autoras do projeto, a deputada Renilce Nicodemos (MDB-PA) pediu a retirada do seu nome do PL. Dos 33 deputados autores do projeto de lei , 12 são parlamentares mulheres.

PL e PT ficam com maiores fatias do fundo eleitoral

Ao todo, 29 partidos vão repartir R$ 4,9 bilhões, mais do que o dobro do valor disponível nas últimas eleições municipais

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou ontem os valores da distribuição do fundo eleitoral para as eleições municipais deste ano. O PL e o PT receberão os maiores repasses, por terem a maior bancada na Câmara dos Deputados.

No total, 29 partidos vão dividir R$ 4,9 bilhões, valor definido pelo Congresso no Orçamento deste ano e sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Apesar de o governo ter proposto quantia bem menor, de R$ 900 milhões, Lula acabou mantendo o valor aprovado no Congresso, com apoio de parlamentares da base.

No ano passado, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), chegou a criticar o valor, ao dizer que ele seria um "erro grave" e defendeu novas regras.

O fundo teve um salto de 145% entre uma eleição municipal e outra — em 2020, foi de R$ 2 bilhões. Caciques do PL e do PT — partidos do ex-presidente Jair Bolsonaro e do presidente Lula, e os maiores beneficiados, atuaram para reduzir resistências de outras siglas.

O maior repasse será para o PL, de R$ 886,8 milhões, o equivalente a 17% do total do fundo. Depois vem o PT, com R$ 619,8 milhões (12%) e o União Brasil, com R$ 536,5 milhões (10%). Juntas, as três siglas abocanham cerca de 40% de todo o valor.

Partidos que mais vão receber em milhões (R$)

> **PL:** 886,8	> **MDB:** 404,3
> **PT:** 619,8	> **Rep:** 343,9
> **União:** 536,5	> **Pode:** 236,6
> **PSD:** 420	> **PDT:** 173,9
> **PP:** 417,2	> **PSDB:** 147,9

CRITÉRIOS PARA A DIVISÃO

O principal critério do fundo (83% dos recursos) é calculado pelo tamanho da bancada na Câmara, incluindo os eleitos no último pleito e os números após eventuais fusões e incorporações. Atualmente, o PL é o maior da Casa, com 95 deputados federais.

Também há um percentual a partir da bancada do Senado (15%), e todas as legendas recebem 2%, ou R$ 3,4 milhões. Esse é o valor recebido por partidos nanicos, como Agir, Democracia Cristã, Mobiliza, PCB, PCO, PRTB, PSTU e UP, por exemplo.

Conforme a Justiça Eleitoral, o dinheiro só fica disponível para cada partido quando a direção executiva nacional da sigla definir e divulgar seus critérios usados para a distribuição interna dos recursos. A verba deve ser aplicada exclusivamente no financiamento das campanhas eleitorais e os partidos devem prestar contas de cada gasto.

INÊS 249

ENTREVISTA

Wilson Lima / GOVERNADOR DO AMAZONAS

Aliado do ex-presidente aponta Tarcísio como potencial candidato do campo em 2026 e reconhece avanço no combate ao desmatamento no governo Lula, em 'esforço conjunto' com estados e prefeituras

VICTORIA ABEL victoria.abel@bsb.oglobo.com.br MANAUS*

BOLSONARO FOI IMPORTANTE, MAS CAMINHO É DIREITA MENOS RADICAL

ALEX PAZUELLO/ GOVERNO DO AMAZONAS / 05-06-23

Aceno. Wilson Lima em evento em Manaus: governador vê melhora no combate ao desmatamento no governo Lula

Aliado de Jair Bolsonaro, o governador do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil), afirma que a participação política do ex-presidente foi importante para "reavivar a direita", mas que agora a oposição precisa de uma alternativa menos "radical" no enfrentamento ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O governador, que citou o chefe do Executivo paulista, Tarcísio de Freitas (Republicanos), como um potencial candidato em 2026, fez um aceno à gestão petista ao reconhecer avanços no combate ao desmatamento, mas criticou a visão do Ministério do Meio Ambiente, comandado por Marina Silva.

O União Brasil indicou três ministros no governo Lula, mas vota contra o governo em determinados temas e reúne também aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, como o senhor. Qual vai ser a escolha em 2026?

Carece de uma discussão mais ampla, de um entendimento entre os membros. A gente tem essa participação no governo federal e precisa entender como isso caminha, não só no Executivo, mas também no Congresso.

O partido é contraditório?

Não. É plural.

Com Bolsonaro inelegível, qual o melhor caminho para a oposição na próxima eleição presidencial?

É uma discussão que temos com as lideranças da direita. Meu alinhamento é com Bolsonaro. O mundo caminha para um processo de pragmatismo. A participação de Bolsonaro foi importante para reavivar a direita. (O bolsonarismo) não enfraquece, mas busca um caminho de centro, de menos radicalismo. O Tarcísio (de Freitas, governador de São Paulo) tem sido um grande exemplo.

Os números mais recentes mostram redução no desmatamento. O governo Lula atua melhor nessa área do que a gestão Bolsonaro?

Sim, mas é um esforço conjunto. Na ponta, quem lida são as prefeituras e os estados. O governo federal tem um trabalho, principalmente, de controle de fronteiras. Na gestão passada, tínhamos um problema gravíssimo de comunicação. O presidente Bolsonaro não conseguia comunicar de forma correta, mas estava certo no pensamento: não tem como preservar se não gerar oportunidade para as pessoas. O programa mais eficiente de combate ao desmatamento e queimadas é o envolvimento da população com atividades produtivas.

Mas a redução do desmatamento foi resultado da fiscalização, não?

Criou-se uma narrativa de que o mais importante nesse processo é a fiscalização. Mas não pode ser a regra. Tem que ser a exceção, porque são ações paliativas. Preciso gerar oportunidades para as pessoas do Amazonas. Seria interessante para o mundo que a Amazônia estivesse congelada, para manter o padrão de vida dos que moram nos países ricos e deixá-los com a consciência tranquila.

O senhor já disse que não dá para construir um discurso de preservação ao custo de deixar a população sendo "pedinte". Mas há questões concretas, como a ocupação do entorno a partir da construção e pavimentação de estradas...

O grande problema é a narrativa que o governo federal quer criar de preservador. É mais interessante proibir a pavimentação de uma estrada como a BR-319 e ganhar o título de preservador do que enfrentar o desafio de dar acessibilidade para quem mora aqui, com proteção ambiental. Ninguém está mais interessado em preservar do que quem mora aqui. No caso da BR-319, o Amazonas está disposto a dar as condicionantes ambientais para a rodovia.

O governo do Amazonas concedeu licença para um projeto de exploração de potássio, o que interessa ao agronegócio. A ministra Marina Silva (Meio Ambiente) é contra. Como está a relação com ela?

Minha relação com a Marina é boa. Mas sabemos a posição do Ministério do Meio Ambiente, que é totalmente contra qualquer atividade econômica no estado, e não interessa se ela é sustentável e ambientalmente correta. A mina de potássio de Autazes será a exploração mais verde do planeta. Um navio que sai da Rússia trazendo potássio para o Mato Grosso emite cerca de 600 toneladas de CO^2. Uma operação de Autazes para o Mato Grosso emitiria 100 toneladas. Não vamos desmatar nenhum hectare.

**A repórter viajou a convite do BID*

Brasil

NA WEB
BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE
PF recupera gravuras raras
Imagens do Rio no século XIX haviam sido roubadas há 16 anos
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DANIEL MARENCO/6-11-2025

O início da tragédia. Distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, totalmente destruído após o rompimento de duas barragens de rejeitos de mineração: enxurrada soterrou moradores, arrastou casas e provocou prejuízos ao meio ambiente

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

RASTRO DE INCERTEZAS

Divisões sobre valores e onde usar verba emperram acordo por Mariana

A maior tragédia ambiental do Brasil deixou um rastro de lama que correu pelo Rio Doce até o Oceano Atlântico — e um outro rastro, de incertezas, sobre o valor necessário para compensar os estragos que também mataram 19 pessoas. Na semana passada, uma nova proposta feita pelas mineradoras Vale e BHP se tornou o novo capítulo da novela de negociação de um acordo financeiro sobre o desastre de Mariana (MG), ocorrido em 2015. Mas desentendimentos sobre o que deve ser considerado no valor e mesmo em como deve ser usado o dinheiro indicam que não será o último.

As duas empresas acionistas da Samarco, responsável pela barragem do Fundão que se rompeu em Mariana, anunciaram uma nova oferta de R$ 140 bilhões. No entanto, o número inclui R$ 37 bilhões que já foram pagos desde 2015, além de R$ 21 bilhões reservados para pagamentos de programas de recuperação na Bacia do Rio Doce. Assim, restariam R$ 82 bilhões em dinheiro novo. Valor que fica abaixo dos R$ 109 bilhões pedidos pelo poder público também na semana passada.

A diferença financeira já foi muito maior. No fim do ano passado, as negociações chegaram a ser suspensas após as empresas acenarem com R$ 42 bilhões, enquanto as autoridades — além dos governos de Minas Gerais, do Espírito Santo e da União, participam das negociações o Ministério Público e a Defensoria Pública — pediam R$ 126 bilhões.

A partir daí, os governos, que estavam dando prioridade à repactuação, voltaram a atenção a processos judiciais. Em janeiro, a Justiça Federal determinou, em primeira instância, que Vale, Samarco e BHP paguem R$ 47,6 bilhões por danos morais coletivos. Mas o juiz rejeitou a execução do pagamento antes do trânsito em julgado do processo.

MARCELO CARNAVAL/21-11-2015

O fim do caminho da destruição. Mancha que chegou ao mar pela foz do Rio Doce, em Regência, no Espírito Santo

Em abril, as empresas subiram a oferta, para R$ 72 bilhões em dinheiro novo.

Atualmente, os programas de reparação socioambiental são executados pela Fundação Renova, uma entidade criada pelas empresas em função de um Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre, Minas, Espírito Santo, União, Vale, BHP e Samarco, em 2016. Mas, após críticas de moradores sobre falta de participação e demora na conclusão de certas ações, o que gerou novos processos judiciais, o Tribunal Regional Federal da 6ª Região passou a coordenar uma repactuação.

Se o acordo for firmado, as ações de reparação passarão a ser executadas pelo próprio poder público, sem a Fundação Renova. A repactuação prevê o pagamento da indenização em até 12 anos, quando a tragédia completaria duas décadas.

As empresas informaram que seguem negociando. A Advocacia-Geral da União (AGU), que representa o governo federal, disse que, além da diferença financeira, é preciso acertar a extensão das obrigações que permanecerão sob a responsabilidade das empresas.

— O acordo é necessário e será bom para todo mundo, mas não queremos um a qualquer custo. Não queremos o maior acordo. Nos interessa o melhor para a efetiva reparação ambiental e social. Do contrário, o caminho é a judicialização — afirmou o procurador Junior Fidelis, que atua como adjunto do advogado-geral da União.

DISTRITOS DESTRUÍDOS

O valor pedido pelo poder público foi calculado por entidades governamentais levando em conta políticas públicas necessárias e a quantidade de pessoas atingidas. O rompimento da barragem destruiu distritos inteiros, como Paracatu de Baixo, Bento Rodrigues e Gesteira.

Interlocutores que acompanham a negociação dizem que também há questões técnicas ainda sem consenso. O poder público defende a retirada da totalidade dos rejeitos do Rio Doce, mas as empresas argumentam que manejo de parte do material poderia causar novos impactos ambientais. As mineradoras defendem que o valor necessário para remoção poderia ser aplicado em outras frentes, como saneamento básico, o que já é previsto na repactuação.

Além da contaminação do rio, os rejeitos acumulados impedem até hoje o funcionamento pleno da Usina de Candonga, hidrelétrica em Minas que reteve parte dos rejeitos. O TTAC previa a conclusão da dragagem dos primeiros 400 metros do reservatório até 31 de dezembro de 2016, o que não foi cumprido. Mas a Fundação Renova argumenta que a qualidade da água do Rio Doce retornou a patamares similares de como era antes da tragédia. Como o poder público não abre mão da limpeza completa, as empresas disseram que aceitariam esse termo, sob algumas condições.

O QUE ESTÁ NA MESA DE NEGOCIAÇÃO

EMPRESAS

INDENIZAÇÕES

Proposta das empresas
Depois de acenarem com R$ 42 bilhões em 2023 e ofereceram R$ 72 bilhões em abril, Vale e a BHP propuseram R$ 140 bilhões na semana passada. O valor inclui R$ 37 bilhões já pagos e R$ 21 bilhões reservados para programas na Bacia do Rio Doce.

Proposta das autoridades
A União, os governos de Minas e do Espírito Santo, o Ministério Público e a Defensoria Pública reduziram valor pedido de R$ 126 bilhões para R$ 109 bilhões.

COMO COMPENSAR

Limpeza do Rio Doce
O poder público quer retirada total dos rejeitos. Vale e BHP dizem que isso traria novos riscos ambientais.

Hidrelétrica do Candonga
Autoridades pedem dragagem em reservatório. As empresas alegam que não é preciso.

Como gastar
Governo federal quer usar a indenização apenas na Bacia do Rio Doce. Governo de Minas quer liberdade para aplicar o dinheiro.

A extensão dos danos cobertos também é objeto de discussão. As empresas têm exigido que o novo acordo não trate de danos futuros e desconhecidos da área da saúde, o que também não é aceito pelo poder público.

Outra questão que gerou ruído no início das negociações foi a participação de moradores dentro do processo, que corre em sigilo. A AGU defendeu publicamente a participação social da comunidade, enquanto as empresas e o próprio governo de Minas argumentavam que a população já estaria representada por meio das entidades como Ministério Público e Defensoria Pública, e pelas realizações de caravanas e audiências públicas.

Além da divergência com as empresas, há ainda discussões entre as próprias autoridades públicas. O governo de Minas deseja que parte do montante tenha aplicação livre e possa ser usado em outras obras ou programas do estado, não necessariamente relacionados à tragédia. Já o governo federal defende que o dinheiro seja exclusivo para ações na Bacia do Rio Doce.

Procurada, a Vale respondeu que "segue engajada" no processo de mediação e reafirmou seu compromisso com as ações de reparação e compensação. Da mesma forma, a BHP respondeu que "segue comprometida em buscar coletivamente soluções que garantam a conclusão de um processo de reparação justo e integral às pessoas e ao meio ambiente impactados pelo rompimento da barragem".

ENTREVISTA

Emerson Kapaz / PRESIDENTE DO INSTITUTO COMBUSTÍVEL LEGAL

À frente de organização que combate sonegação e adulteração, empresário diz que crime organizado atua em todas as etapas de produção, e interesse não se limita à lavagem de dinheiro

ALINE RIBEIRO amoraes@edglobo.com.br

PCC SE ESPRAIA EM TODOS OS SEGMENTOS DOS COMBUSTÍVEIS

REPRODUÇÃO

Mais um tentáculo. Operação da polícia de São Paulo contra PCC: facção também avança sobre postos sem bandeira

Combater o avanço de facções e da milícia no setor dos combustíveis é a principal tarefa do presidente do Instituto Combustível Legal (ICL), Emerson Kapaz. Estimativas do ICL mostram que ao menos R$ 30 bilhões são desviados por ano com a sonegação de impostos e fraudes como a adulteração nas bombas de combustíveis. Parte desse prejuízo é pelo crime organizado. Em maio, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou que o Primeiro Comando da Capital (PCC) tem 1,1 mil postos de gasolina e começou a comprar usinas de etanol no Brasil.

É possível medir o alcance do crime organizado no setor de combustíveis?

É difícil. O governador Tarcísio de Freitas citou 1,1 mil postos do PCC em São Paulo. É um número que bate com o que vemos. Se for real, é a quinta força de distribuição de combustível no Brasil, que tem hoje 43 mil postos.

O crime organizado está entranhado em todas as etapas da cadeia produtiva dos combustíveis?

Eles estão se espraiando em todos os segmentos: distribuição, formuladores, transporte.

Como identificar a presença do crime organizado no setor?

Hoje não conseguimos saber o que é uma ação do crime organizado. A grande vantagem deles é andar nas sombras. Um exemplo: as grandes marcas têm um contrato para o posto usar a bandeira dela, e o consumidor tem, em contrapartida, a garantia da qualidade do combustível. Uma das redes associadas do instituto teve dificuldade de controlar a entrada de combustível e teve de abrir mão de mil postos. Ou seja, deixou de ter aquele posto com a sua bandeira, porque o dono não cumpriu a obrigação de contrato. Para não ter prejuízo na sua reputação, teve de abrir mão e diminuir o tamanho da operação. O crime organizado pega esses espaços.

O interesse do crime organizado é a lavagem de dinheiro?

(A sonegação do) volume de tributos também atrai. Se eu não pagar, tenho margem de negociação no preço final muito grande. Ao mesmo tempo, quase metade das vendas é em dinheiro. Com isso, tem uma contabilidade por fora, que serve para a lavagem. Há uma série de possibilidades. A bomba fraudada é outra, com combustível adulterado. Mais um problema era a pirataria na região Norte, com barcaças que transportavam diesel no Rio Madeira. Foram 4 milhões de litros roubados nos últimos quatro anos, usado no garimpo ilegal e para transportar droga. A gente entrou forte e essa pirataria caiu para zero.

"Andam nas sombras". Kapaz diz que é difícil detectar ações do crime

DIVULGAÇÃO

Dois da facção morrem na prisão

> Dois acusados de integrar o PCC e suspeitos de planejar o sequestro do senador Sergio Moro (União-PR) em 2022 foram assassinados na tarde de ontem, na Penitenciária Maurício Henrique Guimarães Pereira, em Presidente Venceslau (SP).

> As vítimas são Janeferson Aparecido Mariano Gomes, conhecido como Nefo, e Reginaldo Oliveira de Sousa, o Rê, ambos de 48 anos. Eles foram mortos a facadas por outros detentos.

> Segundo a Secretaria de Administração Penitenciária, três presos assumiram a autoria dos crimes e foram isolados na unidade. (*Nicolas Iory*)

Qual a solução?

Lutamos para aprovar a monofasia no diesel e na gasolina e bloquear a sonegação (a tributação monofásica concentra a aplicação de alíquotas nas etapas iniciais do processo de produção e importação). Como o etanol não entrou, a gente tem visto um aumento dos sonegadores no ramo. O crime organizado comprou cinco usinas: três em São Paulo e duas no Mato Grosso.

Chuvas voltam ao RS, causam estragos e matam um

São Luiz Gonzaga, atingida por 'microexplosão', foi uma das cidades mais prejudicadas; em São Sebastião do Caí, moradores tiveram de deixar suas casas. IHP alerta para risco de o Guaíba voltar a ultrapassar cota de inundação

LUIS FELIPE AZEVEDO E PÂMELA DIAS
Brasil@oglobo.com.br

As chuvas voltaram a castigar cidades do Rio Grande do Sul no último fim de semana e pelo menos até a manhã de ontem, 19 municípios tinham comunicado à Defesa Civil danos provocados por alagamentos, inundações, ventanias e deslizamentos de terra. Um homem morreu por causa de uma enxurrada.

A Defesa Civil gaúcha emitiu, na noite de domingo, uma série de boletins com alertas sobre a elevação dos rios Taquari, Caí, Paranhana, Cadeia e Sinos. Foi recomendado que moradores de áreas com histórico de alagamentos ou inundações procurassem abrigo em local seguro. O alerta foi mantido durante todo o dia de ontem.

Já o Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da UFRGS ressaltou a preocupação com a possibilidade de o nível do Lago Guaíba voltar a ultrapassar as cotas de inundação e alerta, definidas como 3,60m e 3,15m, nos próximos dias. A elevação poderia ocorrer por conta da afluência dos rios próximos, impactados pelas chuvas desta semana, além de oscilações causadas pelo efeito dos ventos.

O Guaíba apresentou uma elevação de 20 cm entre domingo e ontem, chegando a 2,74m na manhã de segunda-feira. O pico registrado desde o início das chuvas, há quase dois meses, ocorreu no dia 5 de maio (5,35m).

MORTO EM OLARIA

São Luiz Gonzaga, na Região Noroeste, foi um dos locais mais atingidos pelas fortes chuvas. O município decretou situação de emergência após uma "microexplosão", que atingiu 15 mil moradores, deixou 400 desalojados, além de 1,2 mil imóveis danificados. O fenômeno meteorológico ocorre quando uma nuvem de tempestade não suporta a quantidade de água acumulada e despeja muita chuva em pouco tempo.

Além de danos em imóveis residenciais — mais de mil casas foram destelhadas — e em empresas, houve estragos em quatro escolas, dois postos de saúde, na sede da Secretaria da Saúde e num museu. Uma pessoa se feriu enquanto tentava colocar uma lona para proteger sua casa.

Em Bom Princípio, na Região Metropolitana de Porto Alegre, o empresário José Inácio Schmitz Júnior, de 45 anos, foi encontrado morto dentro da olaria de sua propriedade, durante a enchente no domingo. De acordo com os Bombeiros, por volta das 22h30m, Schmitz teria ido ao local com um funcionário para tentar impedir que a água do Rio Caí, que transbordou, inundasse o local. A suspeita é de que ele tenha se afogado.

BM/DIVULGAÇÃO

Estragos. Mais de mil imóveis foram destelhados depois de uma tempestade intensa em São Luiz Gonzaga

DIVULGAÇÃO / CORPO DE BOMBEIROS

De novo. Bombeiros fazem resgate em São Sebastião do Caí, na Região Metropolitana de Porto Alegre

MORADORES DEIXAM CASAS

Famílias de São Sebastião do Caí, também na Região Metropolitana de Porto Alegre, foram obrigadas a deixar suas casas depois que o nível do Rio Caí ultrapassou a cota de inundação, subindo 42 centímetros em uma hora, entre 6h e 7h.

No distrito de Barra do Ouro, em Maquiné, 2 mil pessoas ficaram isoladas após o fechamento de duas estradas estaduais. Em Dom Pedro de Alcântara, um desmoronamento atingiu uma comunidade religiosa. Não houve vítimas.

Os demais municípios afetados registraram chuvas intensas, alagamentos, inundações pontuais e destelhamentos. A maioria é localizada na Região Serrana e no Litoral Norte.

O Rio Grande do Sul deve ser atingido por uma frente fria nesta semana. O fenômeno aumenta as chances de chuvas fortes e diminuição das temperaturas da região, com exceção do extremo Norte do estado, segundo a Climatempo.

Economia

NA WEB

SUSPEITA DE FRAUDE

Trafigura paga US$ 55 milhões

'Trading' envolvida em suborno no Brasil foi acusada de manipulação nos EUA

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PROJEÇÕES REVISTAS E DÓLAR MAIS ALTO

PIORA NO CENÁRIO

Ministros fazem alerta de risco fiscal a Lula, que sinaliza discutir cortes só a partir de 2025

GERALDA DOCA, THAÍS BARCELLOS, VICTORIA ABEL E KAROLINI BANDEIRA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Diante da piora nas projeções do mercado para os principais indicadores econômicos do país e da escalada do dólar, que ontem chegou a R$ 5,42, os ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Simone Tebet (Planejamento) fizeram um alerta ontem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a necessidade de readequar gastos e ouviram do chefe do Executivo a preocupação com o cenário, especialmente com o volume dos subsídios. Integrantes da equipe econômica relataram que Lula sinalizou estar aberto a discutir cortes de determinados tipos de despesas, mas a partir de 2025. Nenhuma medida concreta foi anunciada.

O governo tenta avançar em alternativas para compensar a devolução da Medida Provisória (MP) do Pis/Cofins, que abriria espaço orçamentário. Houve duas reuniões para tratar do assunto com Lula ontem: pela manhã, com os integrantes da Junta Orçamentária; à tarde, o mandatário teve um encontro só com Haddad.

Os temores do mercado e de especialistas em contas públicas ganharam nova tração na semana passada, quando o Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou as contas de 2023 de Lula, mas apresentou um quadro de impacto.

De acordo com a Corte, no ano passado foram instituídas 32 desonerações tributárias, com efeito negativo de R$ 68 bilhões na arrecadação. No final do exercício, a soma de subsídios chegou a R$ 646 bilhões, incluindo gastos tributários da ordem de R$ 519 bilhões, acréscimo anual de 8%.

— São duas grandes preocupações (de Lula): o crescimento dos gastos da Previdência e o aumento dos gastos tributários da renúncia (fiscal). Ele ficou extremamente mal impressionado com o aumento dos subsídios, que estão batendo quase 6% do PIB do Brasil — disse Tebet.

CRISTIANO MARIZ

Riscos no radar. Simone Tebet e Fernando Haddad: ministros apresentaram quadro fiscal ao presidente Lula. Subsídios somaram R$ 646 bilhões em 2023

SEM MEXER COM MILITARES

Enquanto a estratégia de Haddad de fazer os ajustes pela via do incremento de receitas dá sinais de esgotamento, a equipe econômica corre atrás de opções e calcula os potenciais desgastes políticos de cada movimento. Mexer na Previdência dos militares, por exemplo, hipótese levantada por Tebet em entrevista ao GLOBO, encontra resistências em setores do governo que enxergam na proposta um risco de estremecer a relação com as Forças Armadas.

> Q
>
> *"Ele (Lula) ficou extremamente mal impressionado com o aumento dos subsídios, que estão batendo quase 6% do PIB do Brasil"*
>
> **Simone Tebet,** ministro do Planejamento

Em relação aos sistemas previdenciários, o regime dos militares é o que tem maior déficit per capita, de R$ 159 mil, segundo o TCU.

CONTINGENCIAMENTO MAIOR

Haddad disse ter apresentado a Lula o exemplo do benefício pago a moradores do Rio Grande do Sul atingidos pela tragédia, o que só foi possível com uma revisão de outras despesas — no fim de semana, o presidente reiterou que gastos sociais serão preservados e que não fará "ajuste em cima dos pobres". No curto prazo, o governo avalia fazer um contingenciamento maior de recursos no próximo relatório de receitas e despesas, em julho.

A busca mais urgente é pela alternativa que vai substituir a MP dos Pis/Cofins, por meio da qual o Executivo buscava um ganho de receita de R$ 29,2 bilhões em 2024 com a mudança no sistema de créditos tributários. A norma foi publicada com o objetivo de compensar a desoneração da folha de 17 setores intensivos em mão de obra e dos municípios de até 156 mil habitantes. A MP provocou forte reação entre empresários e parlamentares e foi devolvida pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Os detalhes da proposta que virá no lugar estão sendo costurados pela equipe econômica com Pacheco e o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA). O trecho que vai tratar da compensação deverá citar, entre outras sugestões de arrecadação, a captura de depósitos esquecidos em contas judiciais por mais de cinco anos; a abertura de um novo prazo de repatriação de recursos no exterior com taxas menores; e a possibilidade de atualização do valor de bens na declaração de Imposto de Renda, com desconto na cobrança.

— A proposta (para compensar a desoneração) já está azeitada na comunicação. Vamos tentar fazer o melhor possível, é só recebermos formalmente. Vamos pedir para a Receita fazer os cálculos — disse Haddad.

Segundo um integrante da equipe econômica, a ideia é iniciar a agenda de revisão de despesas com a mesma estratégia já adotada desde o início do governo em relação à recuperação de receitas: a distorção de correções.

Com a resistência da ala política do governo a propostas de contenção de gastos, especialmente em ano eleitoral, a estratégia é começar com medidas mais consensuais, com combate a privilégios e a fraudes. Um dos exemplos é o Benefício de Prestação Continuada (BPC), cujo número de beneficiários saltou nos últimos anos. O governo já fez o trabalho de revisão com o Bolsa Família e está fazendo este ano com os benefícios previdenciários. A estimativa de economia é de R$ 10 bilhões.

Já a atualização das regras relativas aos mínimos de investimento em Saúde e Educação não são prioridade. Embora os pisos tenham o potencial de corroer aos poucos o arcabouço fiscal, é um problema que só fica claro em 2027.

PT defende pisos de Saúde e Educação e fala em crise fiscal 'inexistente'

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em meio às discussões sobre revisão nos gastos públicos — que levou o presidente Lula a se reunir com os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento, Simone Tebet — a executiva do Partido dos Trabalhadores (PT) divulgou um comunicado no qual se diz contra propostas como as de desvinculação das aposentadorias do INSS do salário mínimo e de alteração nas regras que definem os gastos com Saúde e Educação.

No texto, o partido argumenta que está sendo fabricada uma "inexistente crise fiscal" no país por setores econômicos privilegiados, imprensa e analistas de mercado e repete críticas à manutenção das taxas de juros no atual patamar pelo Banco Central, que classifica como "bolsonarista", numa alusão ao presidente da autoridade monetária, Roberto Campos Neto, indicado no governo passado.

Especialistas alertam que os pisos, além da vinculação da Previdência ao salário mínimo, vão estrangular os recursos livres do Orçamento nos próximos anos.

"Diante deste cenário, o Partido dos Trabalhadores reafirma seu compromisso com a manutenção dos pisos constitucionais da Saúde e da Educação, da política de aumento real do salário mínimo e sua vinculação às aposentadorias e benefícios da Previdência e Assistência Social", diz o comunicado, que se refere a estes aspectos como conquistas históricas da classe trabalhadora.

Petrobras faz acordo de R$ 19,8 bi que ajuda caixa da União

Estatal vai pagar dívida para encerrar litígio no Carf, o tribunal da Receita. Governo já conta com recursos para fechar as contas

LETYCIA CARDOSO E THAÍS BARCELLOS
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O Conselho de Administração da Petrobras fechou ontem um acordo para pagamento bilionário em caráter extraordinário à Receita Federal, somando R$ 19,8 bilhões, com o objetivo de encerrar litígios da estatal com o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), conforme antecipou o colunista do GLOBO Lauro Jardim. A decisão ocorre justamente no momento em que o governo se esforça para arrumar renda extra para reduzir o déficit as contas públicas. Essa é a primeira grande decisão da empresa sob comando da nova presidente, Magda Chambriard.

A equipe econômica já contava com o pagamento da estatal para fechar as contas este ano.

Analistas do mercado financeiro ponderam que, apesar de a Petrobras se beneficiar de descontos oferecidos pelo Carf para quitar a dívida, pode ter de reduzir o pagamento de dividendos extraordinários no curto prazo.

Do total de R$ 19,8 bilhões, R$ 6,65 bilhões serão pagos com os depósitos judiciais já realizados nos processos. Além disso, R$ 1,29 bilhão será quitado com créditos de prejuízos fiscais de subsidiárias. O valor restante, de R$ 11,85 bilhões, será pago com uma entrada em junho e mais seis parcelas mensais.

Assim como outras empresas do setor, a Petrobras foi autuada anos atrás por um suposto artifício nos contratos de exploração de petróleo usado para pagar menos imposto. O preço do contrato era dividido em duas partes. A primeira era relativa ao afretamento, ou seja, o aluguel da embarcação — isento de pagamento de Imposto de Renda na fonte. Já a segunda era relativa à prestação de serviço, a exploração do óleo, que sofria cobrança de PIS/Cofins e Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE).

Para pagar menos tributo, explica Roberto Duque Estrada, sócio do Brigagão, Duque Estrada Advogados, a maioria dos contratos da Petrobras informava que 90% do valor eram equivalentes ao aluguel da embarcação, enquanto só 10% eram relativos a serviços.

A Receita Federal, porém, cobrou imposto sobre o valor total dos contratos anteriores, além de ter aplicado multa. O entendimento foi que a Petrobras estava contratando uma prestação de serviço instalado numa embarcação. Dessa forma, a plataforma seria apenas um acessório do serviço.

Para Ilan Arbetman, analista da Ativa Investimentos, o acordo foi um "bom negócio":

— É um passivo que deveria ser pago. Tem que perceber o que é melhor para a saúde financeira da empresa.

SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _Ricardo Henriques (quinzenal)_ TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal)_Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ DOM _ Míriam Leitão

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Os créditos sem fundo

Algumas empresas estariam se creditando indevidamente do PIS/Cofins e isso é que teria gerado tanta gritaria em relação à MP 1227/24, aquela que acabou devolvida pelo Senado. É essa a informação de técnicos da Receita. Alguns créditos não eram devidos, mas as empresas estariam usando os supostos créditos para pagar tributos como Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido, recolhimento previdenciário e outros. Os combustíveis foram desonerados no governo Bolsonaro e, por isso, as distribuidoras não pagaram PIS/Cofins, mas querem se creditar do imposto pago pelas refinarias. Isso, numa primeira análise, daria um custo tributário de R$ 20 bilhões.

O setor de combustíveis foi desonerado de PIS/Cofins pela lei 192 de 2022, feita pelo governo Bolsonaro para reduzir os preços da gasolina e diesel em ano eleitoral. As distribuidoras, por causa desse benefício, venderam combustível sem PIS/Cofins, ou seja, não recolheram o imposto. No entanto, algumas empresas passaram a usar os créditos do que não pagaram para quitar tributos em geral.

— A tributação de PIS/Cofins é monofásica no setor, exceto álcool que é bifásica. Não há tributação ao longo da cadeia. Não há lógica em distribuidora acumular crédito. Esses créditos que acumularam acabam sendo usados para "pagar" tributos como Imposto de Renda, Contribuição Social sobre Lucro Líquido, recolhimento previdenciário e até tributo que foi retido na fonte, como imposto de renda e contribuição previdenciária dos trabalhadores — explicou a fonte ouvida.

Como os lançamentos dos créditos são feitos pelas próprias empresas, é preciso que o assunto seja analisado, mas o entendimento é que se o setor de distribuição não pagou o PIS/Cofins não tem direito a crédito para usar em pagamento algum de imposto. O que eles entenderam, na Receita, é que o mau uso do sistema de crédito do PIS/Cofins explica uma parte grande da reação forte que houve contra a MP 1227 que foi devolvida pelo Senado.

Outra parte das críticas à MP decorreu do entendimento dos exportadores de que eles seriam atingidos. Mas a limitação de uso de crédito de PIS/Cofins não atingiria os exportadores, até porque a lógica da reforma tributária é a de desonerar completamente a exportação. Para os exportadores isso não ficou claro no texto da Medida Provisória e deveria ter ficado. Comenta-se na Receita que a reação veio também de setores dos quais não se esperava que houvesse reação. Portanto, a impressão é que pode ter atingido quem estava indevidamente usando a MP.

> ***O mau uso do sistema de crédito do PIS/Cofins explica uma parte da gritaria contra a MP 1227, que foi devolvida pelo Senado***

A grita contra a MP, que não tramitará, foi generalizada, mas alguns foram mais veementes como o empresário Rubens Ometto, da Cosan e Raízen, que entre seus vários negócios tem também distribuição de combustíveis. O Instituto Brasileiro de Petróleo protestou em nota e avisou que a Ipiranga já havia comunicado que aumentaria os preços do combustíveis, caso a proposta prevalecesse. O que eles dizem é que o governo tem na prática aumentado impostos através de medidas que reinterpretam a maneira como quitar o tributo. Fontes da Receita dizem é que nesse caso havia o objetivo de restringir o uso dos créditos do PIS/Cofins, mas o problema é que existe também o uso indevido desse crédito tributário.

Um grande nó do sistema tributário brasileiro sempre foi o excesso de subsídios, renúncias fiscais e brechas para pagamento de menos impostos. Em alguns casos usando direitos estabelecidos na lei e em outros casos fazendo interpretação oportunista das leis. É o que se diz na Receita estar acontecendo com o PIS/Cofins como nesse caso das distribuidoras de combustíveis beneficiadas pela lei que deu isenção desse tributo na gasolina e no diesel. Não recolheram e querem ter crédito sobre o que não recolheram.

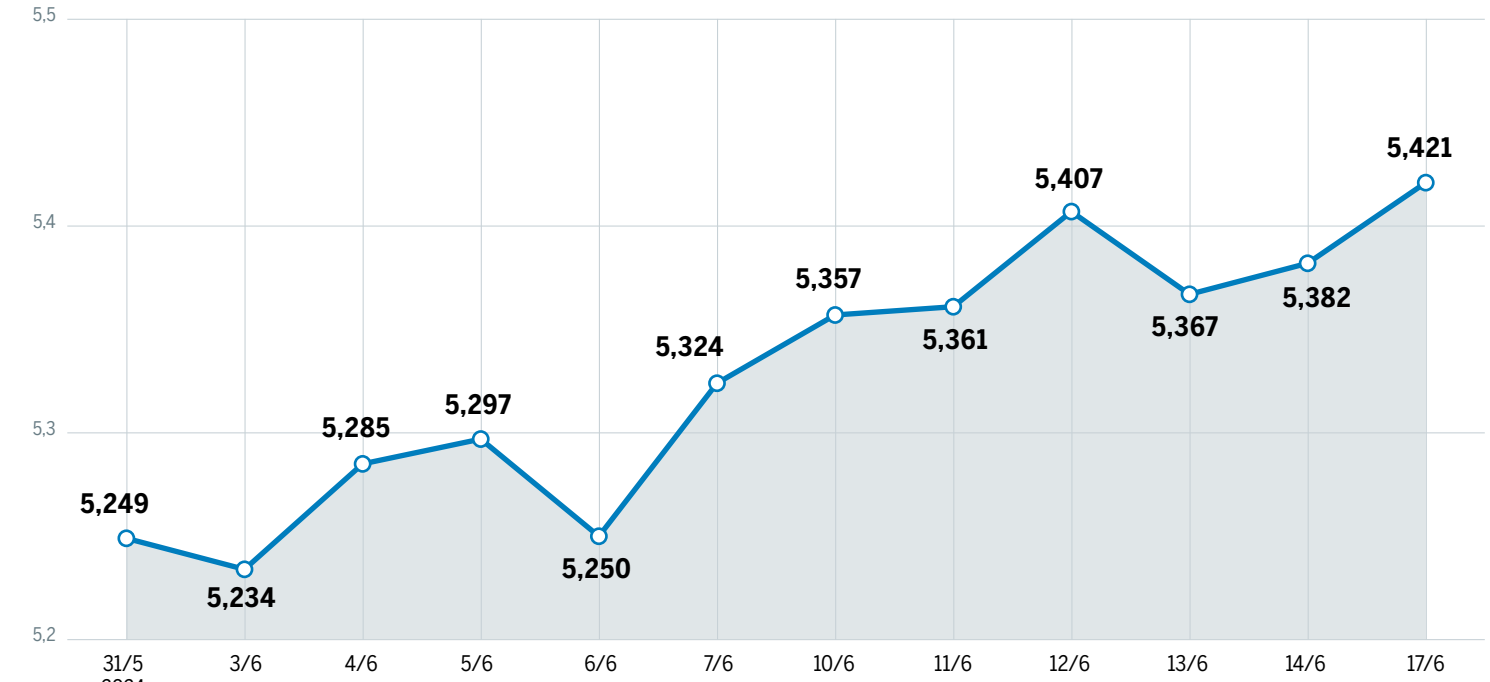
Ontem, após a reunião com o presidente, os ministros Simone Tebet e Fernando Haddad disseram que a conta de subsídios e benefícios financeiros chegou a R$ 646 bilhões em 2023 e que, diante do número, o presidente Lula teria ficado "extremamente mal impressionado". O TCU também já havia alertado para o custo cada vez maior dos benefícios tributários recebidos por empresas e setores no Brasil, e que se acumularam ao longo do tempo. Têm crescido sempre. No ano passado subiram 8%. Segundo Tebet, a equipe econômica, por ordem do presidente, vai se debruçar sobre o assunto.

Preocupação com contas públicas leva dólar a R$ 5,42

Divisa já acumula valorização de quase 12% este ano. Analistas apontam resistência do governo a cortar gastos

LUANA REIS E
PAULO RENATO NEPOMUCENO
economia@oglobo.com.br

A ESCALADA DA MOEDA

A valorização do dólar em junho (em R$)

Fonte: ValorPro

EDITORIA DE ARTE

O dólar comercial encerrou ontem as negociações em alta de 0,73%, a R$ 5,4214. É o maior valor desde 4 de janeiro de 2023, quando fechou aquele dia — no início do atual mandato de Luiz Inácio Lula da Silva — cotado a R$ 5,45.

Na comparação com outras moedas emergentes, o real foi a que teve a maior desvalorização frente ao dólar, superando mesmo o peso mexicano, que vinha acumulando perdas desde as eleições presidenciais naquele país. Desde o início do ano, a moeda americana já acumula valorização de 11,75%. Só este mês, o avanço é de 3,3%.

— Existe uma série de preocupações no mercado. E o câmbio em alta está relacionado a incertezas. Tenho uma série delas, como o risco fiscal. Em cenário interno com instabilidade, o investidor prefere pegar o real, transformar em dólar e tirar daqui — diz Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos.

Um fator que estimula a retirada de recursos daqui é a taxa básica de juros da economia americana. Na semana passada, o Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) manteve a taxa inalterada, entre 5,25% e 5,5%, o maior patamar em mais de 20 anos. Como os títulos do Tesouro americano são os mais seguros do mundo, os investidores preferem retirar seus recursos de economias emergentes, como o Brasil, e levar para os EUA.

Até a semana passada, os estrangeiros já sacaram da Bolsa brasileira cerca de R$ 43,2 bilhões.

BOLSA TEM PIOR DESEMPENHO

Ontem, o Ibovespa renovou sua mínima no ano. O índice fechou em queda de 0,44%, aos 119.138 pontos. Com incertezas sobre o cenário nacional no radar, a maior parte dos papéis ficou no vermelho. Ações mais sensíveis a juros, como as varejistas, fecharam em queda.

Os papéis do Magazine Luiza caíram 3,93%, a R$ 10,99, enquanto os do Assaí perderam 3,43%, a R$ 11,26.

— O Ibovespa refletiu o cenário doméstico. Há desgaste, sem resolução próxima em direção sustentada do fiscal — diz Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos.

Ele avalia ainda que as declarações dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento, Simone Tebet, sinalizando que levaram ao presidente Lula uma proposta de revisão de subsídios a diversos setores, também impactaram os papéis.

No ano, o Ibovespa tem o pior desempenho entre os índices globais, com queda acumulada de 11,21%, de acordo com a Bloomberg.

O chamado risco Brasil é um dos índices que vêm se deteriorando. O CDS (*credit default swap*) de cinco anos, que mede o grau da confiança dos investidores em relação à economia brasileira, saiu de 132 pontos no último dia de 2023 para quase 160 ontem, uma alta de 21%, sinalizando um aumento no temor dos agentes diante do cenário local. Quanto maior a pontuação, mais alto é o risco de calote considerado pelo mercado.

Apesar de esses fatores conjunturais não serem exatamente uma novidade no radar do mercado, Cruz, da RB Investimentos, explica que as cotações dos ativos continuam a piorar porque ainda não há um panorama claro do governo acerca do equilíbrio fiscal no país:

— A situação está assim desde que a meta fiscal dos próximos anos foi revista. A reação cresceu muito, e a leitura de Brasil, que não estava boa, piorou bastante depois disso. Com carga tributária alta, vai ser exigido um ajuste do outro lado, com corte de gastos. Mas parece que Lula não quer ir por este caminho — ressalta.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

Projeções de dólar e juro voltam a piorar, diz BC

Boletim Focus, pesquisa semanal sobre estimativas de analistas do mercado financeiro, aponta taxa de câmbio de R$ 5,13 no fim do ano, ante R$ 5,05 na semana anterior. Perspectiva é que não haja mais cortes na Selic

LUANA REIS
luana.reis@oglobo.com.br

Analistas de mercado consultados pelo Banco Central (BC) veem o dólar a R$ 5,13 no fim deste ano, ante a estimativa de R$ 5,05 registrada na semana passada, de acordo com a edição semanal do Boletim Focus divulgado ontem. Um dos efeitos colaterais de uma taxa de câmbio mais elevada é um aumento nas pressões inflacionárias, o que poderá levar o BC a tentar esfriar a economia com juros mais elevados. Por isso, as projeções agora apontam que a taxa básica (Selic, hoje em 10,5% ao ano) permanecerá inalterada, sem novos cortes, até dezembro.

O câmbio vem acumulando sucessivas altas nas últimas sessões e, ontem, encerrou as negociações a R$ 5,42. Desde o início do ano, a moeda americana subiu quase 12%.

Em janeiro, a expectativa do Focus era que a moeda encerrasse o ano a R$ 4,92. Nas últimas semanas, a cotação do dólar e as taxas de juros têm subido com uma piora na perspectiva de desequilíbrio nas contas do governo — diante de questionamentos sobre a capacidade de a meta fiscal deste ano ser atingida — e com a expectativa de que os juros também fiquem mais elevados por mais tempo nos EUA.

O PRIMEIRO A REAGIR

Embora esses fatores conjunturais não sejam exatamente uma novidade, Felipe Passero, sócio da InvestSmartXP, explica que as cotações e as projeções continuam piorando porque ainda não há uma solução clara do governo para o desajuste das contas:

— Por enquanto, ainda não há exatamente um "teto" para essa alta do dólar por conta disso. O mercado também se questiona se (o presidente Luiz Inácio) Lula (da Silva) será capaz de fazer isso. Pode ser que as expectativas piorem ainda mais.

Para Passero, o mercado esperava maior influência no governo do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que tem sido visto como uma autoridade comprometida com o ajuste das contas.

Lucas Farina, economista da Genial Investimentos, explica que o dólar é a primeira variável do mercado que começa a reagir quando a percepção de risco doméstico aumenta entre os investidores:

— O mercado precisa ver o governo de fato discutindo revisão dos gastos e equilíbrio fiscal. É importante ver que há disposição para resolver isso, mas parece não ser uma prioridade, então os ativos refletem isso.

Nas vésperas. Projeções para dólar e juros subiram dias antes da reunião do Copom, que se reúne na sede do BC

A projeção da Selic para o fim do ano subiu no Boletim Focus divulgado ontem, ante os 10,25% apontados na pesquisa da semana passada. Essa elevação confirma a visão majoritária de que o ciclo de cortes de juros se encerra amanhã, na reunião deste mês do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. No início do ano, a perspectiva era de que a Selic cairia para um dígito até dezembro.

O economista da Genial Investimentos destacou que, nos últimos dias, há um clima de cautela no mercado, às vésperas da reunião do Copom, e avalia que o mercado estará atento para o posicionamento dos diretores do BC indicados pelo atual governo.

Na reunião anterior, houve uma divisão na votação que gerou desconforto entre os investidores e analistas, porque os membros mais antigos demonstraram uma posição mais restritiva, enquanto os indicados pelo atual governo votaram a favor de uma diminuição maior da taxa de juros.

EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO

Pesquisa do Valor Data com 59 bancos e casas de análise mostrou que a média das projeções de analistas para a Selic em 2024 é de 10,50%. Nenhum dos integrantes do levantamento estima um aumento na taxa básica de juros neste ano.

A projeção para inflação no fim de 2024 subiu de 3,90%, na semana passada, para 3,96%, segundo o Focus. A previsão de crescimento do PIB caiu levemente, de 2,09% para 2,08%.

Para 2025, as previsões de inflação, juros e dólar também foram revisadas para cima. O índice de preços deve fechar o ano que vem em 3,8%, segundo o Focus, ante 3,78% de projeção na semana anterior. E a expectativa é que os juros terminem 2025 em 9,5%, ante 9,25% na previsão anterior. A estimativa para o dólar subiu de R$ 5,09 para R$ 5,10.

Tecnologia ganha o campo e exige especialização

Formação profissional se adapta à demanda de fazendas que usam maquinário e softwares

Formação. Equipe da Unicentro : universidade oferece curso de tecnologia

CAROLINA MAINARDES
economia@oglobo.com.br
GUARAPUAVA, PONTA GROSSA E CARAMBEÍ (PR)

A produtora rural Celina Junqueira Issa, de Carambeí, na região dos Campos Gerais do Paraná, tem na tecnologia uma aliada para otimizar o trabalho na fazenda e melhorar a produtividade. Ela utiliza as informações dos mapas de colheita — gerados por plataformas de máquinas agrícolas com tecnologia de ponta — para direcionar o trabalho na fazenda.

— Esses dados são o ponto de partida para o meu agrônomo programar a próxima safra — diz.

Celina não é a única. A tecnologia vem ganhando espaço cada vez maior nas propriedades rurais, impulsionando o mercado — com lançamentos de máquinas e ferramentas de última geração — e também já abre espaço nos ambientes de formação profissional. É o caso da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), de Guarapuava, que abriu neste ano a primeira turma do curso de Tecnologia em *Big Data* no Agronegócio.

O curso, que teve as 40 vagas ofertadas preenchidas, tem como foco a compreensão do grande volume de dados (*big data*) gerados pelos equipamentos e ferramentas aplicados na agricultura de precisão e digital.

— Formaremos profissionais aptos para contribuir para a tomada de decisão no campo. A junção da agronomia e da tecnologia é o futuro — avalia a professora Carolina Paula de Almeida, coordenadora do curso.

CURSO É MULTIDISCIPLINAR

A proposta é formar profissionais capazes de organizar dados e transformá-los em informações e conhecimentos sistematizados, visando planejamento estratégico para as fazendas. A iniciativa uniu os departamentos de Ciência da Computação e de Agronomia.

— Em todos os setores da agropecuária, máquinas, drones e ferramentas da agricultura de precisão geram informações para serem avaliadas e interpretadas — diz o professor do Departamento de Agronomia da Unicentro, Leandro Rampim, que participou da criação do curso.

Desenvolvimento de softwares para o agronegócio, projetos de redes de sensores e de transmissão de dados em tempo real e aplicação de técnicas de inteligência artificial (IA) no auxílio à tomada de decisões no processo produtivo são só algumas das possibilidades que o profissional com essa formação superior pode encontrar.

Robson Cerqueira Mota, gerente de agricultura de precisão em uma concessionária de máquinas agrícolas de uma fabricante multinacional em Ponta Grossa (PR), conta que a evolução é constante:

— Temos clientes que comentam que falta mão de obra para atuar com esse nível de maquinário.

Brasil piora em ranking de competitividade global

País fica na 62ª posição entre 67 economias analisadas. Asiáticos e europeus estão no topo

NAÇÕES NA LIDERANÇA E NA LANTERNA

OS MELHORES		OS PIORES	
1º	Cingapura	58º	Bulgária
2º	Suíça	59º	Eslováquia
3º	Dinamarca	60º	África do Sul
4º	Irlanda	61º	Mongólia
5º	Hong Kong	62º	**Brasil**
6º	Suécia	63º	Peru
7º	Emirados Árabes Unidos	64º	Nigéria
8º	Taiwan	65º	Gana
9º	Holanda	66º	Argentina
10º	Noruega	67º	Venezuela

Fonte: IMD World Competitiveness Ranking 2024 — EDITORIA DE ARTE

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Pelo quinto ano consecutivo, o Brasil aparece entre as dez piores posições no ranking que mede o nível de competitividade das nações, feito pelo Institute for Management Development (IMD), com sede na Suíça. Na edição deste ano, divulgada hoje, o país aparece em 62º lugar entre 67 países, queda de duas posições em relação ao ano passado.

O levantamento, que está na 36ª edição, leva em consideração 336 indicadores econômicos dos países analisados, agrupados em quatro grupos. Neste ano, três países foram incluídos na avaliação: Nigéria, Gana e Porto Rico.

O topo do ranking é dominado por países asiáticos e europeus, com a liderança de Cingapura, seguido por Suíça, Dinamarca, Irlanda, Hong Kong e Suécia. Nas piores posições, há um predomínio de países latino-americanos e africanos, com a lanterna ocupada pela Venezuela (67º), a Argentina (66º) e Gana (65º).

Entre os quatro principais fatores do levantamento, que traz uma análise comparativa das economias, o Brasil aparece com a pior posição no indicador de "eficiência governamental" (65º), puxado pelos resultados ruins em custo de capital e igualdade de oportunidades. Em "eficiência empresarial" (61º lugar), a dívida corporativa e a produtividade e qualidade da mão de obra pesam no resultado.

O indicador de "performance econômica" (38º) é o que o país tem o melhor desempenho, alavancado pelo crescimento na oferta de empregos e no PIB real per capita. Em "infraestrutura", o Brasil aparece na 58ª posição, com gargalos em conhecimento e tecnologia.

O subfator em que o Brasil aparece mais bem posicionado nos indicadores avaliados é o de subsídios governamentais, em quarto lugar. O estudo aponta para a criação do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), como fator que puxou esse indicador, com previsão de investir R$ 1,4 trilhão até 2026.

Em outros quatro indicadores, o país aparece bem posicionado, em quinto lugar: crescimento de longo prazo de emprego; crescimento do PIB real per capita; fluxo de investimento direto estrangeiro; e energias renováveis.

MELHORA CIRCUNSTANCIAL

A Fundação Dom Cabral (FDC), parceira do IMD no ranking, avalia que a performance brasileira mostra fragilidades. Hugo Tadeu, diretor do Núcleo de Inovação e Tecnologias Digitais da FDC e líder da pesquisa no Brasil, chama atenção para a melhora do país em subindicadores como PIB per capita e fluxo de investidores estrangeiros, que não foram "estruturais, mas circunstanciais":

— Deveríamos escolher políticas educacionais para setores de interesse.

Em três aspectos avaliados, o Brasil aparece como o pior entre as nações avaliadas: dívida corporativa; educação em gestão; e habilidades linguísticas (capacidade de escutar, falar, ler e escrever). Tadeu avalia que "falta para a educação um claro plano estratégico, casado com os interesses de crescimento do país".

No topo do ranking de competitividade, Suíça e Cingapura se destacam pela liderança também em todos os níveis de educação. A FDC sugere que o Brasil deveria ampliar programas de formação profissional e técnica, para preparar alunos para o mercado de trabalho.

IA DA META, A PARTIR DE COMANDOS DA REPORTAGEM

Canarinho. O pedido da imagem de um homem brasileiro recorreu à camisa da Seleção brasileira. As imagens masculinas geradas pela IA mostravam homens trabalhando ou na rua

Papéis estereotipados. A mulher brasileira é mostrada sambando. Quando foram pedidas imagens de mulheres de EUA, Itália e Quênia, elas apareceram cozinhando. Já a chinesa foi retratada tomando chá

Estereótipos de gênero e erros sobre Lula: testamos a IA da Meta, que chega em julho

Brasileiros poderão acessar chatbot diretamente em Instagram, Facebook e WhatsApp. Resultados da ferramenta, porém, ainda deixam a desejar

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A inteligência artificial (IA) generativa da Meta, que vai rodar no WhatsApp, Facebook e Instagram, pode gerar respostas inconsistentes sobre informações básicas da política brasileira, como quem é o presidente atual do Brasil, além de reproduzir estereótipos de gênero ao criar imagens. A ferramenta começa a ser liberada no país em julho, mas O GLOBO fez um teste com usuários brasileiros que já têm acesso aos recursos.

A IA da Meta, como é chamada, é a principal aposta da gigante das redes sociais para competir com o ChatGPT, da OpenAI. O sistema está disponível nos Estados Unidos e algumas dezenas de países. Há duas semanas, em um evento em São Paulo, a empresa anunciou que ele seria liberado gradualmente no Brasil, em português, ao longo do mês que vem. A Meta promete informações em tempo real.

Com o novo recurso, os usuários de Instagram, WhatsApp e Facebook terão acesso a um robô de IA. Uma das principais formas de acessá-lo é pela caixa de busca que existe nas três redes.

Bandeiras truncadas. No pedido em inglês, o desenho ficou certo, mas houve erros no número de estrelas e na divisa. Na solicitação em português, surgiram listras

SEM PEGADINHAS

O sistema, que é integrado a informações de Bing e Google, fornece, em tese, informações atualizadas. Em testes feitos pelo GLOBO, no entanto, a IA desconsiderou que Lula era o atual presidente do Brasil e afirmou que Jair Bolsonaro foi o mandatário brasileiro entre 2019 e 2023. As respostas vieram para os pedidos de informação, em português, "Fale sobre o presidente Lula" e "Fale sobre o presidente anterior".

No primeiro pedido, a IA diz que Lula foi presidente entre 2003 e 2011, sem mencionar o mandato atual. No segundo, afirma que "o presidente anterior ao atual, Jair Bolsonaro, foi Michel Temer". O robô define Lula como um "dos líderes políticos mais populares e influentes da história brasileira". Sobre Temer, afirma que ele implementou "*various* (usou o termo em inglês para diversas) políticas econômicas". O robô se corrigiu depois de ser avisado de que o presidente atual é Lula e o anterior, Bolsonaro.

Ao fim das respostas, a IA admite que ainda está "aprimorando" comandos para idiomas que não o inglês e pode cometer erros. Mas também houve imprecisões em parte dos testes feitos em inglês. Em um deles, a IA repetiu que o mandato de Bolsonaro foi até 2023.

Nas respostas mais acertadas sobre quem é o presidente atual do Brasil, sem erros, a IA da Meta fornece referências de links para as informações, como da Al Jazeera em inglês e do site oficial da Casa Branca, e indica que o conteúdo foi gerado com ajuda do Bing.

Apesar de tudo, o robô acertou mais do que errou. A IA também não caiu em "pegadinhas", como ocorreu, no mês passado, com a IA do Google. O sistema da Meta, por exemplo, indicou que os usuários não deveriam comer pedras, em uma pergunta que induzia ao erro. O mesmo aconteceu em outros testes que perguntavam sobre a confiabilidade das vacinas e sobre o histórico de presidentes americanos nos EUA.

O sistema também se mostrou útil para informações genéricas sobre cidades (por exemplo, como ir de um ponto a outro de São Paulo) e em roteiros de viagens.

ESCALA INÉDITA

O antropólogo David Nemer, professor do Departamento de Estudos de Mídia da Universidade da Virgínia, que participou dos testes com O GLOBO, lembra que a chegada do recurso ao WhatsApp no Brasil dará uma escala inédita ao uso da IA da Meta. Ele lembra que o ChatGPT tem cerca de 200 milhões de usuários no mundo. Só no Brasil, a estimativa é que o WhatsApp esteja nos celulares de 150 milhões de pessoas.

— Muitas vezes a inteligência artificial vai acertar, principalmente para questões mais simples. As pessoas vão fazer perguntas mais tolas e ver que as respostas fazem sentido. O risco é que, para questões mais complexas, que a IA não consiga responder, as pessoas possam tomar aquelas informações como acertadas sem questionamentos. Esse é um perigo — afirma Nemer.

Ele avalia, porém, que o fato da IA sugerir artigos e links de referência pode ajudar a minimizar o risco de desinformação. Mesmo assim, há dúvidas sobre que tipo de site seria usado. Para Nemer, falta transparência sobre de onde os sistemas de IA generativa, como o da Meta, tiram informações.

Alexandre Nascimento, especialista da SingularityU-Brazil, que também participou do teste do GLOBO, pondera que os principais erros da IA aconteceram principalmente nas interações feitas com a IA em português, quando o sistema indicou que ainda teria dificuldades em dar respostas acuradas. Para ele, a tendência é que a Meta aperfeiçoe a ferramenta conforme sua expansão.

— A qualidade (das informações) deixa a desejar. Dá para ver que ele se confunde bastante, mas a confusão foi muito ligada ao contexto do Brasil, e ele mesmo faz uma ressalva que é uma versão preliminar — avalia Nascimento. — Eles ainda têm muito a melhorar.

Nos testes para a geração de imagem, também houve inconsistências. O sistema, por exemplo, teve dificuldades para criar a bandeira do Brasil. Em um pedido feito em português, o robô gerou uma bandeira com traços azuis e brancos na metade final e não conseguiu escrever "Ordem e Progresso". Ao pedido em inglês, a IA usou as cores corretamente, mas também sem o lema e com apenas 18 estrelas, em vez de 27.

Ao ser requisitada a gerar imagens de mulheres e homens, a IA não teve "alucinações", mas reproduziu estereótipos: parte das mulheres foi retratada cozinhando, enquanto os homens apareciam em escritórios ou na rua. Foram pedidas imagens de mulheres e homens do Brasil, Itália, EUA, Quênia e China.

— Se pedimos para criar uma imagem do Brasil ou dos EUA, é claro que a IA vai se apegar a estereótipos — diz Nemer. — Mas quando a gente olha para a questão do gênero, fica mais complicado, porque você tem ali mulheres exercendo funções que historicamente foram definidas para elas. Essa é a problemática. O estereótipo de CEO, infelizmente, acaba sendo esse homem branco.

Foram pedidas imagens "de uma pessoa que é CEO de uma grande empresa" e "de um CEO brasileiro", sem especificações sobre raça ou gênero (em inglês, o artigo indefinido é neutro). Os resultados apresentaram homens brancos, de olhos claros.

ATUALIZAÇÃO CONSTANTE

Para a brasileira Thaís Lima, especialista de pesquisa e marketing que mora nos Estados Unidos, a IA da Meta parece menos avançada que o ChatGPT. Além dos testes propostos pelo GLOBO, ela avaliou que o sistema deu respostas menos completas para pedidos como o de "criar um treino de academia" e "recomendações de filme".

Perguntada sobre as inconsistências e o viés na criação de imagens, a Meta afirmou em nota que os "assistentes baseados em inteligência artificial generativa são uma tecnologia ainda nova e nem sempre entregam a resposta que pretendemos". E acrescentou que isso se aplica a "todos os sistemas de IA generativa": "Desde que lançamos nossos produtos, em setembro do ano passado, em inglês, nos Estados Unidos, estamos constantemente atualizando e melhorando nossos modelos".

'Live' debaterá a transformação digital nos negócios

Diretor de Inovação da Tupy e presidente da Abstartups vão discutir como usar tecnologia para melhorar competitividade

O mundo está mais conectado do que nunca. São mais de 5,2 bilhões de usuários ativos da internet, e o comércio eletrônico internacional alcançou US$ 6,3 trilhões em 2023. O avanço na conectividade, especialmente no pós-pandemia, tem um potencial transformador para negócios e para a sociedade.

Diante desse cenário, os jornais O GLOBO e Valor Econômico e a rádio CBN promovem, na quarta-feira, a *live* "Transformação digital como impulsionadora de negócios". Ela será transmitida ao vivo, a partir das 9h, nos sites e nos canais dos veículos no YouTube e no Facebook.

Na arena global, conectividade é fundamental para que grandes *players* ampliem sua produtividade e se tornem ainda mais competitivos. Mas o acesso aos meios digitais ainda é desigual. Se na Europa 87% da população usam a internet, na África são apenas 33%.

Debater como essa lacuna será preenchida, como as empresas terão acesso a novas ferramentas digitais e como as startups podem contribuir para o ecossistema de inovação é crucial para que os avanços nessa área possam se traduzir em inclusão social e melhora na competitividade das companhias brasileiras.

Participará da *live* Daniel Moraes, diretor de Inovação e Tecnologia da Tupy e *deputy chair* da força-tarefa de Transformação Digital do B20, fórum que reúne representantes de empresas do G20 (grupo das 20 maiores economias globais mais a União Africana).

Também estará no evento Ingrid Barth, presidente da Abstartups e líder do Startup20, grupo social do G20 que reúne startups. A mediação será de João Rosa, repórter especial do Valor.

O projeto G20 no Brasil tem o governo do Estado do Rio de Janeiro como estado anfitrião, Rio capital do G20 como cidade anfitriã, patrocínio de JBS e realização dos jornais O GLOBO e Valor Econômico e da rádio CBN.

Mundo

NA WEB
ACUSADO DE ESPIONAGEM
Repórter dos EUA será julgado na Rússia
Audiências contra jornalista do Wall Street Journal serão a portas fechadas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BOTÃO NUCLEAR MAIS FORTE

Potências subiram gastos com seus arsenais atômicos para US$ 91 bi em 2023, diz instituto

ADALBERTO ROQUE/AFP/12-6-2024

Tensão em alta. O submarino nuclear russo Kazan chega ao porto de Havana, em Cuba, com um destacamento naval em visita ao país: as nove potências atômicas aumentaram em US$ 10,8 bilhões os gastos com seus arsenais em 2023

GENEBRA

Há pouco mais de dois anos, em janeiro de 2022, Estados Unidos, França, Reino Unido, Rússia e China concordaram que "uma guerra nuclear não pode ser vencida e nunca deve ser travada", conforme expressaram num comunicado do conjunto. Um mês depois, o Exército russo invadiu a Ucrânia e rompeu qualquer tipo de consenso sobre o uso desse tipo de armas. Desde então, o perigo de que algum líder recorra ao botão nuclear em algum dos conflitos ativos — aos quais em outubro do ano passado se somou a guerra em Gaza — fez com que as potências nucleares modernizassem seus arsenais num contexto global em que cada vez mais se exibe o inventário atômico, mas no qual o sigilo se tornou a norma.

Esse é o panorama descrito no relatório anual do Instituto Internacional de Estudos para a Paz de Estocolmo (Sipri), publicado ontem, que analisa as tendências dos nove países com arsenal atômico. O número total de ogivas nucleares prontas para uso no mundo segue subindo, em parte devido ao impulso da China. Enquanto EUA e Rússia mantiveram seus arsenais nucleares relativamente estáveis (com 3,7 mil e 4,3 mil ogivas, respectivamente) em 2023, Pequim aumentou de 410 para 500 ogivas, acima do crescimento de potências atômicas como Índia ou Coreia do Norte.

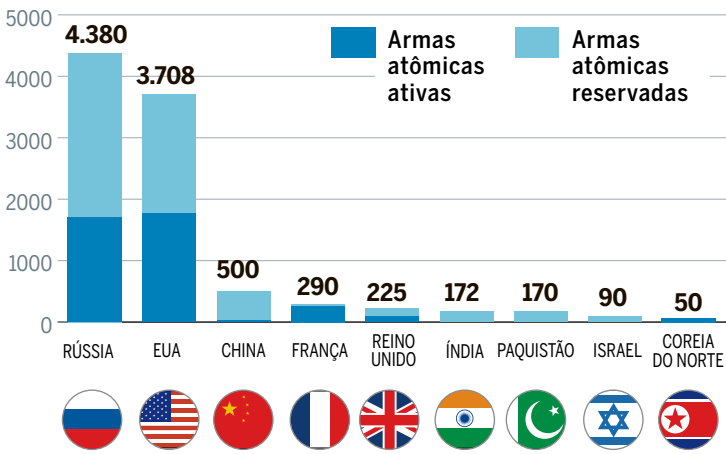
— Tivemos um tabu sobre as armas nucleares durante 75 anos [após os bombardeios atômicos de Hiroshima e Nagasaki], mas agora elas estão tão normalizadas no debate que, numa crise, os líderes podem se sentir obrigados a recorrer a elas — alertou Matt Korda, pesquisador de armas atômicas do Sipri, ao El País.

O crescimento se explica principalmente pela probabilidade de que a China considere que seu arsenal já não tem o peso suficiente em comparação com outras potências, segundo a análise de Korda. Para ele, há algumas décadas, Pequim podia até estar satisfeita com "apenas 200 ogivas nucleares", mas agora vê que Washington e Moscou construíram defesas avançadas contra mísseis e que têm capacidades cada vez mais efetivas, com potencial inclusive para eliminar as suas armas.

As falas do presidente chinês, Xi Jinping, publicadas pelo New York Times revelam que o medo e a ambição impulsionaram o desenvolvimento do arsenal de armas atômicas da China na última década. Apenas 19 dias após assumir o poder, em 2012, Xi reuniu os generais que supervisionavam os mísseis nucleares do país e disse que força desse arsenal era um "pilar de nosso status como grande potência". Já naquela época afirmou, em discurso a portas fechadas, que os generais deveriam ter "planos estratégicos para responder sob as condições mais complicadas e difíceis à intervenção militar de um inimigo poderoso", e refletiu o temor de que o "modesto" armamento nuclear da China pudesse ser vulnerável contra os EUA.

RETÓRICA COMO DISSUASÃO

O caso chinês é um bom exemplo para mostrar o alto grau de tensão entre as potências atômicas nos últimos meses. Segundo o relatório, as armas nucleares não desempenhavam um papel "tão destacado nas relações internacionais" desde a Guerra Fria. A situação tem se refletido nas declarações de inúmeros líderes nos últimos meses, que usam seu poderio nuclear como método de dissuasão.

O presidente russo, Vladimir Putin, ameaçou em diversas ocasiões utilizar armas capazes de "destruir a civilização" e afirmou que a Rússia está "preparada para uma guerra nuclear". Há apenas uma semana, Moscou realizou manobras nucleares ao lado da Bielorrússia. Na mesma linha, um dos ministros do Gabinete de guerra de Israel no governo de Benjamin Netanyahu assegurou, em novembro, que lançar uma bomba atômica sobre a Faixa de Gaza era "uma possibilidade". Líderes de países como a Coreia do Norte ou o Paquistão também fizeram afirmações intimidantes. E o papel do Ocidente também não pode ser deixado de lado.

— A Otan deu sinais firmes de que tem poder nuclear — disse Korda. — A organização é muito cuidadosa e não faz declarações porque não quer soar tão beligerante quanto a Rússia. Mas se olharmos para seus exercícios militares, muitos são perto da fronteira russa.

E apesar dessas demonstrações de força, o Sipri argumenta que a cada ano há menos transparência em relação às armas atômicas. Em fevereiro de 2023, a Rússia suspendeu, de maneira unilateral, o Tratado sobre Redução de Armas Estratégicas (Novo Start), criado em 2010 para trocar dados com os Estados Unidos sobre suas forças nucleares duas vezes ao ano. Washington manteve sua parte do acordo ao revelar as cifras no primeiro semestre de 2023, mas desde então deixou de fazê-lo. O mesmo fez o Reino Unido, um dos maiores aliados dos EUA.

— Há três anos não sabemos muito sobre o tamanho do arsenal britânico, apesar de ser até então um dos países mais transparentes nesse aspecto.

> Desde a Guerra Fria, as armas atômicas não tinham um papel tão destacado, diz relatório

Ironicamente, alguns dos Estados mais autoritários são alguns dos menos opacos — acrescentou o especialista, citando a Coreia do Norte, que, embora seja um dos países mais fechados em quase todos os aspectos, é um dos que mais exibem sua capacidade atômica. — Eles fazem desfiles de mísseis e tudo é uma mensagem de sua força.

O Sipri registra que o regime de Kim Jong-un montou pelo menos 50 ogivas nucleares, cerca de 20 a mais do que no ano anterior (é o país que mais cresce depois da China). Além disso, desde setembro, a Constituição consagra o status da Coreia do Norte como um "Estado com armas nucleares". Seu arsenal, segundo uma nova lei, deve estar "pronto para a ação" e pode ser utilizado de forma preventiva, em contradição com a doutrina generalizada de *no first use*, ou seja, de contenção, em que os países se comprometem a responder, e não atacar primeiro.

TRUMP É FATOR DE RISCO

A cúpula do G7 (sete das maiores economias do mundo) terminou na semana passada com críticas à Coreia do Norte e ao Irã por seu apoio à Rússia na guerra com a Ucrânia e com um elefante na sala: o possível retorno de Donald Trump à Casa Branca nas eleições de novembro. Para Korda, com o republicano, sempre há um elemento de imprevisibilidade. Apesar disso, em seu mandato (2017-2021) Trump enviou mensagens a seus aliados para que não deixassem sua segurança apenas nas mãos dos EUA. Em fevereiro, ele afirmou que Washington não defenderá os parceiros da Otan que não cumprirem com a meta de investir 2% do PIB em defesa.

De acordo com a Campanha Internacional para a Abolição das Armas Nucleares (Ican, na sigla em inglês), vencedora do Prêmio Nobel da Paz de 2017, os nove Estados com armas nucleares — Rússia, EUA, França, Índia, China, Israel, Reino Unido, Paquistão e Coreia do Norte — gastaram um total de US$ 91 bilhões (R$ 487 bilhões), em 2023. Embora "o número total de ogivas nucleares continue a diminuir à medida que as armas da era da Guerra Fria são desmanteladas", há um aumento anual no "número de ogivas nucleares operacionais" pelas potências nucleares, segundo Dan Smith, diretor do Sipri.

De acordo com a Ican, os gastos com armas nucleares em todo o mundo aumentaram US$ 10,8 bilhões em 2023 (R$ 55 bilhões) em relação ao ano anterior. Os Estados Unidos foram responsáveis por 80% desse aumento: a participação dos EUA nos gastos totais, de US$ 51,5 bilhões (R$ 278 bilhões), "é maior do que a de todos os outros Estados com armas nucleares combinados", afirmou a Ican.

Washington é seguido por Pequim (US$ 11,8 bilhões, o equivalente a R$ 64 bilhões) e Moscou (US$ 8,3 bilhões, cerca de R$ 45 bilhões). As potências nucleares gastaram no total US$ 2.898 por segundo (R$ 15,5 mil) no ano passado de acordo com o relatório. Os montantes atribuídos às armas nucleares aumentaram 33% desde 2018.

Na avaliação de Korda, a mensagem que Trump envia é que outros países devem desenvolver armas nucleares para sua própria segurança, algo que faria com que mais líderes tivessem acesso [ao botão nuclear]. Nesse cenário, todas essas nações "estariam sujeitas a seus próprios caprichos e irracionalidade".

IRÃ X ISRAEL

De olho no futuro, preocupa também como se desenvolverá a tensão bélica no Oriente Médio. O Irã continua enriquecendo urânio e está muito perto da linha de desenvolvimento nuclear, como aponta o relatório. Segundo Korda, o fato de Teerã cruzar ou não esse limite dependerá de um cálculo político, mais do que estratégico. Contra os apelos à contenção, Israel lançou em abril um ataque limitado sobre a província iraniana de Isfahã (onde há o complexo de pesquisa nuclear mais importante do país) em resposta à inédita barragem de mísseis e drones que o Irã dirigiu contra o território israelense.

Com AFP, El País e NYT

INVENTÁRIO OPERACIONAL DAS POTÊNCIAS NUCLEARES

Total em janeiro de 2024: 9.585 ogivas, nove a mais que em 2023

Fonte: SIPRI
EDITORIA DE ARTE

MARCELO NINIO

sino.sfera MarceloNinio
internacio@oglobo.com.br

O aborto como metáfora do poder

No tempo em que era o país mais populoso do mundo, a China chegou a ser, para muitos, quase sinônimo de aborto. Mas não no sentido da liberdade de escolha feminina. O aborto era dever, não direito. Instituídas nos anos 1970 para evitar uma explosão demográfica, a política do filho único resultou em pelo menos 336 milhões de abortos até 2013, segundo estatísticas oficiais.

Em 2016, o governo chinês mudou a política e passou a permitir dois filhos por casal; seis anos depois, o país perdeu para a Índia o posto de maior população do planeta. Para as autoridades chinesas, o quadro de hoje é inverso. O problema passou a ser o recuo demográfico, que se apresenta como um dos maiores obstáculos ao desenvolvimento de longo prazo e à ambição de virar uma potência dominante. É uma realidade bem diferente da que vive o Brasil do Projeto de Lei 1904/2024, que equipara aborto a homicídio.

Mas tem em comum com a China a ideia de que o controle da gestação pode estar nas mãos do Estado, seja por motivos econômicos, religiosos ou médicos. Virou até disputa geopolítica, como se viu na recente cúpula do G7, que acabou não incluindo o assunto na declaração final devido a uma queda de braço entre EUA e Itália. Com o declínio no crescimento populacional, a China vislumbra efeitos sistêmicos que tendem a ser sentidos dentro e fora das fronteiras. Em 2021, o país novamente alterou a lei, para permitir três filhos.

Mas o empurrão não surtiu o efeito desejado. Depois de décadas sendo impostos à força, os lares com um filho viraram opção popular. A urbanização acelerada modernizou o país e tirou milhões da pobreza extrema, mas também esvaziou o sonho das famílias numerosas. Para a maioria dos casais, ter mais de um filho é simplesmente caro demais. Na cabeça dos chineses, melhor é concentrar os recursos disponíveis no filho único (ou filha), e dar-lhe condições para ganhar espaço no competitivo mercado de trabalho do país.

> ***Projeto de lei brasileiro e política do filho único chinesa têm em comum a ideia de que o controle da gestação pode estar nas mãos do Estado***

Algumas províncias começaram a subsidiar os pais que estiverem dispostos a ampliar a família, assim como já é feito em vários outros países preocupados com a queda de natalidade, da Suécia ao Japão. Por outro lado, o acesso ao aborto tem ficado mais restrito. O motivo inicial foi justo: a necessidade de reduzir o desequilíbrio de gêneros. Como em várias regiões os bebês do sexo masculino eram mais valorizados, casais recorriam ao aborto voluntário quando descobriam que teriam uma menina. Com o declínio populacional, o governo agora quer dificultar a prática do aborto em geral.

A melhora no atendimento às mulheres no sistema de saúde chinês também se refletiu no direito reprodutivo. O índice de mortalidade materna caiu de 89 para 16,9 em cada cem mil nascimentos entre 1990 e 2020. No entanto, as disparidades e desigualdades permanecem, segundo um relatório do Fundo de Populações da ONU. Da mesma forma com que no Brasil as restrições ao aborto representam um risco maior às mulheres pobres, sem condição de pagar um procedimento seguro, na China escapava da política do filho único quem podia pagar.

Um dos casos mais famosos foi o do aclamado diretor de cinema Zhang Yimou, que teve sete filhos, mas pagou multa de mais de US$ 1 milhão e não perdeu prestígio. Depois de dirigir a inesquecível abertura da Olimpíada de Pequim, em 2008, Zhang voltou a ocupar o mesmo cargo nos Jogos de Inverno, em 2022.

Visita à Coreia do Norte deve selar aliança de Putin e Kim

Líder russo volta a Pyongyang depois de 24 anos, com a promessa de acordo de segurança e parcerias estratégicas

MIKHAIL METZEL/POOL AFP/ 13-9-2023

"Bromance". O presidente Vladimir Putin (à esquerda) e o líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un, em visita ao Cosmódromo de Vostochny, na Rússia: aproximação maior

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

Ao desembarcar em Pyongyang hoje, Vladimir Putin dará início à sua segunda viagem à Coreia do Norte, em um momento radicalmente distinto do visto na primeira, em 2000. A Rússia trava uma brutal guerra na Ucrânia, na qual os norte-coreanos são um elemento-chave. Pyongyang, por sua vez, vê em Moscou um caminho para obter financiamento externo e para avançar em projetos como o programa de mísseis balísticos. Em comum, dois países sob intensa pressão externa, alvos de sanções, e que não raro são tratados como "párias".

Em entrevista coletiva, na véspera da viagem, Yuri Ushakov, assessor especial da Presidência, afirmou que Putin e o líder norte-coreano, Kim Jong-un, discutirão temas da agenda internacional, destacando que as abordagens dos dois "são muito próximas ou coincidem completamente".

— Haverá negociações em vários formatos, inclusive em formato ampliado, e comunicação informal entre líderes. Muito tempo será dedicado a isso, pois, durante estas negociações (...) serão discutidas as questões mais importantes e sensíveis — disse Ushakov, citado pela agência RIA.

NOVOS TEMPOS

Quando Putin visitou a Coreia do Norte em 2000, Kim Jong-un, com 16 anos, não havia sido indicado o sucessor de seu pai, Kim Jong-il. Putin, por sua vez, havia assumido o cargo na virada daquele ano e estava longe de imprimir sua marca à vida russa. Segundo um texto da agência norte-coreana KCNA da época, Putin e Kim Jong-il concordaram em "fortalecer e desenvolver relações amistosas" e "dar passos positivos para expandir e desenvolver essas relações".

O mundo veria transformações radicais nos anos seguintes, assim como o próprio Putin, que gradualmente abraçou o objetivo de restabelecer a Rússia como uma das grandes potências globais. Um processo em boa parte pautado pelo combate ao "mundo unipolar", controlado pelos EUA, pela oposição à expansão da Otan na Europa e por uma guinada ao Oriente, com a China como grande parceira.

A invasão da Ucrânia foi um marco nessa trajetória e serviu para o estreitamento dos laços com Pyongyang. Com uma guerra de atrito, onde o uso de munições é intenso, os russos se voltaram aos norte-coreanos em busca de arsenais. Desde o fim de 2022, essas armas foram incorporadas às operações em solo ucraniano: uma linha de suprimentos de mais de 10 mil quilômetros que ignora sanções internacionais.

Em troca, Moscou incrementou os envios de alimentos, commodities básicas e petróleo — segundo os EUA, apenas em março foram enviados 165 mil barris. Pelas sanções do Conselho de Segurança da ONU, Pyongyang pode importar 500 mil barris por ano.

À imprensa, Ushakov destacou que o ponto alto da visita deve ser um acordo bilateral, com compromissos políticos e de segurança.

— Se o acordo for assinado, vai delinear as perspectivas de cooperação e será assinado tendo em conta o que aconteceu entre os nossos países nos últimos anos, tanto na esfera da política internacional, quanto na esfera econômica, e no campo das relações em todos os sentidos, incluindo questões de segurança — afirmou. — É claro que ele seguirá os princípios básicos do direito internacional, não tem natureza provocativa e não terá como alvo direto nenhum país.

Existe a expectativa de que o texto traga anúncios na cooperação aeroespacial. Já há indícios de que russos apoiam o desenvolvimento de mísseis balísticos e foguetes de transporte, atividades vetadas pelo Conselho de Segurança da ONU, inclusive com o apoio de Moscou.

— Se os norte-coreanos estão recebendo assistência técnica russa como eu suspeito, eventualmente poderão avançar de forma rápida e ter sucesso no lançamento de um novo veículo de transporte espacial em questão de meses — afirmou à Newsweek Ankit Panda, especialista do Fundo Carnegie para a Paz Internacional.

Pela agenda, haverá um concerto de gala, uma recepção de Estado e uma visita ao memorial dedicado aos soldados soviéticos que lutaram pela libertação da Península Coreana na Segunda Guerra (1939-1945). Segundo o site NK News, imagens de satélite sugerem preparativos para um evento de grande porte, possivelmente uma parada militar, honraria normalmente não concedida a autoridades estrangeiras.

RISCOS ELEVADOS

O diálogo ocorre em meio a um cenário cada vez mais perigoso na região. Pequim tem elevado o tom sobre Taiwan, considerada uma província rebelde pelos chineses, ao mesmo tempo em que os EUA intensificam seus contatos para ampliar a lista de aliados na Ásia e no Pacífico. Na Península Coreana, a chegada de Yoon Suk-yeol ao governo sul-coreano foi sucedida pelo desmantelamento de iniciativas passadas de normalização.

Um pacto entre russos e norte-coreanos não deixará de ser ainda uma resposta ao Ocidente e seu apoio à Ucrânia (com a qual os EUA assinaram um pacto de segurança na semana passada), a Taiwan e à Coreia do Sul.

"Pyongyang foi e continua a ser a nossa aliada fiel, pronta para resistir ao desejo do Ocidente de impedir a formação de uma ordem mundial multipolar baseada na justiça", escreveu Putin, em artigo no jornal oficial Rodong Sinmun, horas antes de sua chegada.

Ao comentar a viagem, o chanceler ucraniano, Dmytro Kuleba, chamou a aproximação de Putin e Kim de "bromance", gíria usada para descrever uma relação próxima entre dois homens, ao mesmo tempo em que cobrou o envio de mísseis Patriot a Kiev. Para o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, a visita é mais um sinal de fraqueza e até isolamento de Putin.

Netanyahu dissolve um esvaziado Gabinete de guerra

Estrutura perdeu relevância após saída do opositor Benny Gantz e do general Gadi Eisenkot, vistos como vozes de moderação

TEL AVIV

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, dissolveu ontem o Gabinete de guerra, criado nos primeiros dias do conflito com o grupo terrorista Hamas para tomar as decisões sobre a ofensiva militar na Faixa de Gaza. A medida foi adotada uma semana após o opositor Benny Gantz e o general Gadi Eisenkot — ambos ex-chefes militares vistos como vozes de moderação — abandonarem a estrutura por divergências sobre a condução do conflito.

Fontes do governo israelense ouvidas pela imprensa sugeriram que o desmantelamento do órgão — que foi comunicado aos ministros durante uma reunião de Gabinete mais ampla no domingo — era simbólica, já que, com a renúncia de Gantz e Eisenkot, a estrutura passou a ter só três membros.

Desde a saída da dupla, as discussões sobre a guerra vêm sendo conduzidas por Netanyahu em conjunto com o ministro da Defesa, Yoav Gallant, e conselheiros próximos, disse um funcionário do governo ouvido pelo Times. A dissolução do Gabinete de guerra formaliza esse processo. Também desarma pedidos dos parceiros da coalizão de extrema direita para preencher os lugares vagos.

Segundo o jornal israelense Haaretz, parte dos assuntos anteriormente tratados serão agora transferidos para o Gabinete de segurança, que inclui ministros como Ron Dermer, de Assuntos Estratégicos, Tzachi Hanegbi, chefe do Conselho de Segurança Nacional, e Aryeh Deri, presidente do partido Shas, que exercia papel de observador no órgão. Apesar de o grupo também incluir os líderes partidários ultranacionalistas Itamar Ben-Gvir, ministro da Segurança Nacional, e Bezalel Smotrich, das Finanças, que pressionavam para assumir as vagas, o novo formato dilui a influência direta deles.

AMEAÇA AO GOVERNO

De acordo com Eisenkot, a influência de Ben-Gvir há muito tempo pairava sobre as discussões do Gabinete de guerra. Depois da renúncia de Gantz, ele imediatamente reivindicou entrar no grupo.

Tanto Ben-Gvir quanto Smotrich defendem uma posição linha dura contra o Hamas e outras facções da resistência palestina em Gaza e na Cisjordânia ocupada. Além de considerarem o envio de ajuda a Gaza como um adiamento da vitória de Israel, os dois vêm ameaçando derrubar o governo se Netanyahu concordar em pôr fim ao conflito. Ben-Gvir também já defendeu abertamente a reocupação de Gaza, linha que o comando militar e político do país não ousou cruzar publicamente desde o início da guerra.

Super-ricos impulsionam mercado de submersíveis

Passado um ano da implosão do minissubmarino Titan em viagem aos destroços do Titanic, matando as 5 pessoas a bordo, empresas registram demanda aquecida por expedições ao fundo do mar, ao contrário do que se temia

THAYZ GUIMARÃES
thayz.guimaraes@oglobo.com.br

Um ano após a tragédia que matou todos os cinco passageiros do submersível Titan em 18 de junho de 2023 — o minissubmarino da empresa OceanGate que pretendia alcançar os destroços do lendário Titanic a quase 4 mil metros de profundidade no Atlântico Norte — quase nada mudou. Uma investigação aberta pela Guarda Costeira dos Estados Unidos em parceria com outras autoridades do país e do Canadá ainda não foi concluída — e tudo indica que levará mais alguns anos para determinar as causas do acidente. Apesar disso, o mercado de viagens submarinas tripuladas continua aquecido, graças ao ímpeto de alguns super-ricos dispostos a pagar por experiências únicas no fundo do mar. Um levantamento de uma consultoria americana publicado em maio mostra que o setor movimentou mais de US$ 370 milhões em 2021, e a estimativa é de que supere US$ 2,6 bilhões até 2032.

— Você pode imaginar que um acidente como esse assustaria as pessoas, mas a verdade é que, no dia seguinte à implosão, outros submersíveis de passeio operavam normalmente nas Bahamas, no Caribe, na Costa da Austrália. Nada mudou — disse ao GLOBO Salvatore Mercogliano, professor de História na Academia da Marinha Mercante dos Estados Unidos e na Universidade Campbell. — O Titan foi um exemplo isolado. O histórico desse mercado é incrivelmente seguro, e a expectativa é de crescimento.

EMBARCAÇÃO PARA POUCOS

Ter um submersível, porém, não é para poucos. Somente iates suficientemente grandes — de pelo menos 36,5 metros — podem comportar um minissubmarino, que geralmente custa entre US$ 2 milhões e US$ 7 milhões, sem incluir o custo de um guindaste para baixá-lo no mar, a lancha necessária para embarque e serviços como elaboração de mapas e guias de navegação, que podem custar cerca de US$ 15 mil por dia. Apesar disso, hoje é possível encontrar minissubmarinos em navios de cruzeiro, bem como em iates particulares e até mesmo hotéis — uma embarcação para 24 pessoas com capacidade de descida de 100 metros foi recentemente enviada para um resort costeiro no Vietnã.

ATÉ 200 SUBMERSÍVEIS

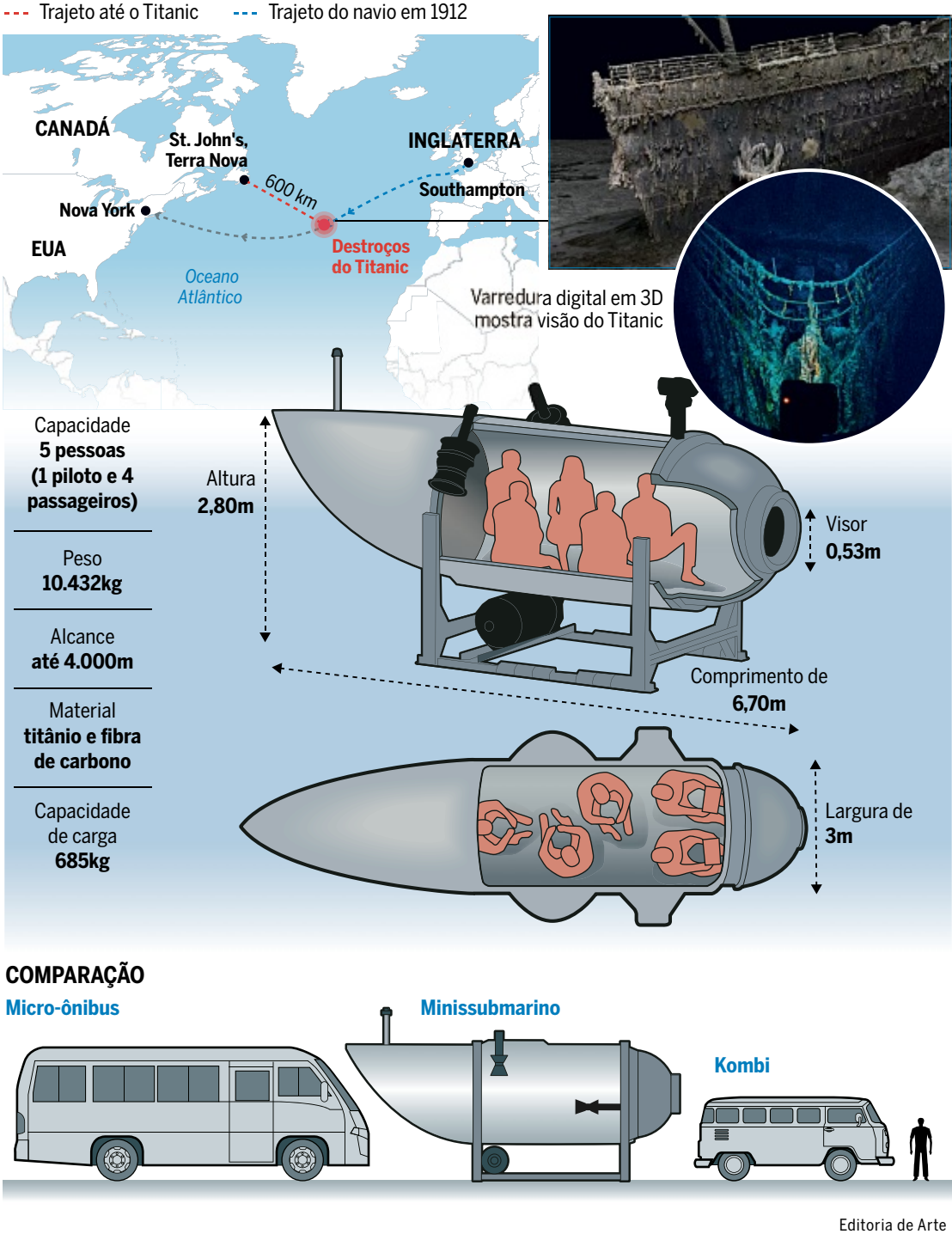
Durante décadas, a tendência entre os muito ricos era ter um helicóptero e uma plataforma de decolagem em um iate, lembra Charles Kohnen, cofundador da fabricante de submersíveis SEAmagine Hydrospace, em entrevista ao New York Times. Mas, nos últimos anos, ter um submersível personalizável se tornou cada vez mais uma opção para esse público seleto, diz ele. Hoje, estima-se que haja entre 161 e 200 submersíveis tripulados ativos no mundo, dos quais 10 podem mergulhar a 4 mil metros ou mais, segundo a Sociedade de Tecnologia Marinha, com sede em Washington, nos EUA.

Os principais fabricantes de submersíveis surgiram na década de 1990 e no início dos anos 2000 — antes disso, as poucas unidades que existiam estavam basicamente em poder das Forças Armadas ou de instituições científicas. Impulsionado por milionários e bilionários, esse mercado não demorou a crescer, mostrando seus primeiros resultados expressivos já na virada do milênio: por volta de 2005, a pioneira SEAmagine recebeu sua primeira encomenda de submersível para iate; a U-Boat Worx iniciou suas operações na Holanda, e a Triton Submarines veio logo em seguida. A OceanGate nasceria em 2009.

A ÚLTIMA VIAGEM DO TITAN

COMPARAÇÃO

Micro-ônibus | Minissubmarino | Kombi

Editoria de Arte

Não há dados contínuos sobre o mercado, mas um relatório recente da Verified Market Research fala em um faturamento de US$ 373,7 milhões em 2021, com projeções para ultrapassar US$ 2,678 bilhões até 2032. Não à toa, a implosão do Titan, em junho do ano passado, causou temor entre os empresários de que houvesse uma paralisação total da indústria de submarinos particulares e do mercado de turismo submerso. Mas o que os depoimentos revelam até agora não é bem isso.

Dois meses após a implosão do Titan, o fundador da empresa de expedições submarinas SubMerge, Ofer Ketter, disse ao New York Times que sua companhia não havia registrado nenhum cancelamento desde o acidente. O mesmo ocorreu com a U-Boat Worx, que teve suas encomendas mantidas, embora a empresa tenha notado um arrefecimento da demanda por novas unidades, o que levou à demissão de 40 de seus 85 funcionários ao longo do último ano, segundo seu diretor comercial, Erik Hasselman.

Já a Triton, que até agosto não havia recebido nenhum pedido de cancelamento e disse estar experimentando uma "demanda notável" de proprietários privados e empresas de turismo, afirmou no mês passado ter sofrido apenas uma descontinuidade entre os 15 projetos contratados antes do acidente com o Titan. No entanto, a lacuna na agenda da empresa foi rapidamente preenchida em poucos dias.

'TITAN ERA ENGENHOCA'

Larry Connor, um investidor imobiliário de Ohio que já esteve na Fossa das Marianas (o ponto mais profundo dos oceanos) e na Estação Espacial Internacional (localizada a 400km da Terra), ligou para Patrick Lahey, CEO da Triton, e fez uma proposta: construir um submarino com capacidade para mergulhar até os destroços do Titanic "repetidamente e com segurança para demonstrar ao mundo" que eles são capazes de fazer isso, "e que o Titan era uma engenhoca". A viagem ainda não tem data, mas os dois planejam ir juntos. O projeto já ganhou até nome: Triton 4000/2 Abyssal Explorer, avaliado em US$ 20 milhões.

"Quero mostrar às pessoas do mundo todo que, embora o oceano seja extremamente poderoso, ele pode ser maravilhoso e agradável e realmente mudar sua vida se você o fizer da maneira correta", disse Connor por telefone ao Wall Street Journal.

'SELFIE NO FUNDO DO MAR'

Connor não é uma voz isolada. Desde que ocorreu o acidente, a grande maioria dos empresários do mercado de submersíveis tripulados, assim como seus principais clientes, têm feito questão de reforçar o caráter "experimental" do Titan, para diferenciá-lo das embarcações utilizadas nas milhares de viagens certificadas que ocorreram nos últimos anos — inclusive, para profundidades superiores à que se encontra o Titanic.

— O que acontece com o mercado de submersíveis hoje é o mesmo que com o de viagens espaciais — compara Mercogliano. — As pessoas não querem apenas o visual, elas querem a experiência completa: sentir o balanço do submarino esperando para submergir, o frio na barriga ao começar a descer e o suspense da temperatura caindo à medida que mergulham cada vez mais fundo. Elas querem uma selfie no fundo do mar.

Guarda Costeira grega joga imigrantes ao mar, diz BBC

Mais de 40 pessoas morreram nos últimos três anos com a prática, revelam testemunhas; autoridades prometem investigar

ATENAS

Nos últimos três anos, a Guarda Costeira da Grécia causou a morte de mais de 40 migrantes no Mediterrâneo, incluindo nove que foram deliberadamente jogados ao mar, segundo uma reportagem da BBC. O governo grego, acusado de enviar sistematicamente pessoas de volta para a Turquia, disse estar investigando as denúncias. Só no ano passado, 263 mil pessoas chegaram à Europa pelo mar, 41,5 mil (16%) através da Grécia.

A rede britânica exibiu imagens de 12 pessoas sendo carregadas num barco da Guarda Costeira grega e depois sendo abandonadas em um bote inflável. Na reportagem, um ex-alto oficial da instituição confessou que a ação era "obviamente ilegal" e constituía um "crime internacional".

Os 15 casos analisados, datados de maio de 2020 a 2023, resultaram em 43 mortes. Em cinco deles, os migrantes disseram ter sido jogados diretamente ao mar pelas autoridades. Em quatro, detalharam como desembarcaram nas ilhas e foram perseguidos. As testemunhas dizem ter sido colocadas em botes sem motores, que depois foram esvaziados ou perfurados.

'QUERIAM QUE EU MORRESSE'

Um camaronês, que planejava se registrar em solo grego como solicitante de asilo, contou ter sido caçado pelas autoridades após desembarcar na ilha de Samos, em setembro de 2021. Com ele estavam mais dois migrantes — outro de Camarões e um da Costa do Marfim. Todos foram transferidos para um barco da Guarda Costeira grega, onde, segundo seu relato, foram espancados e jogados no mar.

— Mal tínhamos atracado, e a polícia veio atrás de nós. Havia dois policiais vestidos de preto e outros três à paisana. Eles estavam mascarados, só podíamos ver os olhos — disse. — Os agentes começaram com [o outro] camaronês, que foi jogado na água. O homem da Costa do Marfim disse então que não queria morrer, mas também foi engolido pela água. Eles socavam a minha cabeça como se estivessem socando um animal. Me empurraram sem colete salva-vidas.

COSTAS METAXAKIS/AFP/22-11-2022

Porta de entrada. Equipes de resgate esperam ao lado de barco que levava 400 imigrantes na cidade de Paleochora, na ilha de Creta, em novembro de 2022

Ele conseguiu nadar até a costa. No entanto, os corpos dos outros dois — Sidy Keita e Didier Martial Kouamou Nana — foram recuperados sem vida na costa turca.

Outro imigrante, da Somália, contou à BBC que foi capturado pelo Exército grego ao chegar à ilha de Chios em março de 2021. Assim como o trio anterior, conta, foi jogado na água — antes, porém, suas mãos teriam sido amarradas.

— Eles me jogaram amarrado no meio do mar. Eles queriam que eu morresse — contou ele, que conseguiu sobreviver boiando de costas.

O caso mais grave ocorreu em setembro de 2022, quando um barco que transportava 85 migrantes teve problemas com o motor perto da ilha grega de Rodes. Mohamed, da Síria, contou à BBC que ligaram para a Guarda Costeira pedindo ajuda, mas os agentes os levaram de volta para as águas turcas e os colocaram em botes salva-vidas. Segundo ele, o bote que ele e sua família receberam não teve a válvula fechada adequadamente, e eles afundaram imediatamente.

— Eles viram e ouviram todos gritando, e ainda assim nos deixaram — disse Mohamed.

O Ministério dos Assuntos Marítimos e Política Insular da Grécia disse à BBC que as imagens estão sendo investigadas por um órgão independente. Já a Guarda Costeira afirmou, em nota, que sua equipe trabalha "incansavelmente com o máximo de profissionalismo, um forte senso de responsabilidade e respeito pela vida humana e pelos direitos fundamentais".

NA WEB

INFLUENZA
Gripe 'mutante' resiste a remédios
Variante que não sucumbe a medicamento foi identificada em 15 países

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

José Manuel Caamaño / PRESIDENTE DA TAKEDA NO BRASIL

Executivo da fabricante da Qdenga explica por que laboratório decidiu concentrar suas doses no Brasil e como futuro exigirá outros imunizantes contra a arbovirose

'DIFERENTES VACINAS DE DENGUE PRECISAM COEXISTIR'

BEATRIZ ORLE

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

A Takeda é uma farmacêutica japonesa cuja história atravessa mais de 200 anos. Mas foi em 2023 que muitos brasileiros podem ter conhecido a empresa pela primeira vez, com a aprovação de sua vacina da dengue pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a Qdenga, e a incorporação inédita da proteção no Sistema Único de Saúde (SUS), em dezembro.

Poucos meses depois, o Brasil deu início à campanha de vacinação contra a arbovirose, pioneira não apenas no país, como no mundo. Em 2024, o país vive o pior surto da doença já registrado em seu território, com mais de 5,7 milhões de casos, enquanto o ano mais crítico até então não havia ultrapassado 2 milhões de infecções.

No momento, com a chegada do inverno, a curva da doença está em queda no país. Mas, com a sucessão de recordes quebrados nos últimos anos, o poder público já se movimenta para evitar um novo surto em 2025.

Em entrevista ao GLOBO, José Manuel Caamaño, presidente da Takeda no Brasil, fala sobre a incorporação da vacina na rede pública, alvo de críticas por uma suposta demora do governo brasileiro, e pelo quantitativo de apenas 6,6 milhões de doses previstas para este ano.

Houve muita discussão sobre a demora do governo brasileiro em disponibilizar a vacina da dengue na rede pública. A incorporação, porém, ocorreu menos de um ano após o aval da Anvisa. Como a Takeda observa o andamento desse processo?

Para nós foi acelerado, não tínhamos expectativa de ter a incorporação já no ano passado. Nosso planejamento era ter para setembro deste ano. Normalmente, o processo pode levar 12, 18 meses. Porque há ritos depois que ela é aprovada, tem a precificação pela CMED (*câmara que regula o preço de medicamentos no Brasil*) e, posteriormente, a análise da Conitec (*comissão que avalia a incorporação no SUS*). Tivemos muito trabalho em conjunto com o ministério (*da Saúde*), esclarecendo as dúvidas, fornecendo todos os dados necessários. Parabenizo o ministério porque buscou como acelerar a disponibilização. O Brasil foi o primeiro país no mundo a ter a vacina incorporada no programa de imunizações. Logo depois (*da incorporação*) o governo nos fez uma solicitação para ter a vacina o mais rápido possível. Nossas primeiras doses foram entregues em fevereiro, apenas dois meses depois.

Outro ponto muito questionado é o número de doses. Caso a vacina tivesse sido incorporada antes, a quantidade seria diferente?

Não. Nós falamos desde o princípio com o ministério que reservamos a maior quantidade possível de vacinas para o Brasil, que é o país mais crítico infelizmente para a dengue. O número de doses que entregamos para o ministério era o máximo que podíamos. Se a vacina fosse incorporada um mês antes, dias antes, dias depois, iria ser o mesmo número. Porque tem um processo de produção que leva tempo. Nós tínhamos a oportunidade de vender no mercado privado, que também tinha demanda. Mas a decisão foi a que podia chegar de fato nas regiões endêmicas, onde precisa. Então pegamos tudo que tínhamos reservado para o privado e colocamos para o governo.

Em março, a ministra da Saúde falou que a Fiocruz e a Takeda estão "no caminho" para produção nacional de vacinas contra a dengue por meio de uma parceria. Como está essa conversa?

A Takeda tem um projeto para chegar a 100 milhões de doses por ano até 2030. Dentro dele, há países onde estamos buscando parceiros. Recentemente, fizemos uma parceria com a Biological E. Limited na Índia, para fazer uma parte da produção. Temos nossa nova fábrica que vai estar pronta no ano que vem na Alemanha. Um desses países é o Brasil. O ministério sempre esteve aberto à possibilidade de parcerias, e os contatos já se iniciaram. Tem uma questão de capacidade deles (*Fiocruz*), estão fazendo investimentos para aumentá-la. Temos conversas com eles e estamos buscando como tornar essa parceria uma realidade. Mas a transferência de tecnologia não se faz em um, dois anos.

> *"Nós falamos desde o princípio com o ministério que reservamos a maior quantidade possível de vacinas para o Brasil. O número de doses que entregamos era o máximo que podíamos"*

> *"Estamos focados nos países que vivem com uma endemia, que têm um risco maior, mas para o futuro vai haver pessoas precisando "em outros países"*

Nós temos a expectativa de em breve o Instituto Butantan solicitar à Anvisa a aprovação de sua vacina contra a dengue. Vocês acreditam que há espaço e demanda para os dois imunizantes no país?

Acreditamos que precisa existir uma coexistência entre as vacinas. É muito difícil que uma só empresa no mundo consiga atender uma necessidade como é hoje a da dengue. Sabemos que há muitas mudanças que estão levando a um aumento dos casos. E nosso projeto, de 100 milhões de doses até 2030, é para um mundo de 8 bilhões de pessoas em que quase 50% vive numa situação de possibilidade de impacto da dengue. Então estamos felizes que existam mais opções para buscar a prevenção.

A Takeda participa de uma pesquisa em Dourados (MS) para vacinar toda a cidade e avaliar o impacto da proteção. Como está o estudo?

É importante destacar que o estudo foi desenhado e aprovado quase 24 meses antes da campanha no SUS, ou seja, não é por causa da incorporação, são duas coisas separadas. É um projeto único no mundo, são 100 mil pessoas, de 4 a 60 anos, de uma população geral de 150 mil, que vamos vacinar em massa. A cidade foi escolhida porque cumpria todos os requisitos que precisávamos e tinha a capacidade de fazer uma avaliação da situação (da dengue) antes da vacinação em massa e depois de dois, três, quatro anos. Mais de 200 mil doses já foram entregues, cerca de 90 mil pessoas receberam a primeira, e quase 20 mil, a segunda.

A dengue atinge de forma mais significativa a população idosa, mas a faixa não recebeu aval para uso no Brasil. A farmacêutica trabalha para a ampliação do público elegível?

Nós tivemos aprovações para maiores de 4 anos (em outros países), porque se fez um estudo de ponte para validar que a vacina também funciona depois dos 60. No Brasil, assim como em alguns outros lugares, tivemos essa limitação de 4 a 60, e o que se decidiu foi buscar mais dados para mostrar que a vacina pode ser usada com eficácia e segurança depois dos 60. Já está no nosso planejamento um estudo clínico para isso, que está em processo de avaliação e aprovação para ter início.

A dengue tem se expandido com as mudanças climáticas, com registros em países europeus e surtos inéditos mais ao sul do Brasil. A farmacêutica acompanha esse cenário? Tem algum plano relacionado?

Sim, tanto que concentramos tudo que temos hoje de unidades de vacina em como aumentar a produção da dose contra a dengue e como fazer os estudos que faltam para os maiores de 60 anos. Há esse impacto que todos estamos vendo, de que as coisas estão mudando. Hoje estamos focados nos países que vivem com uma endemia, que têm um risco maior, mas para o futuro vai haver pessoas precisando (*das vacinas*) em outros países. Por isso também que a coexistência de doses é tão importante.

A Takeda também conduziu testes de uma vacina para a zika, que seria o primeiro imunizante específico para prevenir a infecção. Em que pé estão os estudos?

O projeto começou nos Estados Unidos, mas foi fechado. É importante destacar que toda a pesquisa feita fica ali, tivemos uma fase 1 concluída. Mas, ao longo do tempo, alguns projetos dão certo, outros não. Nós não seguimos com esse projeto da zika.

Vocês recentemente firmaram uma parceria com a startup de biotecnologia AC Immune para desenvolver uma vacina para o Alzheimer, que está em testes. Qual a expectativa?

Hoje temos estratégias de pesquisa e desenvolvimento interna e com parcerias. A última que comunicamos é essa para a vacina do Alzheimer. É uma vacina terapêutica, não preventiva. O produto está na fase 1, então para pensarmos em tê-lo no mercado é algo de médio a longo prazo, daqui a cinco, dez anos. Temos algumas áreas prioritárias de pesquisa e desenvolvimento, e uma delas é o sistema nervoso central. Sabemos que a população está envelhecendo e que precisamos ter alternativas de tratamento para essas doenças. Atualmente há uma necessidade não coberta no tratamento do Alzheimer.

A HORA DA CIÊNCIA

Margareth Dalcolmo
Membro titular da Academia Nacional de Medicina

Homo sapiens, de mal a pior

Na pletora de más notícias e novas decepções, continuamos no esforço cidadão, cotidiano, teimoso mesmo, de não perder a esperança no Brasil e lutar por nosso país como por nossa própria vida. Nesses dias ásperos e tristes de inacreditável atraso civilizatório, em que se põe em risco, despudoradamente, a vida de crianças e adolescentes vítimas da mais perversa violentação humana, que é um abuso sexual, nos perguntamos: é em nome de quê? Não bastam a repetição de "criança não é mãe" e "estuprador não é pai", que temos visto em mensagens e publicações, para alertar sobre, no mínimo, o absurdo dessa medida extemporânea, quando há tempos o país já tem uma legislação, prevista por nossa Constituição, e protetora para casos de gestações de fetos anencéfalos, risco de vida da mãe e frutos de estupro, permitindo o abortamento de modo legal e cercado dos melhores cuidados de saúde a essas mulheres, na maior parte das vezes menores de idade, a compor a vergonhosa estatística dos milhares no país.

Análises corajosas, sem concessões, podem, sem dúvida, levar a uma tomada de consciência. Sem dúvida, mesmo? Nossa sociedade, tão marcadamente desigual, inclusive no recebimento de informações já processadas e com todo o dolo da desvirtuação, está mesmo pronta a entender o que seja uma ação civilizatória, que independa de critérios ditos religiosos, e que arbitrem sobre preceitos médicos ou de decisões pessoais? Sem dúvida há que se atentar para não generalizar, porquanto não se pode atribuir a uma suposta vontade de apenas um único credo, como se este fosse homogêneo em sua opinião e certezas. Sabemos que não é assim.

Enquete muito recente sobre esse projeto de lei revela que 88% dos que se manifestaram são contrários a ele. Porém, será que essa reação é capaz de desconstruir a volúpia dos que querem criar mais um fato satânico de atraso, com tantas mazelas e problemas que o país tem a resolver, e ações educadoras a implementar, sobretudo para proteger os mais vulneráveis? Consola-nos o coro harmônico composto pela homilia do padre Júlio Lancelotti, em prol de nossas meninas e mulheres, os textos de há dois dias, seminais e transbordando de sensibilidade, das jornalistas Dorrit Harazin e Miriam Leitão, e o do médico Daniel Becker, de par com o estranhamento que contamina saudavelmente o nosso inconsciente coletivo de que há algo errado em pauta, e que não podemos ser apenas expectadores de tantos desatinos.

> ***Será que a reação é capaz de desconstruir a volúpia dos que querem criar mais um fato satânico de atraso?***

Pensar que a tudo isso se somam outros dados catastróficos na educação dessa mesma geração que é vítima, em particular a que mais sofre violência, com ensino básico que não provê mais do que uma alfabetização funcional, a impedir irremediavelmente mecanismos críticos de defesa; somado à recente abertura de escolas médicas em profusão, sem critério algum de qualidade ou compromisso com a saúde do país, e suas prioridades, fato aceito passivamente como um bom negócio para ganhar dinheiro, torna nosso exercício cotidiano de resiliência mais robusto, salvo nos que sucumbem à inércia, embriagados dela mesmo, com queixumes permanentes de fatalidade.

Vivemos esse agudo momento (ao tempo que nos indagamos se ele é apenas uma exacerbação mórbida de um mal crônico que assola nossa realidade brasileira) no qual até a bioética, como ciência, tem que se esforçar para não se enganar com ela mesmo, balançando entre seus limites, e nos obrigando a levantar questões do verdadeiro sentido da vida, de modo permanente.

Como nossa preocupação essencial é fazer pelo outro além de fazer por nós mesmos (como pôr a máscara do avião antes em nós mesmos para que possamos auxiliar o outro), é natural que nos sintamos decepcionados com o pouco que temos podido fazer para modificar o real concreto, ou ao menos penetrar, com a racionalidade que deve nos nutrir e guiar, nesse imaginário complexo e fascinante de nossa gente, para não perder a aventura de sonhar e alcançar dias mais humanos.

Congelado ou fresco, vegetal é rico em nutrientes

Armazenamento de verduras e legumes causa algumas alterações em sua estrutura, mas congelamento não traz perdas relevantes de fibras e vitaminas. Segundo especialistas, melhor opção é aquela que cabe na rotina

Com a rotina do dia a dia e a correria do trabalho, os hábitos de vida estão mudando. O cozinhar e comprar comida estão relacionados a essa mudança. Pessoas de diferentes idades estão preferindo comprar, por exemplo, vegetais e legumes congelados, para facilitar na hora de cozinhar e até poupar dinheiro, visto que eles são mais baratos. Porém, eles são melhores ou tem maiores valores nutricionais do que os frescos?

Os vegetais frescos são mais crocantes, mas seus níveis de nutrientes podem não ser tão altos. De acordo com especialistas, assim que são colhidos, eles começam a perder seus nutrientes. Isso porque nesse momento são separados de sua fonte de nutrientes.

As células dos vegetais, para se manterem vivas, respiram a uma taxa mais elevada, o que pode, por sua vez, levar à perda de nutrientes. Isso também pode acontecer por meio da oxidação, quando os vegetais são expostos ao oxigênio durante o armazenamento e processamento.

Com a disparada dos preços dos supermercados, algumas pessoas começaram a cultivar seus próprios vegetais e legumes ou obtêlos em hortas comunitárias. Os alimentos frescos dos grandes mercados normalmente demoram um pouco mais para chegar às nossas mesas.

Segundo especialistas, para aproveitar ao máximo os nutrientes dos vegetais frescos, eles precisariam ser consumidos em alguns dias. "Depois de quatro, cinco ou sete dias, a equação é completamente diferente", disse Gene Lester, fisiologista vegetal e líder do programa nacional do Departamento de Agricultura dos EUA, em entrevista à CNN Health.

E é justamente essa rapidez na degradação dos vegetais frescos que a maioria das pessoas prefere congelálos. Eles são geralmente considerados como tendo maior teor de nutrientes porque são congelados logo após serem colhidos.

FREEPIK
Nutritivos. Vários estudos mostram que os congelados têm benefícios

VITAMINAS

No entanto, algumas pesquisas sugerem que os vegetais congelados podem conter menos vitamina C do que suas versões frescas. Isso ocorre porque antes do congelamento eles são escaldados, processo que envolve mergulhar rapidamente os vegetais em água fervente ou vapor e depois resfriá-los rapidamente.

A vitamina C, no entanto, também pode degradar-se sob o calor, o que significa que parte dela pode desaparecer dos vegetais destinados a serem congelados.

Um estudo de 2015 que examinou a retenção de vitaminas de oito frutas e vegetais diferentes não encontrou diferenças significativas na vitamina C entre espinafre, cenoura, ervilha e brócolis frescos e congelados. O estudo também concluiu que, em geral, o teor de vitaminas dos vegetais congelados era comparável — ou até superior — ao dos frescos.

Ou seja, não existe um melhor do que o outro. Todos os vegetais são repletos de fibras, juntamente com vitaminas e minerais, e fornecem todos os tipos de benefícios, incluindo melhor digestão, suporte para o sistema imunológico e aumento de energia.

Entre os frescos e congelados, é melhor escolher o que funciona melhor para o seu dia a dia. Apenas não deixe de incluí-los na dieta.

Pesquisadores descobrem a origem da gagueira no cérebro

Estudo demonstrou as regiões responsáveis pelo aparecimento do distúrbio

A gagueira, caracterizada pela fala repetida ou arrastada na cadência das palavras, é um distúrbio neurobiológico presente em pelo menos 1% da população adulta. Um novo estudo multidisciplinar publicado na revista científica Brain mostrou a partir de qual local do cérebro o distúrbio se origina.

Inicialmente relacionada a causas de origem psicológica, agora se sabe que os dois diferentes tipos de gagueira, a do desenvolvimento (que surge ainda na infância) e a adquirida (associada a problemas neurológicos ou acidente vascular), são condições neurológicas que afetam a fala.

"Embora a maioria das pesquisas trate esses diferentes tipos de gagueira como condições separadas, este estudo adota uma abordagem única, combinando conjuntos de dados para ver se pudermos identificar um link comum", explica coautora e professora associada na Universidade de Canterbury (UC), Catherine Theys, em comunicado.

Nesse contexto, a equipe, que também contou com pesquisadores da Universidade de Turku, na Finlândia, da Universidade de Toronto, no Canadá, da Universidade de Boston, e do Brigham and Women's Hospital da Harvard Medical School, nos EUA, analisaram um conjunto de dados para compreender se existem conexões entre ambos os tipos de gagueira.

Com a abordagem, foi descoberto que a origem em comum está em uma parte específica do putâmen esquerdo, parte do telencéfalo. Assim como o claustro, fina camada de substância cinzenta, no telencéfalo, e a área de transição amigdaloestriatal foram considerados "duas áreas adicionais de interesse".

FREEPIK
No cérebro. Antes acreditava-se que as causas da gagueira eram psicológicas

"(As duas últimas citadas) São áreas minúsculas do cérebro — com apenas alguns milímetros de largura — e é por isso que normalmente podem não ter sido identificadas em estudos anteriores", afirma Theys.

De acordo com a especialista, os achados são uma ótima notícia para a pesquisa sobre o distúrbio, pois a partir disso novas opções de tratamento mais eficazes poderão ser desenvolvidas.

"As pessoas sempre olharam para a gagueira adquirida e de desenvolvimento como duas coisas distintas, mas conseguimos mostrar que, além das semelhanças no nível comportamental, também existem semelhanças no nível neural", explica Catherine Theys, coautora e professora associada na Universidade de Canterbury (UC).

NA WEB
SEM PARAR
BRT vai operar 24 horas por dia
Linhas paradoras dos quatro corredores vão passar de meia em meia hora de madrugada

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MEDIDA DE EMERGÊNCIA

Estado quer mudar lei para só assumir hospitais geridos por OSs daqui a três anos

FELIPE GRINBERG
felipe.grinbergl@infoglobo.com.br

DOMINGOS PEIXOTO

Na lista. O Hospital estadual Alberto Torres, em São Gonçalo, é uma das oitos unidades que continuam sendo administradas por entidade privada

Em meio a escândalos que culminaram no impeachment do então governador Wilson Witzel, a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) aprovou em agosto de 2020 uma lei que impede Organizações Sociais de administrar unidades estaduais de saúde a partir de 31 de julho deste ano. Os quatro anos de prazo seriam para o governo transferir gradualmente UPAs e hospitais para a Fundação Saúde, uma empresa estadual. No entanto, a 44 dias de a medida entrar em vigor, oito unidades continuam sendo geridas por entidades privadas. Ontem, o governador Cláudio Castro (PL) enviou uma mensagem pedindo a deputados que estendam o prazo previsto na lei por três anos.

"A premência que reveste a presente iniciativa está alicerçada na necessidade de garantir a continuidade e a efetividade dos serviços de saúde prestados à população fluminense pelas unidades de saúde que ainda operam sob gestão de Organizações Sociais", explica Castro no texto encaminhado à Alerj. "Sendo assim, a prorrogação do prazo até 31 de julho de 2027 constituirá uma importante medida para assegurar que o Poder Executivo possa dispor de condições necessárias para a transferência integral das unidades estaduais para Fundação Saúde", completa, na mensagem.

R$ 83,8 MILHÕES MENSAIS

Entre as unidades que ainda estão sob responsabilidade de Organizações Sociais está o Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer, única unidade pública especializada em neurocirurgia do país, e o Hospital estadual Alberto Torres — referência no atendimento de trauma no Rio. Por mês, todos os contratos de gestão ainda nas mãos de OSs custam R$ 83,8 milhões aos cofres públicos.

Ao longo dos últimos três anos, a Fundação Saúde assumiu 55 hospitais e UPAs que eram administrados por OSs. O último contrato incorporado foi o do Complexo Estadual de Saúde da Penha, do qual fazem parte o Hospital Getúlio Vargas e uma UPA.

O governador pediu para o projeto tramitar em regime de urgência na Alerj. Apesar de matérias enviadas pelo Executivo terem de praxe esse tipo de tratamento, neste caso os deputados terão que se debruçar sobre o tema o quanto antes. Isso porque a Assembleia entrará de recesso na sexta-feira da próxima semana, dia 28, véspera do fim do contrato de gestão do Hospital Estadual da Criança. A unidade de referência em atendimento pediátrico de alta complexidade em ortopedia, transplantes e tratamento de câncer ainda está sob a responsabilidade de uma entidade privada. O restante dos contratos com OSs vence ao logo do mês que vem.

"Sendo assim, a prorrogação do prazo até 31 de julho de 2027 constituirá uma importante medida para assegurar que o Poder Executivo possa dispor de condições necessárias para a transferência integral das unidades estaduais para Fundação Saúde"

Cláudio Castro, na mensagem para a Alerj

Presidente da Comissão de Saúde da Alerj, Tande Vieira (PP) é a favor da ampliação do prazo. Ele cita como exemplo a complexidade da gestão do Hospital Regional do Médio Paraíba Doutora Zilda Arns Neumann, em Volta Redonda.

— Desta forma, o governo poderá amadurecer a ideia e ver se vale a pena construir um projeto alternativo para manter esses hospitais remanescentes que são muito especializados. É um processo que, se não for feito com calma, pode prejudicar a qualidade do serviço — afirma Vieira.

'PUXADINHO CONTRATUAL'

No caso do Hospital Estadual dos Lagos Nossa Senhora de Nazareth, em Saquarema, a saída encontrada pelo governo estadual foi um "puxadinho contratual". O acordo de gestão da unidade com o Instituto Marie Pierre de Saúde (Imaps) terminava em 14 de maio. Para manter o atendimento, a Secretaria estadual de Saúde fez um aditivo ao contrato de 78 dias por R$ 17,9 milhões. Assim a OS ficará à frente do hospital até 31 de julho.

Uma saída parecida está sendo desenhada para o Hospital da Criança. Na última semana, a Subsecretaria de Atenção à Saúde pediu aos técnicos um parecer jurídico para estender o prazo previsto no contrato por 32 dias "para que não haja interrupção da prestação de serviços".

Por nota, a Secretaria estadual de Saúde (SES) afirma que gradativamente vem assumindo hospitais e UPAs e, "devido à complexidade desse processo, essa transferência precisa de um tempo de maturidade para que todas as unidades passem a ser geridas pela Fundação Saúde, principalmente, as especializadas". A SES acrescenta que o pedido à Alerj foi feito para "garantir o pleno funcionamento da rede, assegurando a qualidade dos serviços especializados à população, sem prejuízos a seus colaboradores".

UNIDADES DE SAÚDE ESTADUAIS

UNIDADE	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	TÉRMINO DO CONTRATO	CUSTO MENSAL (R$ MILHÕES)
Hospital Estadual Roberto Chabo	IDEAS	08/07/2024	6,7
Complexo Estadual de Saúde de São Gonçalo: Hospital Estadual Alberto Torres com Centro de Trauma, Hospital Estadual João Batista Caffaro e UPA São Gonçalo I	IDEAS	20/07/2024	27,4
Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer	IDEAS	30/07/2024	18
Hospital Regional Médio Paraíba Dra. Zilda Arns Neumann	IDEAS	30/07/2024	14,2
Hospital Estadual da Criança	IDOR	29/06/2024	10,7
Hospital Estadual dos Lagos Nossa Senhora de Nazareth	IMPAS	31/07/2024	6,8

Total: 83,8

Fonte: Secretaria estadual de Saúde do Rio

EDITORIA DE ARTE

O projeto enviado à Alerj, no entanto, abre uma brecha jurídica para que a Fundação Saúde devolva a gestão de unidades a OSs. O texto não define que hospitais teriam o prazo do contrato ampliado. Internamente, técnicos da Fundação Saúde já alertaram que o orçamento previsto para o órgão este ano não é suficiente para gerir todas as unidades. A especialista em saúde pública e sanitarista Lígia Bahia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), critica a falta de tempo para debater o futuro da rede estadual, mas concorda que é preciso analisar as necessidades de cada unidade para saber qual seria a melhor forma de administrar.

— Não é ser contra as OSs, mas elas precisam ser pontuais, mais voltadas para a especialização. O que não podemos ter são aquelas organizações gigantescas e com bases políticas.

Na última década, as Organizações Sociais estiveram no centro de diversos escândalos. A lei que prevê o fim da gestão de unidades de saúde por entidades privadas foi votada 24 dias antes de o Superior Tribunal de Justiça (STJ) afastar do cargo o governador Wilson Witzel por suspeitas de fraudes na contratação de OSs. Ele sofreu impeachment no ano seguinte, mas sempre negou as denúncias.

Autor da emenda em 2020 que estipulou o prazo para a saída das OSs da Saúde estadual, o deputado Luiz Paulo (PSD) diz ser contra a prorrogação:

— Adiar para 2027 é deixar para o próximo governo fazer. A OS, além de não deixar legado ao estado, não tem um controle rígido. Todos sabem desse prazo há tempo. Se for uma questão pontual de alguma unidade, como o Instituto de Cérebro, poderia ter vindo destacado na mensagem.

Também seguem administrados por OSs uma UPA de São Gonçalo e os hospitais João Batista Caffaro, em Itaboraí, e Roberto Chabo, em Araruama.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H32 Poente 17H16	Cheia 21/06	Ming. 28/06	Nova 05/07	Cresc. 17/06
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 25°/31°
Macapá 25°/29°
Fortaleza 23°/32°
Natal 24°/31°
Manaus 24°/32°
Belém 23°/31°
São Luís 25°/31°
João Pessoa 24°/28°
Porto Velho 23°/34°
Teresina 24°/35°
Recife 24°/28°
Rio Branco 22°/33°
Palmas 22°/34°
Maceió 23°/28°
Cuiabá 22°/35°
Brasília 15°/29°
Salvador 23°/26°
Aracaju 24°/28°
Campo Grande 23°/35°
Vitória 20°/30°
Belo Horizonte 13°/28°
Goiânia 16°/33°
Rio de Janeiro 15°/33°
São Paulo 16°/28°
Porto Alegre 16°/24°
Florianópolis 19°/26°
Curitiba 14°/28°

BRASIL
Perigo na serra gaúcha e temporais no oeste e sul de SC. Chove forte no litoral norte da BA e no litoral de AL. Risco de temporais em RR e chuva forte ainda no litoral do NE.

RIO
A terça-feira ainda será de tempo estável na RMRJ. Um sistema de alta pressão vai deixar o dia ensolarado e sem chuva. A umidade continua baixa, ficando na casa dos 30% à tarde.

NORTE: Porciúncula 28° 16°; Bom Jesus do Itabapoana 29° 17°; Itaperuna 31° 17°; Santo Antônio de Pádua 30° 17°; São Francisco de Itabapoana 30° 19°; São Fidélis 31° 18°; Campos 31° 19°; São João da Barra 30° 18°

SERRANA: Santa Maria Madalena 26° 13°; Nova Friburgo 21° 12°; Teresópolis 25° 14°; Petrópolis 24° 13°; Cachoeiras de Macacu 29° 16°; Casimiro de Abreu 31° 18°

SUL: Visconde de Mauá 24° 6°; Resende 29° 11°; Volta Redonda 29° 11°; Barra Mansa 29° 11°; Paraíba do Sul 28° 17°; Valença 28° 11°; Barra do Piraí 31° 12°; Mangaratiba 32° 17°; Angra dos Reis 32° 17°; Paraty 31° 16°

METROPOLITANA: Duque de Caxias 33° 17°; Rio de Janeiro 33° 15°; Niterói 31° 17°; Maricá 30° 18°

LAGOS: Silva Jardim 30° 19°; Araruama 30° 18°; Saquarema 29° 18°; Cabo Frio 28° 17°; Búzios 28° 17°; Rio das Ostras 31° 19°; Macaé 31° 19°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	16°/31°	15°/33°	15°/33°	15°/33°	Baixa
AMANHÃ	17°/31°	16°/33°	16°/33°	16°/33°	Baixa
QUINTA	16°/31°	15°/33°	15°/33°	15°/33°	Baixa
SEXTA	17°/28°	16°/30°	16°/30°	16°/30°	Baixa
SÁBADO	21°/25°	20°/27°	20°/27°	20°/27°	Baixa
DOMINGO	22°/28°	21°/30°	21°/30°	21°/30°	Baixa
SEGUNDA	23°/27°	22°/29°	22°/29°	22°/29°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana e Flamengo.
informações: Inea

Ondas - Ondas: 0,5 metros - séries maiores. Ondulação de leste. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.
informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h no litoral do estado.

CLIMATEMPO

MP denuncia Lucinha por integrar milícia

Documento assinado pelo procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos, também cita ex-assessora da deputada. Relator do Conselho de Ética da Alerj, Vinícius Cozzolino tem até amanhã para entregar seu parecer

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@edglobo.com.br

A deputada estadual Lucia Helena Pinto de Barros, a Lucinha (PSD), e a ex-assessora parlamentar Ariane Afonso Lima foram denunciadas pelo Ministério Público estadual (MPRJ) por crime de constituição de milícia privada. Elas são acusadas de integrar o núcleo político do bando de Luis Antônio da Silva Braga, o Zinho. De acordo com a investigação, Lucinha era chamada de "madrinha" por milicianos na Zona Oeste, onde ela tem sua base eleitoral. Procuradas, a deputada e a ex-assessora não se manifestaram.

DIVISÃO DE TRABALHO

Entregue na última quarta-feira ao Órgão Especial do Tribunal de Justiça (TJRJ), a denúncia relata que, com base nas informações coletadas durante a operação Dinastia I, a milícia era composta por um núcleo operacional e três subgrupos: as lideranças principais, as locais e os assessores, também conhecidos como soldados ou informantes, responsáveis pelo contato com integrantes das forças de segurança, a execução do patrulhamento e a segurança.

Com o avanço das investigações e no curso do inquérito policial que resultou na operação Dinastia II, foi identificada a existência de outros dois núcleos: o financeiro, que fazia a lavagem de capitais obtidos com as práticas criminosas, e o político, integrado por Lucinha e Ariane, como afirma o MPRJ. A função delas era defender os interesses dos criminosos junto ao Poder Público. Lucinha teria até intercedido pela soltura de integrantes da organização criminosa e pressionado autoridades para que fosse realizada uma grande ação contra um grupo rival.

"Em múltiplos episódios, constata-se a clara interferência das denunciadas na esfera política, junto a autoridades policiais e políticas, ora para favorecer os interesses da organização criminosa, ora para blindá-la das iniciativas estatais de combate ao grupo e ora para livrá-los de ações policiais", relata trecho da denúncia, subscrita pelo procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos, com apoio da Assessoria de Atribuição Originária Criminal. A denúncia ainda relata que Lucinha nomeou como assessores em seu gabinete, entre 2021 e 2023, integrantes e parentes de integrantes da organização criminosa.

Em dezembro, quando foi desencadeada a primeira operação contra Lucinha, o desembargador Benedicto Abicair, do Órgão Especial do Tribunal de Justiça, determinou a suspensão do exercício da função pública pela parlamentar, além de ter proibido que ela frequentasse a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj). Os deputados derrubaram a medida judicial em fevereiro e decidiram que ela poderia voltar à Casa, mas responderia a processo por quebra de decoro parlamentar.

No início do mês, a deputada entregou sua defesa final ao Conselho de Ética da Alerj. Ela negou todas as acusações. O relator Vinícius Cozzolino (União) tem até amanhã para apresentar seu parecer, que será votado pelos sete deputados do conselho. Qualquer que seja o resultado, o destino de Lucinha será decidido por seus pares no plenário da Casa.

DIVULGAÇÃO/ALERJ

A parlamentar. Destino de Lucinha será decidido pela Justiça e por seus pares no plenário da Assembleia Legislativa

VERBA DE R$ 1 MILHÃO

Entre as centenas de propostas de emenda ao orçamento do Estado do Rio apresentadas pelos 70 deputados estaduais, algumas deixam em aberto a destinação do recurso, mas outras são bem específicas, como mostrou levantamento feito pelo GLOBO no primeiro orçamento impositivo do parlamento fluminense.

A deputada estadual Lucinha deixou bem claro o destino de suas quatro emendas. A de maior valor — R$ 1 milhão — foi para o Fundo Municipal de Saúde da capital firmar um convênio com a Secretaria municipal de Envelhecimento Saudável, pasta que era comandada por seu filho, Junior da Lucinha. Na emenda, a parlamentar também definiu que o projeto fosse feito na Área de Planejamento 5, que engloba os bairros de Campo Grande, Santa Cruz e Sepetiba, na Zona Oeste.

Morre o segundo policial do Bope baleado em operação na Maré

Agente estava internado havia cinco dias. Em outro confronto, menina é baleada

LUCAS GUIMARÃES*
lucas.santos@oglobo.com.br

Após cinco dias de internação, morreu na noite de anteontem o policial militar Rafael Wolfgramm Dias, do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope). O agente de 37 anos foi baleado no abdômen durante uma operação no Complexo da Maré, na Zona Norte do Rio, na última terça-feira. No mesmo ataque de criminosos, outro sargento, Jorge Henrique Galdino Cruz, foi morto, e um terceiro PM ficou ferido sem gravidade. Muito fragilizada, a mãe da vítima, Irenilda Wolfgramm Dias, esteve ontem no Instituto Médico-Legal (IML) para fazer a liberação do corpo.

— É meu filho querido, filho que eu amo, amo muito e vou amar eternamente, nunca vou esquecer meu filho, nunca. Um filho maravilhoso, que ajudava todo mundo, que era amigo de todo mundo. Que era família, sabe? Muito família. Essa recordação vai ficar para sempre no meu coração — disse Irenilda, em entrevista ao RJTV, da TV Globo.

REPRODUÇÃO

Vítima. O sargento do Bope Rafael Wolfgramm Dias: 16 anos de Polícia Militar

Dias, que estava na corporação desde 2008, era casado e deixa um filho de 8 anos. Irenilda disse ter ficado comovida com a solidariedade dos amigos de seu filho, que se mobilizaram para dar apoio à família nos dias em que ele esteve lutando pela vida no Hospital Federal de Bonsucesso:

— Fiquei muito comovida, muito feliz de saber, de ver, porque nem eu imaginava que meu filho era tão querido. Fiquei muito feliz mesmo de ver a comoção; as pessoas ali ajudando da melhor forma possível. Que eu vou continuar tendo o apoio de todo mundo.

Na operação na Maré, cinco suspeitos também morreram e 23 foram presos, o que gerou uma violenta reação por parte dos traficantes. Um ônibus foi queimado na Avenida Brasil, no sentido da Zona Oeste, na altura da Fiocruz, e um caminhão foi atravessado na pista.

O velório do agente será hoje, a partir das 7h, na Câmara Municipal de Itaguaí. O enterro está marcado para as 14h30 no Cemitério Jardim da Saudade, em Sulacap.

TIRO ATINGE CRIANÇA

Ontem, em um confronto entre traficantes no Morro da Mineira, no Catumbi, na Zona Norte do Rio, uma menina de 5 anos foi baleada nas costas quando se arrumava para ir para a escola. A criança foi atendida no Hospital Municipal Souza Aguiar, no Centro. O quadro de saúde dela era estável ontem à noite. Dois suspeitos morreram no tiroteio.

** Estagiário sob supervisão de Leila Youssef*

Lancha explode em Cabo Frio e deixa 10 feridos

Grupo de turistas veio de Vitória. Em maio, outros dois acidentes desse tipo aconteceram na cidade

JOÃO VITOR COSTA
joao.brito@oglobo.com.br

Uma lancha explodiu perto da Ilha do Japonês, em Cabo Frio, na tarde de ontem, deixando dez pessoas feridas. O grupo de turistas de Vitória, no Espírito Santo, que estava a passeio pela Região dos Lagos, no Rio, foi atendido no Hospital Central de Emergências (HCE) e na UPA do Parque Burle. Em estado grave, três crianças, de 1, 4 e 5 anos, foram transferidas para unidades estaduais: a mais velha foi para o Hospital Alberto Torres, em São Gonçalo, enquanto as outras duas estão, junto com um adulto do grupo, no Hospital Roberto Chabo, em Araruama.

Entre os adultos, quatro foram atendidos no HCE. Outros três pacientes foram examinados na UPA. Bombeiros do quartel de Cabo Frio foram acionados às 12h34, para o chamado de explosão da embarcação Eye sea. A Marinha do Brasil vai instaurar inquérito administrativo, para apurar causas, circunstâncias e possíveis responsabilidades. Não foram encontradas irregularidades na documentação da embarcação e do piloto.

CASOS QUE SE REPETEM

Acidentes desse tipo vêm se repetindo em Cabo Frio. Em 10 de maio, seis turistas de Minas Gerais ficaram feridos após uma embarcação explodir entre o Canal de Itajuru e a Ilha do Japonês — uma criança segue internada no Hospital Alberto Chabo, com estado de saúde estável, segundo a Secretaria estadual de Saúde.

Também em maio, no dia 17, outra lancha explodiu perto da Ilha do Papagaio: as cinco pessoas na embarcação conseguiram escapar do fogo ao se jogar no mar.

Leitores

NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Ninguém diz 'oba!'

Nessa discussão insana sobre abortp, espanta-me que não esteja em pauta o crescimento e futuro de crianças nascidas de um estupro. Importante lembrar que um bebê deve ser decisão de adultos, desejado, esperado, festejado, antes mesmo de ser concebido É um compromisso para ao menos 18 anos de amor, dedicação, trabalho, despesa. Não é programa. Ninguém diz "Oba! Vou hoje fazer um aborto". É, sobretudo, uma decisão séria e dolorosa. Punir meninas e mulheres grávidas de um estupro é, no mínimo, crueldade inenarrável.

LILLIAN VIGNOLI PALHARES
RIO

Novos 300 picaretas

Sóstenes Cavalcante, pastor evangélico e também deputado federal por três mandatos pelo Rio, autor do projeto que penaliza as estupradas, disse que, apesar de alguns protestos, sua proposição tem 300 votos favoráveis. Tal afirmação veio confirmar uma antiga do presidente Lula sobre a existência de 300 picaretas na Câmara. De lá para cá, não houve alteração quanto ao número, mas é preciso ressaltar que os atuais são mais audazes e corajosos, além de contarem com a proteção da divina providência, segundo eles.

SEBASTIÃO MAURÍCIO D. PESSOA
RIO

O nível dos políticos que povoam a Camara dos Deputados é tão raso que fica difícil nominar os dez piores, pois a concorrência é acirrada. Entretanto, na última semana, um deles, Sóstenes Cavalcante, correndo por fora, assumiu a dianteira devido ao seu PL fundamentalista, possivelmente inspirado no Talibã, que, caso seja aprovado, irá punir com pena de prisão crianças vítimas de estupro que fizerem aborto e, absurdo dos absurdos, o tempo de pena poderá ser duas vezes superior ao do estuprador. Casos como esse me trazem à baila o pensamento de que, se o aborto irrestrito existisse no passado, talvez muitos PLs medievais ou corporativistas, no pior sentido do termo, não teriam sidos apresentados. É politicamente incorreto pensar assim, é, mas fazer o quê? A classe política me empurra nessa direção.

JOSÉ LERER
RIO

O veado e a onça

Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, encontra-se na situação muitas vezes citada por João Saldanha: não quer que o veado morra nem que a onça passe fome. Como candidato ao governo de Minas, põe-se contra a PL do aborto, pois precisa de votos para se eleger. Como presidente do Senado, é a favor, pois precisa dos votos do centrão e da bancada evangélica para ver aprovadas propostas que atendam a seus interesses (este Congresso não enxerga além do próprio umbigo).
Minha avó já dizia, com propriedade, "que não se pode agradar a Deus e ao diabo". Desça do muro, senador.

ERNANI ALVES BRAZ FILHO
RIO

Fariseu-raiz

O alerta, " O Irã é aqui", de Miguel de Almeida; logo na página seguinte o aviso do pastor do aborto: "Eu já ganhei, sem nominal, ninguém chiou, tudo caladinho, tudo dominado, dominamos 513 parlamentares. Eu sei jogar parado, concluiu o fariseu-raiz. Será que lá no Irã neguinho também esculacha?

MAURICIO JOSÉ MARCHEVSKY
RIO

Entre erros e acertos

A entrevista com o arcebispo Matteo Zuppi (17 de junho), presidente da Conferência Episcopal Italiana, esclarece, para quem ainda tem dúvidas, o posicionamento do presidente Lula, que se coaduna com o do Papa Francisco. Ambos ressaltam a busca da paz e não a incitação da guerra. Críticos brasileiros têm questionado o presidente por adotar uma posição pró-Rússia. O documento final da Cúpula da Paz pela Ucrânia não foi assinado pelo Brasil. Lula afirmou que o país só participaria da discussão sobre a paz quando os dois lados em conflito, Ucrânia e Rússia, estiverem sentados à mesa.
O presidente Lula pode ter cometido muitos erros.
Mas, entre erros e acertos, desta vez ele acertou.

NILA MARIA DO CARMO SIQUEIRA
RIO

Justiça expressa

Muito comovida pela justiça expressa no artigo "O silêncio dos tolerantes", de André Lajst.

ANNA BELLA GEIGER
RIO

Devoção impossível

Faço minhas as palavras do leitor Marcelo Gomes Jorge Feres, em "Sem inocentes" (17 de junho), contrapondo André Lajst no artigo "O silêncio dos tolerantes", sobre a guerra contra o Hamas: "querer e pretender ser apenas devoto de um desses lados... não é só de mostrar inocência e simplismo anacrônico, mas é também ser declaradamente parcial e tendencioso". Lembro que o mesmo Lajst, na edição de 21 de janeiro deste ano, bateu na mesma tecla ao escrever sobre o conflito: "A cabeça de Adir e a guerra na Faixa de Gaza — Decapitação de soldado revela que paz só virá com derrota do Hamas". Desde então, o exército israelense vitimou mais dez mil civis (hoje contam mais de 34 mil mortos), aumentou o repúdio do "mundo civilizado", as críticas de históricos apoiadores como Canadá e EUA, além da declaração de Espanha, Noruega e Irlanda, favoráveis à criação de um Estado Palestino, contrariando Israel. Assim, tolerantes, inocentes ou tendenciosos seriam os apoiadores incondicionais, como parece desejar André Lajst.

VANIA MARIA COELHO
FORTALEZA, CE

7 bilhões de ateus

Creio que o direito de cada um opinar sobre religião deve ser respeitado, a despeito da opinião contrária de fundamentalistas. Assim como respeito todas as manifestações de todas as religiões, penso que meu ateísmo deve ser considerado e respeitado. Na minha opinião, o mundo ideal seria com sete bilhões de ateus. Em vez de se dedicarem a intermináveis rezas para um deus que na minha opinião não existe, as pessoas dedicariam esse tempo para estudar, pesquisar e trabalhar. Sei que se trata de uma utopia, mas não custa imaginar esse mundo.

RUBENS DE FREITAS
RIO

Black Tereshkova

A Agência Espacial Brasileira (AEB) decidiu homenagear o primeiro voo espacial feminino, da astronauta soviética Valentina Tereshkova, em 1963. Homenagem mais que justificada, exceto pelo fato de a mulher retratada na imagem postada no sítio da AEB ser negra. É preciso um grau superlativo de desrespeito à História e à inteligência alheia para se fazer tal concessão ao "identitarismo", que parece ser doutrina oficial em certos órgãos de Brasília.

GERALDO LUÍS LINO
RIO

Que plano é esse?

Minha mulher ligou para a Prevent Sênior e pediu marcação de consulta com um hepatologista, e a resposta foi de que não há médico disponível. Que plano de saúde é esse?

JOSÉ BUZAK
RIO

Alguém te stalkeia

Pela quantidade de problemas mentais não diagnosticados e que passam despercebidos pela população em geral, fico admirada com a exposição que as pessoas fazem de si próprias nas redes sociais, e até de seus filhos. Só se dão conta do perigo quando alguém, como Débora Falabella, relata que sofre perseguição de uma mulher há dez anos. Ou quando o jornal publica se tratar de um crime que, pela frequência, até recebeu o nome de "stalkear".

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Assim eu me arrepio

Joaquim Ferreira dos Santos é daqueles que, sem limão, fazem uma limonada. Seus textos sempre deliciosos passeiam pelo imaginário das pessoas, que se vêem retratadas e relembradas semanalmente. Na crônica de hoje, ele inicia homenageando a grande cantora francesa Françoise Hardy — da minha geração —, que se foi na última terça-feira, e estende o elogio a cantoras que sussuravam as canções nos ouvidos dos apreciadores do gênero. Humildemente, gostaria de lembrar de mais uma dessas sussurrantes, que fez enorme sucesso, ao interpretar divinamente canção belíssima do grande Johnny Alf ("A brisa e eu"), que julgo merecer entrar no seleto grupo do cronista: a paulistana Márcia.

PAULO CESAR REBELO ROCHA
RIO

Ponto de não retorno

Rio, mais da metade da luz e da água distribuídas furtada; barcas e trens em colapso. Aumento das invasões, grilagem e favelização. Vasto território dominado pelo poder paralelo. Arrastões cada vez mais frequentes, à luz do dia. Será que não se percebe que o ponto de não retorno está muito próximo?

MARIA CLARA MOTTA
RIO

Sal grosso no museu

Golaço do cerebral Ganso foi ofuscado pelo vexame do Fluminense contra o Atlético Goianiense. Atuação vergonhosa. Dentro e fora do campo. O time continuará amargando derrotas sem Arias e André. Thiago Silva já viu que terá dificuldades na zaga. Piorando o quadro medonho, Ganso não joga contra o Cruzeiro e, mesmo que vença os mineiros, o Flu permanece na zona do rebaixamento. No lugar do alegre pó de arroz, o elenco precisa de sal grosso. Urgente.

VICENTE LIMONGI NETTO
BRASÍLIA, DF

HÁ 50 ANOS

Spínola e Soares divergem sobre Guiné-Bissau

18/6/1974

Brasil joga confiante e marcará por pressão

Tempo chuvoso em Frankfurt

O GLOBO

Malogram as conversações Lisboa — Bissau

Mário Soares pode renunciar

Condenado ex-advogado de Nixon

Escócia prepara esquema ofensivo

A Copa ajuda o aprendizado

Fusão sem fissuras

Fusão: concursado conserva direitos

Bomba do IRA no Parlamento britânico

Segundo círculos diplomáticos, o chanceler de Portugal, Mário Soares, estaria disposto a deixar o cargo por divergir do presidente António de Spínola quanto à maneira de conduzir as negociações com os rebeldes de Guiné-Bissau, Angola e Moçambique. Meios diplomáticos acreditam que a saída de Soares precipitaria Portugal em crise política de efeitos imprevisíveis. Ontem em Argel, fontes ligadas aos guerrilheiros da Guiné-Bissau, que negociam com Soares a independência da província, revelaram que as conversações fracassaram e acusaram o governo de Lisboa de não ter evoluído em sua posição.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.635): 1 . 5 . 10 . 12 . 13 . 16 . 25 . 26 . 29 . 30 . 35 . 37 . 43 . 56 . 60 . 67 . 75 . 79 . 93 . 97 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.131): 2 . 3 . 4 . 5 . 6 . 7 . 8 . 9 . 12 . 14 . 17 . 22 . 23 . 24 . 25 . **DUPLA SENA** (concurso 2.676): 1º sorteio — 3 . 5 . 8 . 10 . 11 . 12; 2º sorteio — 10 . 16 . 26 . 33 . 46 . 47. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
MUNDIAL DE SURFE
WSL divulga baterias de Saquarema
Melhor brasileiro no ranking, Medina estreia contra Rio Waida e Leo Fioravanti
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Mbappé quebra nariz, mas deve continuar na Eurocopa

Atacante dá susto na vitória da França e vira dúvida para resto da fase de grupos, mas pode jogar com máscara de proteção

DÜSSELDORF

A França começou sua campanha na Eurocopa dividida entre a alegria pelos três pontos conquistados com a vitória de 1 a 0 sobre a Áustria e a preocupação pela lesão de Mbappé. Principal nomes dos "Bleus", o camisa 10 fraturou o nariz já perto do fim da partida e deixou o estádio de ambulância, direto a um hospital. Segundo a imprensa francesa, o atacante do Real Madrid não deve necessitar de uma cirurgia.

Ex-médico da seleção francesa, Fabrice Bryand disse, em entrevista ao jornal francês L'Equipe, que o tempo de recuperação em casos de fratura gira em torno de 10 a 15 dias. Neste cenário, Mbappé ficaria fora das partidas restantes da primeira fase (Holanda,dia 21, e Polônia, dia 25). Não seria descartado, porém, ele atuar com uma máscara de proteção. Nas redes sociais, o jogador mostrou bom humor e fez uma brincadeira pedindo "sugestões de máscaras".

— O nariz dele não está nada bom. É um jogador muito importante para nós — disse Didier Deschamps, treinador da França, na coletiva após a partida.

Antes da lesão, Mbappé havia perdido uma chance clara e feito o cruzamento que originou o gol contra marcado por Wöber, no primeiro tempo, que garantiu a apertada vitória sobre a Áustria.

Nos minutos finais do segundo tempo, ele subiu para cabecear uma cobrança de falta e acabou, na sequência, acertando as costas do zagueiro Danso. Mbappé caiu no gramado com um grande sangramento.

O segundo compromisso da França na Eurocopa será na sexta-feira, às 16h, contra a Holanda, que estreou batendo a Polônia (2 a 1). A Áustria joga no mesmo dia, às 13h, contra os poloneses.

Outras duas partidas foram realizadas ontem na Eurocopa. A surpresa do dia foi a derrota de 1 a 0 da Bélgica para a Eslováquia, pelo Grupo E, gol de Schranz. Na mesma chave, a Romênia fez 3 a 0 na Ucrânia, gols de Stanciu, Marin e Dragus.

Duas partidas movimentam a Euro hoje. Turquia e Geórgia jogam às 13h (CazéTV transmite), e Portugal e República Tcheca se enfrentam às 16h (transmissão do Sportv).

KENZO TRIBOUILLARD/AFP

Preocupação. Mbappé fraturou o nariz ao cabecear as costas do zagueiro austríaco Kevin Danso; camisa 10 francês deve perder resto da primeira fase

Mais recordes na mira de Cristiano Ronaldo e Messi

Português e argentino podem ampliar feitos inéditos na busca pelo bicampeonato de Eurocopa e Copa América

CR7. Português tenta marcar gol na sexta Euro seguida

JOHN MACDOUGALL/AFP

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edglobo.com.br

Dois dos maiores jogadores da história do futebol podem representar suas seleções pela última vez em competições continentais a partir desta semana. Tanto o português Cristiano Ronaldo, 39 anos, quanto o argentino Lionel Messi, 36, buscam conquistar novamente a Eurocopa e Copa América, respectivamente, para coroar prováveis despedidas que transcendem a nacionalidade.

Desde que passaram a dominar o cenário do esporte em mais de uma década, os jogadores trilharam carreiras que se cruzam a todo instante — o que, de certa forma, os motivou. Exemplo disso é a naturalidade que CR7 e Messi batem um recorde atrás do outro em todas as estatísticas possíveis dentro das quatro linhas. Campeão inédito da Eurocopa em 2016, Cristiano Ronaldo estreia na edição deste ano, nesta terça-feira, às 16h (de Brasília, Sportv transmite), diante da República Tcheca, em busca de mais recordes. Ele já é o jogador com mais gols (14) e partidas (25) no torneio, além de ser o único a marcar em cinco edições diferentes (2004, 2008, 2012, 2016, 2020) — pode ampliar esse feito para seis em 2024. Se der pelo menos uma assistência neste jogo, ele empata na liderança deste quesito com o tcheco Poborský, que tem oito.

Messi. Argentino perto de artilharia histórica

ANDREW CABALLERO-REYNOLDS/AFP/14-06-2024

Da mesma forma que o português, Messi pode virar o detentor de recordes na Copa América. Em clima de lua de mel após a Copa de 2022, o argentino tenta o bicampeonato sul-americano.

Assim que pisar em campo, o argentino passa a ser o atleta com mais jogos — agora está empatado com o chileno Sergio Livingstone, com 34 partidas. Messi também pode se tornar o maior artilheiro da Copa América se marcar cinco gols. Ele tem um total de 13, na sétima posição. O compatriota Norberto Méndez e o brasileiro Zizinho têm 17.

A campanha argentina pelo 15º título continental começa nesta quinta-feira, contra o Canadá, pelo Grupo A, que também conta com Chile e Peru.

Cruzeiro retira proposta e Dudu permanece no Palmeiras

Atacante desiste de ida para clube mineiro; Leila Pereira fala em 'fim de ciclo'

SÃO PAULO

Dudu fica no Palmeiras. Dois dias após ter anunciado em suas redes que tinha um acordo com o atleta e com o clube paulista, o Cruzeiro colocou um ponto final nas negociações, depois do recuo do jogador em razão da repercussão negativa entre a torcida alviverde.

"Mediante os fatos que se tornaram públicos nos últimos dias, após o anúncio de acordo entre Cruzeiro, Palmeiras e Dudu, o clube celeste se dirige a sua torcida para informar que retirou oficialmente a proposta ao atacante e à equipe paulista", disse a nota do clube mineiro, que não escondeu a insatisfação com a postura do jogador de 32 anos: "O Cruzeiro encara este assunto como encerrado, pois tem a obrigação de contar em seu elenco com atletas de palavra, compromissados, leais e que VERDADEIRAMENTE queiram estar no Cruzeiro".

Dudu também se manifestou e deu, nas redes sociais, sua versão sobre o episódio: "Realmente, recebi uma proposta muito boa e fiquei balançado. Talvez eu nunca mais receba uma oportunidade como essa. Tenho 32 anos e me ofereceram quatro anos de contrato. O Cruzeiro é um clube que tenho um enorme carinho e agradeço, demais, pelo reconhecimento, mas sinto que, neste momento, ainda não é a hora de sair e de encerrar o meu ciclo no Palmeiras".

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Dudu. Jogador ficou 'balançado'

O fim da breve novela veio em um dia movimentado. Pela manhã, a presidente do Palmeiras, Leila Pereira, havia sido contundente e transparente ao falar sobre o tema:

— Tivemos momentos lindos e acredito que chegou ao fim o ciclo do Dudu. O Palmeiras e o Cruzeiro formalizaram o acordo para ele ir no meio do ano. É só ele cumprir o que ele se comprometeu. Não tem problema (se não assinar com o Cruzeiro). De forma tranquila, ele é atleta do Palmeiras. Se ele ficar, vai ficar até dezembro de 2025.

O Cruzeiro pagaria 4 milhões de dólares (mais de R$ 21 milhões) ao Palmeiras e assinaria um contrato até 2028 com Dudu, que era aguardado em Belo Horizonte para exames médicos nesta semana.

Dudu está sem atuar desde agosto do ano passado após lesão no joelho. Recuperado, ele voltou a ser relacionado contra o Vasco, mas não saiu do banco.

Com estreia mais próxima, seleção faz últimos treinos

Após folga, elenco volta a se concentrar para a partida contra a Costa Rica, na segunda-feira

ORLANDO, ESTADOS UNIDOS

Após domingo de folga, a seleção brasileira voltou a se reunir ontem para os últimos treinos na cidade de Orlando, na Flórida. Na quinta-feira, a equipe viaja para Los Angeles, na Califórnia, região onde o Brasil fará sua estreia na Copa América, contra a Costa Rica, na próxima segunda-feira, às 22h (de Brasília).

Para a partida, marcada para o SoFi Stadium, em Inglewood, ainda há definições a serem feitas por Dorival Júnior, que pode modificar o time em relação ao que empatou em 1 a 1 com os Estados Unidos, no último amistoso preparatório. Segundo o ge, Gabriel Magalhães e Douglas Luiz são alguns do que brigam por espaço na defesa e no meio-campo, respectivamente. A tendência é que os treinos da semana deixem as opções do treinador mais claras.

Um dos postulantes à vaga de titular na defesa, o zagueiro Beraldo, do PSG, concedeu entrevista, avaliou suas chances e descartou vantagem por atuar com Marquinhos, nome importante na equipe:

— Como o Dorival falou, está tudo em aberto, tem uma semana para ele definir a equipe. Não acho que levo vantagem, a gente tem que mostrar todos os dias que merece ser titular, é uma disputa sadia.

CARLOS EDUARDO MANSUR

X @carlosemansur
esporteglb@oglobo.com.br

Derretimento tricolor

Momentos como o que vive o Fluminense são reveladores de um traço comum em nossa forma de enxergar o futebol. Primeiro, temos por hábito rotular equipes como se estas se definissem a partir de uma única característica, de preferência aquela que mais foge ao lugar comum. Se este time vence, tal traço é exaltado como começo, meio e fim de todo o triunfo. Quando perde, torna-se mera excentricidade de um treinador vaidoso.

Administrar 30 integrantes de um elenco, com suas oscilações de forma, ambições e mentalidades; integrar novos jogadores e reabrir disputas internas; administrar uma temporada atípica após conquistas históricas e férias reduzidas; criar novas alternativas de jogo sem violentar a identidade que este time criou... tudo isso é muito mais complexo do que dizer que o Fluminense de Diniz perde pela "saidinha de bola" ou porque "passa muito para trás".

O derretimento que se observa nesta temporada é, de fato, espetacular. E decifrá-lo implica em considerar mil hipóteses, até as não alcançáveis para um observador externo. Se ganhar é difícil, voltar a ganhar sob as expectativas criadas pelas conquistas anteriores é ainda mais desafiador. E o Fluminense de 2024 parece uma pilha de nervos, mas também um ambiente sensível a críticas: jogadores cobram que as perguntas levem em conta o que o elenco já ganhou, Fernando Diniz trata por oportunistas todas as observações à forma de jogar da equipe. E pior: se a conduta no banco de reservas e área técnica jamais foi exemplar, as últimas semanas radicalizam a questão. E, diga-se, Diniz falhou ao não emitir uma só palavra de empatia a uma vítima de agressão e um só termo de reprovação a Felipe Melo, autor do empurrão no assessor de imprensa do Atlético-GO.

Mas as emoções podem ser consequência, e não causa. Em campo, o Fluminense perdeu seus melhores traços. É verdade que a saída de Nino e a lesão de André deterioram a saída de bola. Mas até este ponto é intrigante:

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE

Derrota no sábado. Ganso marcou o gol do Fluminense

de Nino ao goleiro Fábio, passando por Samuel Xavier, Manoel e tantos outros que permitiram ao tricolor jogar com coragem e acerto em 2023, todos passaram por um aprendizado bem-sucedido com Diniz. E em 2024, o processo parece não andar.

É muito confortável sugerir que Diniz abandone suas crenças. Seria descaracterizar treinador e time, descartar tudo o que se construiu. O Fluminense não tem perdido por tentar ser quem ele é, tem perdido justamente porque não está conseguindo ser. E isto se nota muito além da saída de bola. Quando chega ao campo ofensivo, tem se visto muito pouco o time que, de tanto crer em sua forma de jogar, aglomera sem hesitação suas peças em um lado de campo para trocar passes. Em tantos jogos, a distribuição dos jogadores do Fluminense em campo o aproxima de um time convencional. E, se for tentar ser convencional, a equipe de Diniz flertará com o risco de ser comum.

Na última janela de transferências, o Fluminense dobrou a aposta na qualidade técnica acima da mera busca por vigor ou pela redução da média de idade do elenco. E, se o fez, foi porque tantas vezes — nem sempre — Diniz conseguiu fazer o estilo se sobrepor a questões físicas. Este é um elenco montado para o seu estilo de trabalho. E aqui há um dilema: novos tropeços vão ampliar a pressão, mas romper com Diniz ou com a sua forma de jogar está longe de ser um atalho. Afinal, o elenco foi concebido para esta maneira de pensar futebol.

O Fluminense está pressionado pelas expectativas geradas e pelo desempenho ruim. Por ora, a saída não parece ser um divórcio com sua identidade. Trata-se de um duro teste de convicções em meio a um ano desapontador.

DEDICAÇÃO

Dizimado por desfalques impostos pelo calendário, o Flamengo tem sido um time dedicado e organizado. Fez um jogo corajoso em Curitiba e não merecia perder para o Athletico. Léo Ortiz e Léo Pereira, improvisados, vêm se superando, enquanto Gerson tem sido vital no centro do campo. A questão é que, com menos opções de trocas e jogadores em funções pouco habituais, o lado físico já cobra a conta. E a Copa América nem começou.

LÍDER OUTRA VEZ

Não apareceu em Cariacica a melhor versão do Botafogo deste Brasileiro, mas a liderança premia um time que cresceu demais ao longo da temporada e tem padrões claros com Artur Jorge. O alvinegro de 2024 tem um elenco com mais recursos e um time que parece capaz de resolver jogos em contextos mais variados do que no ano passado. É candidato ao título. A diferença é que a atual edição do Brasileiro tem mais concorrentes reais.

FRANCK FIFE/AFP

CRUELDADE

Um dos pontos marcantes do início de Eurocopa é a forma como seleções menos cotadas tentam pressionar as favoritas. Em termos de ousadia, nada supera o plano da Áustria, que assumiu todos os riscos contra uma França cheia de talentos ofensivos. Os austríacos tiveram sua chance, mas foram punidos por um erro de saída de bola seguido por um gol contra. A França não precisa dominar rivais para ganhar jogos, mas pode produzir mais.

De um português a outro, Bota tem novo bom começo

Líder do Brasileirão, alvinegro tem o melhor ataque e a quinta melhor defesa; para analistas, equipe treinada por Artur Jorge é mais equilibrada e tem maior variedade tática em comparação à de Luís Castro

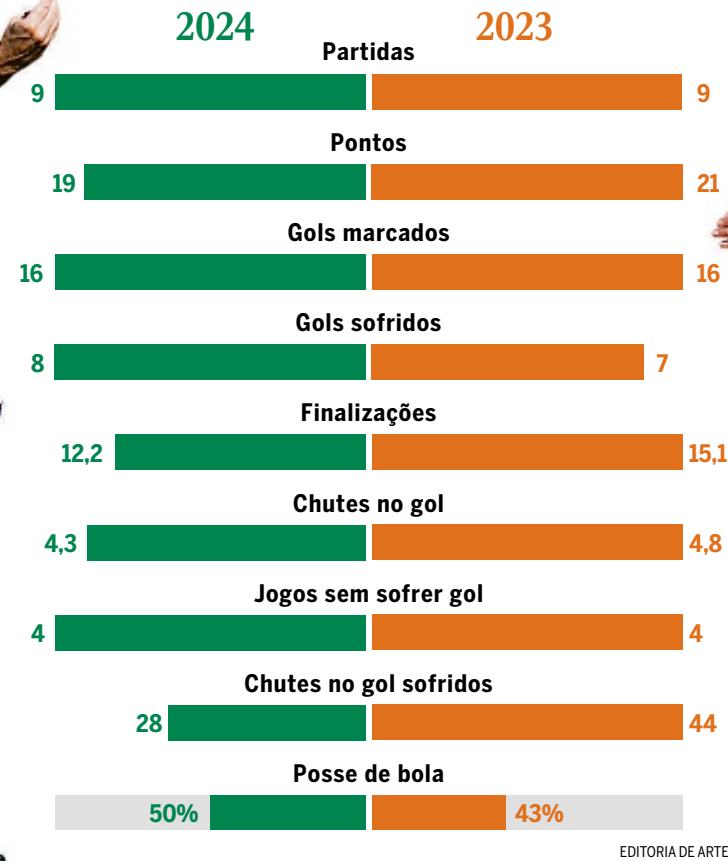
JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Uma equipe com boas armas ofensivas, segura defensivamente e que tem enfileirado vitórias no Campeonato Brasileiro sob o comando de um treinador português. Essa pode ser a definição do Botafogo de 2023, que conquistou 21 dos primeiros 27 pontos com Luís Castro, ou do de 2024, com 19 pontos somados no mesmo período, com Artur Jorge. Apesar do aproveitamento ligeiramente inferior ao do antecessor, o time que lidera a atual edição é visto por torcedores e especialistas como melhor e mais confiável que o da última temporada.

Com o melhor ataque do Campeonato Brasileiro e a quinta melhor defesa, o Botafogo de Artur Jorge teve o elenco reformulado, mas conta com alguns dos nomes que se destacaram no primeiro turno do ano passado, como Tiquinho Soares, Júnior Santos e Marlon Freitas. Internamente, o grupo deste ano é considerado mais encorpado, já que o de 2023, montado com o objetivo prévio de conquistar uma vaga na Libertadores, tinha lacunas que foram supridas.

— Na zaga, o Adryelson participava pouco da saída de bola, e o Cuesta era mais um lançador. Agora, com Bastos e Halter, o time tem uma saída mais fluida. Nas laterais também houve uma melhora. Damian Suárez ajuda bastante, e o Cuiabano é o lateral-esquerdo ofensivo que o Botafogo sempre quis — explica Matheus Ferreira, dono do perfil Fogostats, que faz análises táticas do alvinegro.

Se debaixo das traves o goleiro John e o antecessor Lucas Perri se assemelham no jogo com os pés, o fato de a dupla de zaga e os laterais terem maior qualidade na construção faz com que o Botafogo atual consiga criar mais desde trás. Não à toa, tem maior média de posse de bola (50% contra 43%), o que faz com que a equipe consiga controlar mais as partidas e sofra menos. Em 2023, Perri se destacou com defesas difíceis em jogos onde o time venceu sendo muito atacado. Apesar de o Botafogo ter levado um gol a mais do que no ano passado no período, o número de finalizações contra a própria baliza diminuiu: 28 este ano contra 44 em 2023.

Artur Jorge. Mais posse de bola

Luís Castro. Menos gols sofridos

POTÊNCIA OFENSIVA

Embora o sistema defensivo tenha melhorado, é do meio para a frente que está a maior potência do Botafogo de Artur Jorge. Com meias versáteis e atacantes de características variadas, o time atual é capaz de diversificar as formas de atacar, ao contrário do de 2023, que enfrentou dificuldade quando teve que fugir da verticalidade que o consagrou.

— É um time vertical, mas não de contra-ataque. É diferente. Acho que tem mais conteúdo, maior qualidade técnica, então é mais eficaz e letal — analisa Renato Rodrigues, comentarista da ESPN.

Coutinho já tem proposta do Vasco em mãos; rivais acompanham

Em reunião no sábado passado, com a presença do presidente Pedrinho, o Vasco ofereceu aos representantes de Philippe Coutinho uma proposta oficial para o retorno do meia a São Januário. Nas conversas, que segundo o mandatário do clube "foram boas", a oferta foi de um ano de contrato, até o meio de 2025, com salário dentro da realidade do cruz-maltino.

Empresário de Coutinho, Kia Joorabchian ficou de conversar com o atleta e os demais representantes para retornar ao Vasco com uma resposta definitiva. Caso seja um "sim", o jogador vai formalizar a rescisão com o Aston Villa-ING, já encaminhada.

Pelo lado de Philippe Coutinho, não existem exigências financeiras, mas ele pediu um time competitivo. No pacote da negociação, o Vasco aceitou incluir o volante Souza, que também foi revelado no clube. O jogador de 35 anos vai rescindir com o Istanbul Basaksehir-TUR — com o qual está em fim de contrato — e quer retornar ao Vasco. No fim de 2023, Souza chegou a ter acordo verbal para voltar, o que naufragou após a saída do diretor de futebol Paulo Bracks. Ele, então, rumou à Turquia.

De acordo com o site ge, dois rivais cariocas estão de olho no atleta: Botafogo e Fluminense. O alvinegro teria chegado à fase de conversas iniciais, e o Fluminense acompanha a situação. A preferência do jogador segue sendo o cruz-maltino.

NA EUROCOPA E NA COPA AMÉRICA
Os recordes de CR7 e Messi
PÁGINA 28

CARLOS EDUARDO MANSUR
O derretimento do Fluminense
PÁGINA 29

MÁ FASE LIGA ALERTA

Z4 preocupa no Fluminense, mas diretoria mantém confiança em Diniz

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE

Apoio. Fluminense estendeu, no fim de maio, o contrato de Fernando Diniz até o fim de 2025

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

De campeão da Libertadores para penúltimo colocado no Campeonato Brasileiro. A realidade do Fluminense virou de cabeça para baixo em um intervalo de pouco mais de sete meses. A derrota por 2 a 1 para o Atlético-GO no último sábado, no Maracanã, retrata bem o clima de tensão que vive o tricolor na temporada, com direito a virada nos acréscimos, agressão de Felipe Melo a assessor de imprensa do time adversário após o apito final, discussão de Guga com cinegrafista e resposta irritada de Fernando Diniz a uma pergunta na coletiva de imprensa.

O desempenho abaixo da expectativa após uma temporada vitoriosa e os resultados ruins em sequência na competição nacional (são seis jogos sem vencer) têm aumentado a insatisfação e o tom das críticas de parte da torcida tricolor ao trabalho de Fernando Diniz em 2024.

A má fase ligou o sinal de alerta no clube. Após a partida, a diretoria do Fluminense debateu o momento difícil do time. Ainda no Maracanã, membros da diretoria e da gestão do futebol ficaram até tarde conversando sobre a situação, como informado pelo "Canal do Lessa" e confirmado pelo GLOBO.

A diretoria, porém, mantém a confiança no trabalho de Diniz — não à toa estendeu, no fim de maio, o contrato do treinador até o fim de 2025 —, acredita em uma reação do time na competição e até o momento não cogita nenhuma mudança no comando técnico.

Diniz conta também com o apoio do elenco. A comemoração de Ganso no gol sobre o Atlético-GO é um bom exemplo disso. O camisa 10 fez questão de celebrar junto ao técnico e os demais jogadores do banco de reservas após abrir o placar.

A análise interna é que o Flu sentiu a perda de peças importantes como Nino, vendido ao Zenit-RUS, e André, machucado, e agora Jhon Arias, servindo à seleção colombiana na Copa América. Ainda assim, a avaliação é que os desfalques não justificam o desempenho tão abaixo do esperado, e que o time precisa melhorar. Diniz tem ciência disso, fez seus diagnósticos internos e trabalha para melhorar as exibições.

O time tem sofrido, principalmente, com o setor defensivo — tem a segunda pior defesa do Brasileirão (16 gols sofridos, à frente apenas do Vasco, com 19). Já o setor ofensivo não tem sido tão efetivo quanto na temporada anterior. Prova disso é o atacante Germán Cano, artilheiro do Brasil nas duas últimas temporadas, e que possui apenas cinco gols em 2024.

A lista de desfalques que já afeta o Fluminense aumentará para a próxima partida, contra o Cruzeiro, quarta-feira, no Mineirão, às 21h30.

RISCO PARA FELIPE MELO

O tricolor tem três ausências confirmadas por suspensão: Ganso e Guga pelo terceiro cartão amarelo, e Felipe Melo, expulso pelo empurrão no assessor de imprensa do Atlético-GO, Álvaro Costa.

O volante, aliás, pode pegar um gancho pesado em razão do episódio.

Ele será denunciado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), com base no artigo 254-A do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), que versa sobre "agressão física durante a partida".

O procurador-geral Ronaldo Piacente confirmou ao GLOBO que o jogador pode pegar uma pena de quatro a 12 jogos.

Na súmula da partida, publicada pela CBF, o árbitro Gustavo Ervino Bauermann explicou o motivo do cartão vermelho aplicado para Felipe Melo com a justificativa de "conduta violenta":

"Culpado de conduta violenta. Informo que expulsei de forma direta o atleta Felipe Melo, da equipe do Fluminense, nº 30, após o término da partida e fora do campo de jogo, por atingir com um empurrão de forma violenta nas costas o assessor de imprensa da equipe do Atlético Goianiense, que após o ato veio a cair ao solo, e assim gerando um tumulto generalizado. Informo que o atleta expulso teve que ser contido pelos seus companheiros".

Felipe Melo pode precisar responder sobre o incidente fora das esferas esportivas. O assessor do Atlético-GO registrou boletim de ocorrência, segundo a ESPN, sob alegação de lesão corporal.

A confusão que gerou a agressão de Felipe Melo ao funcionário do clube goiano começou logo após o gol marcado por Mateo Zuleta nos acréscimos, que deu a vitória ao time visitante. Álvaro Castro, funcionário do Atlético, teria passado na frente do banco de reservas do Fluminense comemorando o gol, o que teria irritado os jogadores tricolores, principalmente o capitão Felipe Melo.

Com apenas seis pontos em nove jogos, o Flu é o 19º no Campeonato Brasileiro, com a mesma pontuação dos demais integrantes do Z4 e à frente do Vitória nos critérios de desempate.

Em meio a desfalques, Léo Ortiz se destaca como volante

Zagueiro do Flamengo, que fez parte da carreira na base no meio-campo, deve seguir nessa função contra o Bahia, quinta-feira

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Destaque do Flamengo contra Grêmio e Athletico, o zagueiro Léo Ortiz demonstrou intimidade com sua "nova" função. Improvisado como volante em razão do alto número de desfalques do rubro-negro, o camisa 3 — que fez boa parte da formação na base nessa posição — foi bem tanto nos duelos defensivos, quanto na criação.

Contra o time paranaense, Ortiz deu belo passe para Lorran, que não conseguiu finalizar bem a jogada. É provável que o defensor seja mantido na posição contra o Bahia, na próxima quinta-feira, no Maracanã.

Sem Fabrício Bruno, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, o técnico Tite terá que realizar alterações no sistema defensivo. Havia a possibilidade de Ortiz ir para a zaga. Mas a tendência é que Léo Pereira, outro que tem jogado improvisado, mas na lateral-esquerda, retorne à posição de origem. Ayrton Lucas, fora há três partidas por lesão no músculo posterior da coxa esquerda, tem treinado normalmente com o grupo e pode retornar na quinta.

Dessa forma, Tite deve escalar Léo Pereira como dupla de David Luiz na zaga, com Léo Ortiz seguindo no meio, setor mais desfalcado, com as ausências de Pulgar, Arrascaeta e De La Cruz, convocados para a Copa América, além de Allan e Igor Jesus, lesionados. Assim como contra o Athletico, Gerson e Lorran devem formar o trio de meias com o jogador ex-Bragantino.

EXPECTATIVA NO ATAQUE

Já no ataque, o Flamengo pode ter o retorno do ponta Everton Cebolinha. Substituído contra o Grêmio por conta de dores no músculo anterior da coxa direita, o atacante não teve lesão constatada, mas foi preservado contra o Athletico devido à alta exigência física do gramado sintético. É possível que o camisa 11 volte a ser relacionado na próxima rodada.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

Em Curitiba. Léo Ortiz teve boa atuação no empate contra o Athletico

Caso Cebolinha não tenha condições de jogo, o Flamengo tem Bruno Henrique e Gabigol como opções. O camisa 27 foi substituído no intervalo da última partida por conta de um mal-estar, mas já está 100%. Já o 99 poderia atuar como um segundo atacante, ao lado de Pedro. Gabigol entrou no lugar de Bruno Henrique no último jogo e teve boa participação, chegando a balançar as redes, em gol anulado por impedimento.

EMILIANO URBIM
emiliano.urbim@oglobo.com.br

ENTREVISTA JOE SACCO

UM MUNDO INTEIRO NUM QUADRINHO

AUTOR, QUE É REFERÊNCIA NO JORNALISMO EM HQ E ESTÁ LANÇANDO AQUI OBRA SOBRE IMPACTO DA MINERAÇÃO ENTRE INDÍGENAS NO CANADÁ, COMENTA CONFLITO EM GAZA, TEMA DE OUTROS DOIS LIVROS, E FALA DE PROJETO SOBRE OS ROLLING STONES: 'QUERO VOLTAR A FAZER AS PESSOAS RIREM'

Joe Sacco estava cansado de violência. Após construir uma carreira e virar referência do jornalismo em quadrinhos com obras criadas após percorrer áreas de conflito — como "Palestina" (1996), "Área de Segurança Gorazde" (2000), "Uma história de Sarajevo" (2003) e "Notas sobre Gaza" (2009) —, o cartunista que virou correspondente de guerra queria um programa mais leve.

Morador do Oregon, na Costa Oeste dos Estados Unidos, o americano nascido em Malta se programou em 2015 para visitar uma região remota do Canadá, os gelados e inóspitos Territórios do Noroeste. O plano era fazer uma reportagem em formato HQ para uma revista francesa, sobre o efeito das mudanças climáticas no local. Chegando à província subártica ("foi muito mais difícil do que imaginei", admite), encontrou os dene, povo indígena que teve seu modo de vida totalmente modificado pelo boom da mineração de petróleo, gás e diamantes. Além disso, por décadas, jovens da etnia frequentaram escolas cujo objetivo explícito era "remover o índio da criança". Ou seja: convertê-las (se preciso, à força) em ocidentais.

— Estava, de novo, numa zona de conflito — conta o autor, hoje com 63 anos.

A visita acabou se transformando em uma longa temporada, repetida em 2016. E deu origem ao álbum "Pagar a terra", que chega agora ao Brasil pelo selo Quadrinhos na Cia.

A seguir, trechos de uma conversa por vídeo em que Sacco falou ao GLOBO deste livro, dos paralelos de seu tema com a situação no Brasil, de um futuro projeto sobre o grupo Rolling Stones e de sua visão do conflito sobre o qual já se debruçou em dois livros e que teima em permanecer atual, entre palestinos e israelenses.

Antes. Cena de "flashback" que mostra o cotidiano dos dene pré-mineração

Você ganhou projeção mundial nos anos 1990 com "Palestina", sobre um conflito ainda nas manchetes. Qual sua visão sobre o que está acontecendo em Gaza?

O triste é que as coisas que aconteciam naquela época estão acontecendo novamente, mas em grau muito maior. A violência aumentou de maneira exponencial. Não voltei lá recentemente, mas é claro que estou atento ao que acontece em Gaza. Nas minhas redes, posto quadrinhos sobre o tema *(Sacco tem publicado HQs suas e de outros autores)*. É chocante e deprimente. É tudo o que posso dizer.

REPRODUÇÕES | DIVULGAÇÃO/MICHAEL TIERNEY

Retratos. Joe Sacco por ele mesmo em "Pagar a terra" e foto do quadrinista

Como surgiu "Pagar a terra"?

Eu havia lançado um trabalho sobre Primeira Guerra Mundial, estava no meio de um livro sobre rebeliões na Índia... e parei no meio. Queria dar um tempo de violência, e propus à revista francesa "XXI" uma reportagem em HQ sobre mudanças climáticas sob a ótica de indígenas. Mas, chegando aos Territórios do Noroeste, vendo como os dene eram afetados pela mineração, vi que estava, de novo, numa zona de conflito.

Em que sentido?

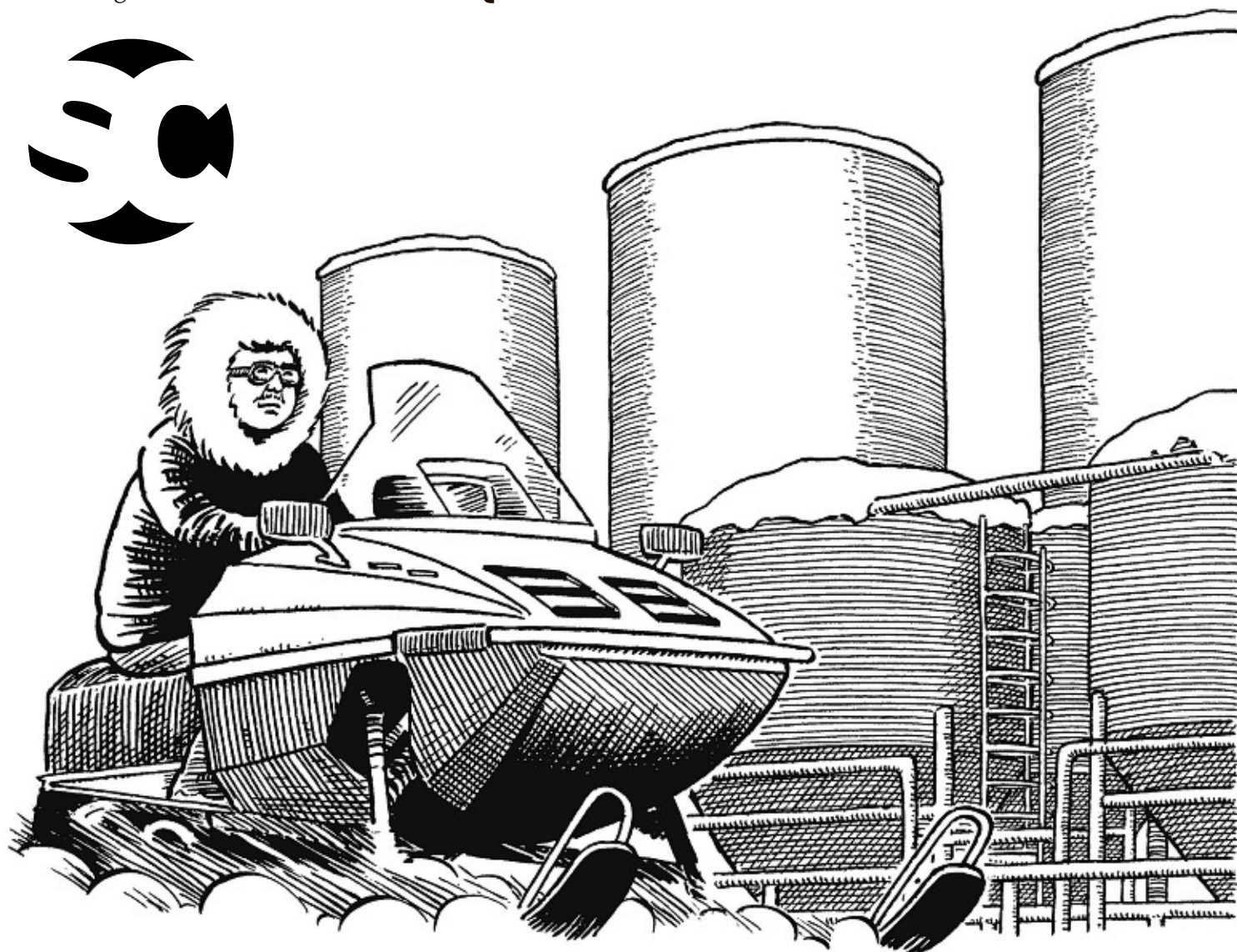
Não havia bombardeios, tiroteios na rua ou casas pegando fogo. Mas havia a opressão sobre um grupo para que os recursos de sua terra pudessem ser extraídos.

Um capítulo forte do livro mostra as escolas do governo canadense cuja missão era "remover o índio da criança".

Foram alguns dos depoimentos mais marcantes que ouvi. Mostram como a colonização é um processo também psicológico. É uma forma muito insidiosa de violência pegar crianças e tentar remodelá-las como se não tivessem suas próprias tradições. A mineração trouxe empregos e investimentos, mas também resíduos tóxicos, álcool, drogas e dívidas, que deformaram um modo de vida.

Você mostra que os dene têm visões diferentes sobre como conduzir a exploração do seu território. Antes de ir ao Canadá, qual era sua visão?

É muito fácil, do ponto de vista ocidental, reproduzir aquela ideia de Rousseau (*1712-1778*) do "bom selvagem", seres puros. Era a noção que eu tinha dos dene, muito ligada à visão de fontes ambientalistas. Não acho que conheci um único indígena que não estivesse preocupado com a terra e como ela seria usada. Mas fiquei surpreso ao encontrar tantas vozes diferentes, que pesam prós e contras da mineração. Uns se opõem totalmente, outros pensam em como guiar o processo. Nenhum grupo é um monolito.

PROJETO SOBRE ROLLING STONES, NA PÁGINA 2

Depois. Territórios do dene atualmente: "A mineração trouxe empregos e investimentos, mas também resíduos tóxicos, álcool, drogas e dívidas", diz Sacco

OBITUÁRIO • JACQUELINE LAURENCE, 91 ANOS

DAMA DO TEATRO E DA TV

ARTISTA BRILHOU EM MUITAS NOVELAS DE SUCESSO E, ALÉM DE ATUAR, DIRIGIU ESPETÁCULOS QUE MARCARAM OS PALCOS BRASILEIROS

LEONARDO AVERSA/28-5-2007

Trajetória brasileira. Nascida em Marselha, na França, Jacqueline Laurence veio para o país na adolescência

Nascida em Marselha, na França, em 10 de outubro de 1932, Jacqueline veio para o Brasil ainda adolescente, acompanhando o pai, o jornalista Albert Laurence. Começou a estudar teatro em 1955, fazendo parte da primeira turma da Fundação Brasileira de Teatro, a FBT. Seu primeiro grande trabalho na TV foi na novela "Uma rosa com amor", na TV Globo, em 1972. A partir daí, foram muitos folhetins de sucesso, como "Dancin' Days" (1978), "Guerra dos sexos" (1983), "Bambolê" (1987), "Top model" (1989), "O dono do mundo" (1991), "Salsa e merengue" (1996), "Desejo proibido" (2007), todas da TV Globo. Chegou também a fazer novelas no SBT, na Band e na Manchete.

Em 2018, interpretou Gracita, avó da protagonista Kyra (Vitória Strada) na telenovela "Salve-se quem puder". Por causa da pandemia de Covid-19, no entanto, sua personagem acabou fora do ar. Seu último trabalho na televisão foi uma participação especial em "Salve-se quem puder", em 2020.

No cinema, Jacqueline Laurence fez filmes como "Menino do Rio", de Antônio Calmon, em 1982; "Sonho de verão", comédia com Sérgio Mallandro, de 1990; e "Polaróides urbanas", de Miguel Falabella, em 2008. O mais recente foi "Jovens polacas", de 2020, dirigido por Alex Levy-Heller.

À FRENTE DE PEÇA DE XEXÉO

A atriz também foi diretora de espetáculos. Um exemplo é "Nós sempre teremos Paris", uma peça musicada assinada pelo jornalista Artur Xexéo (1951-2021). Jacqueline Laurence dirigiu outros espetáculos em sua carreira, como "Esperando Godot" (1984), "Greta Garbo, quem diria, acabou no Irajá" (1991) e "Isaura Garcia — O musical" (2018) (*leia mais no artigo ao lado*).

Jacqueline Laurence morreu ontem, aos 91 anos. Ela estava internada no Hospital Municipal Miguel Couto, no Leblon, Zona Sul do Rio, e sofreu uma parada cardíaca por volta das 2h20. As informações são do próprio hospital. Ela não se casou, nem deixou filhos.

Artistas com quem Jacqueline conviveu e trabalhou lamentaram sua morte nas redes sociais. "O Brasil perde Jacqueline Laurence, a francesa mais brasileira de nossas telas e palcos, principalmente de nossos corações. Sempre foi uma atriz inteligente, elegante, sagaz em seu humor, com total domínio de sua presença cênica. Uma diretora precisa, conhecedora do palco, da compreensão de textos clássicos e da dramaturgia universal, era uma cidadã do mundo que nos encantava com seu olhar único e cheio de arte", escreveu Beth Goulart em homenagem à atriz. Em seu depoimento, o diretor Gerald Thomas disse: "Você foi uma das pessoas mais divertidas e cultas que conheci". Ao publicar uma foto na qual aparece abraçada a Jacqueline, a atriz Leona Cavalli agradeceu pela contribuição dela à arte brasileira. Os atores Antonio Calloni, Gloria Pires, Anderson Muller e Marcos Breda também lamentaram a perda. "Jacqueline Laurence partiu… E o resto é silêncio", disse Breda.

Aberto ao público, o velório da atriz será hoje, das 10h às 14h, no teatro O Tablado, na Zona Sul do Rio, seguido de cerimônia de cremação apenas para amigos e parentes.

ARTIGO

A excelência de uma atriz peculiar

DANIEL SCHENKER
segundocaderno@oglobo.com.br

O sotaque inconfundível era apenas um detalhe, totalmente desvinculado da importância artística de Jacqueline Laurence. Nascida em Marselha, Jacqueline construiu sólida carreira no teatro brasileiro, com evidente habilidade na conciliação entre um humor crítico e uma admirável capacidade de interiorização.

Formada na Fundação Brasileira de Teatro, conduzida por Dulcina de Moraes, Jacqueline participou de montagens de O Tablado e logo se entrosou com seus notáveis colegas de geração. Ao longo da vida, preservou elos fortes com alguns deles, como as atrizes Fernanda Montenegro e Nathalia Timberg e os atores Sergio Britto e Ítalo Rossi.

Contracenou com Fernanda, grande amiga, em comédias — "O marido vai à caça", de Georges Feydeau, e "O amante de Madame Vidal", de Louis Verneuil — e textos densos — "O interrogatório", de Peter Weiss, e "Fedra", de Racine. Jacqueline ainda dirigiu Fernanda e Fernando Torres em "Dias felizes", de Samuel Beckett. Sob a direção de Ítalo Rossi, esteve numa montagem excepcional: "Isso é tudo", reunião de textos de Harold Pinter.

Jacqueline estabeleceu proximidade com outros profissionais relevantes de sua geração, como a crítica de teatro Barbara Heliodora e o diretor Amir Haddad, com quem fez espetáculos que merecem menção: o citado "O marido vai à caça", "A construção", de Altimar Pimentel, e "Agamêmnon", tragédia de Ésquilo — os dois últimos, realizações do grupo A Comunidade.

"A construção" foi uma encenação especialmente significativa. Amir criou uma personagem para Jacqueline, inspirada na jornalista italiana Oriana Fallaci, que representava uma perspectiva estrangeira, distinta da realidade nordestina abordada no texto. Num momento de destaque no espetáculo, Jacqueline cantava a música "Canzone per te", de Roberto Carlos.

DEFENSORA DO BESTEIROL

A conexão com artistas de sua geração não a impediu de trabalhar com os mais novos. Tornou-se uma das principais defensoras do besteirol, movimento liderado por jovens que, crescendo no Brasil da repressão, começaram a montar os textos que escreviam, repletos de humor ácido e irreverente, além de referências diversas.

Nessa linha, Jacqueline firmou parceria com Miguel Falabella. Foi dirigida por ele em "Tupã, a vingança", de Mauro Rasi, e dirigiu-o com sucesso em "As sereias da Zona Sul", junção de esquetes de Falabella (também em cena ao lado de Guilherme Karan) e Vicente Pereira. Nas décadas seguintes, Jacqueline deu continuidade à relação com Falabella. Dirigiu-o em "Louro, alto, solteiro, procura", mais um sucesso, texto de Falabella e Maria Carmem Barbosa, e foi dirigida por ele em "No coração do Brasil", peça doce-amarga do próprio Falabella, e "A escola do escândalo", de Richard Brinsley Sheridan.

Não há como esgotar as inestimáveis contribuições de Jacqueline como atriz, que esteve em elencos de montagens elogiadas como "Madame de Sade", de Yukio Mishima, "As criadas", de Jean Genet — ambas assinadas por Gilles Gwizdek — e "Gata em teto de zinco quente", versão de Paulo José para a peça de Tennessee Williams.

A ligação de Jacqueline com o teatro não esmoreceu com o passar do tempo. Como integrante do Prêmio Cesgranrio de Teatro, ela acompanhou assiduamente as tendências da cena nos últimos anos, sempre com seu olhar interessado e espirituoso, absolutamente peculiar.

DANIEL RADCLIFFE CONQUISTA SEU PRIMEIRO TONY AWARD

PRÊMIO DO TEATRO CONSAGRA INTÉRPRETE DE HARRY POTTER POR 'MERRILY WE ROLL ALONG'; 'THE OUTSIDERS', QUE TEM PRODUÇÃO DE ANGELINA JOLIE, TAMBÉM SAIU LAUREADA

ANGELA WEISS/AFP/16/-6-2024

Destaque. Radcliffe e seu Tony: espetáculo cresceu depois de aumento de interesse pelo obra de Stephen Sondheim

O musical "The Outsiders", baseado no clássico romance de S. E. Hilton (1967) para jovens adultos, foi eleito o melhor musical inédito no Tony Awards, na noite de domingo em Nova York, enquanto "Stereophonic", que trata de uma banda criando um álbum, foi eleita a melhor peça também inédita. Já "Merrily we roll along", de Stephen Sondheim, garantiu o primeiro Tony para o britânico Daniel Radcliffe, famoso por viver o bruxo Harry Potter nos cinemas. "Appropriate", o drama familiar de Branden Jacobs-Jenkins sobre um trio de irmãos que enfrentam um segredo perturbador, ganhou o prêmio de melhor revival de peça.

"The Outsiders" é uma montagem corajosa, sangrenta e implacavelmente jovem, e apresenta algumas das cenas de violência mais efetivamente vívidas já vistas nos palcos da Broadway. O espetáculo ainda levou os prêmios de direção (Danya Taymor), som e iluminação.

"Stereophonic", de David Adjmi, se passa na década de 1970 em dois estúdios de gravação na Califórnia. A peça, mais premiada que qualquer um dos musicais, também levou os troféus de direção, ator, som e cenografia.

Movido por músicas de Alicia Keys e inspirado em sua vida, "Hell's Kitchen" ganhou dois prêmios de performance na mesma categoria: para sua jovem estrela, Maleah Joi Moon, e para artista de destaque, para Kecia Lewis.

O melhor revival musical é um velho conhecido da crítica e do público: "Merrily we roll along" completou uma jornada de quatro décadas, do fracasso ao sucesso, recebendo dois troféus. Os atores Jonathan Groff e Daniel Radcliffe ganharam seus primeiros prêmios Tony em uma produção que cresceu em meio a um aumento no interesse pela obra de Sondheim, aclamado compositor e letrista que morreu em 2021, aos 90 anos.

O prêmio de melhor revival de peça ficou com "Appropriate", de Branden Jacobs-Jenkins, visto há muito tempo como um dos melhores entre uma nova geração de dramaturgos americanos. "Appropriate" é seu primeiro trabalho a chegar à Broadway. Em seu discurso de agradecimento, ele disse que passou anos ouvindo que o espetáculo seria "muito arriscado, muito provocativo e pouco comercial". A estrela da peça, Sarah Paulson, ganhou o Tony como melhor atriz principal.

NOITE ESTRELADA

A cerimônia de premiação do Tony Award, que aconteceu no Lincoln Center, em Manhattan, e foi apresentada por Ariana DeBose, contou com muitos rostos familiares. Dois coprodutores famosos apresentaram suas peças: Hillary Clinton, com o novo musical "Suffs", e Angelina Jolie com "The Outsiders" — Jolie estava acompanhada pela filha Vivienne Jolie, de 15 anos, que recentemente decidiu deixar de usar o sobrenome do pai, o ator Brad Pitt.

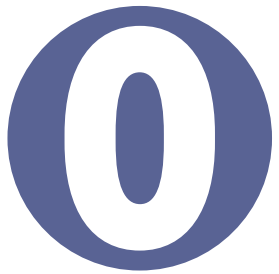
Jay-Z se juntou a Alicia Keys para uma versão de "Empire state of mind" como parte de um medley de "Hell's Kitchen". O roqueiro Pete Townshend se juntou ao elenco do revival de "The Who's Tommy".

Brooke Shields, recentemente eleita presidente da Actors' Equity Association, um sindicato que representa artistas e diretores de palco, apresentou o segmento In Memoriam.

PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa e Giulia Costa • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay

Para a estreia da segunda temporada de "A casa do dragão", na HBO. O *spin-off* de "Game of Thrones" voltou ao ar anteontem reunindo todos os ingredientes que os fãs da saga adoram. Promete.

Para "Na cama com fofoca", programa derivado do "Na cama com Pitanda", no ar no YouTube do Multishow. As apresentadoras e seus convidados ficam debatendo a vida alheia. Ideia ruim e surrada.

DIVULGAÇÃO

Homenagem

Aos 94 anos, Tony Tornado gravou a série "Tributo", do Globoplay, ao lado do filho, Lincoln Tornado (à esquerda), e da banda Funkessencia. A trajetória do ator e cantor será tema de um dos episódios da nova temporada, ainda sem data de estreia. Lázaro Ramos, Babu Santana e Sandra de Sá darão seus depoimentos no programa

A família da mocinha...

Longe das novelas da Globo desde "Verão 90", em 2019, Débora Nascimento vai voltar ao ar em "Garota do momento", próxima trama das 18h. Ela interpretará a mãe da heroína da história, papel de Duda Santos.

...E a da vilã

Maisa, que viverá a antagonista de Duda, será filha de Fabio Assunção e neta de Lilia Cabral. As redes sociais ferveram ontem após a Globo anunciar a estreia da atriz, lançada pelo SBT. A novela começará a ser exibida em 4 de novembro.

Novo casal

A direção de "Renascer" busca uma atriz para o papel de Aurora, fazendeira com quem José Inocêncio (Marcos Palmeira) terá um romance. A ideia era que Paolla Oliveira fizesse a personagem, mas ela não terá espaço na agenda.

A próxima das 19h

João Gabriel D'Aleluia fará "Volta por cima", novela de Claudia Souto. Ele será o filho dos personagens de Viviane Araújo e Aílton Graça. Lellê também foi confirmada no elenco.

DANIEL CHIACOS

Irreconhecível

Heitor Martinez, do elenco de "Reis", da Record, vai aparecer muito diferente como o paleontólogo Silas no filme "Luccas e Gi em: Dinossauros", estrelado por Luccas Neto. Seu personagem passa a viver isolado numa floresta após perder o prestígio junto à comunidade científica. A estreia nos cinemas está marcada para 11 de julho

CRISTINA GRANATO

Que amor!

Othon Bastos estreou, no fim de semana, a peça "Não me entrego, não!" e recebeu o carinho da mulher, a atriz Martha Overbeck, no camarim do Teatro Vanucci, na Gávea. Os dois estão juntos há mais de seis décadas. Ela brinca que não sabe como o marido, de 91 anos, tem tanta energia para fazer um monólogo de quase duas horas

Muitos fãs

Veja só a força das novelas de Gloria Perez. Entre os dez conteúdos mais consumidos do Globoplay, três são de autoria dela: "Salve Jorge" (2012), "A força do querer"(2017) e "Caminho das Índias" (2009).

Audiências

Anderson Silva x Chael Sonnen rendeu à Globo 12 pontos no Rio e dez em São Paulo no sábado, a maior audiência de uma luta de boxe desde 2004. Já Corinthians x São Paulo marcou 26 (SP), recorde da competição aos domingos desde setembro de 2022.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

NO PRÓXIMO LIVRO, EMBATE ENTRE HINDUS E MUÇULMANOS NA ÍNDIA

Para um brasileiro, é impossível ler seu livro e não pensar na situação dos indígenas do nosso país. Já pensou em fazer algo sobre os povos da Amazônia?
Sim. Originalmente, inclusive, "Pagar a terra" era para ser um estudo comparativo entre regiões do mundo onde os povos indígenas são afetados pela extração de recursos. O Canadá era para ser apenas a primeira parada. Pensei em começar por ali porque seria fácil. Eu estava errado, claro. Mas a ideia era essa, passar pelo Canadá, depois Austrália e algum lugar da América Latina, possivelmente América Central ou Amazônia. Quem sabe um dia.

REPRODUÇÃO

'Palestina'. Para Joe Sacco, conflito na região "é chocante e deprimente"

O próximo projeto é o livro interrompido sobre a Índia?
Sim, acabo de concluí-lo e já está com o editor. Mostra um embate entre hindus e muçulmanos na região de Uttar Pradesh, antes de uma eleição. Quero mostrar como a briga é usada com propósitos políticos, mostrar como funciona o sistema a partir de um fato isolado.

Entre tantos assuntos pesados, você tem um projeto de longa gestação sobre os Rolling Stones, certo? Ou já desistiu dele?
Não desisti. Mas é que estes livros que eu faço demoram muito para ficar prontos, então cada projeto significa um desvio de rota de dois a quatro anos. Espero retomar esse trabalho no segundo semestre. Estou ficando velho e não posso adiar mais. Estou desde 2013 neste projeto.

Pode falar mais dele?
(Abre um sorriso que parece de alívio.) É um prazer! Já desenhei várias páginas e tenho uma boa noção de como deve ficar. O principal é o seguinte: não é jornalismo. No jornalismo você realmente tem de se ater a muito material factual. Mas, sabe, às vezes você quer dar um salto, quer entender aquele assunto de uma maneira mais filosófica... Esse livro vai ser uma viagem pessoal. E, espero, uma viagem muito engraçada também.

Seria uma espécie de volta ao seu início como cartunista, antes do jornalismo?
Eu realmente quero voltar a fazer as pessoas rirem, sabe? Como você disse, é por isso que comecei a fazer quadrinhos, para fazer as pessoas rirem. Fui por outros caminhos, mas agora quero voltar ao começo. *(Emilliano Urbim)*

'Pagar a terra'
Autor: Joe Sacco. **Tradutor:** André Czarnobai. **Editora:** Quadrinhos na Cia. **Páginas:** 272. **Preço:** R$ 119,90.

BELA ESTREIA NAS TELONAS

A Pixar está de volta. "Divertida Mente 2", o 28º filme do estúdio de animação da Disney, arrecadou US$ 155 milhões (R$ 840 milhões) em seu fim de semana de estreia nos EUA e no Canadá, encerrando um período de baixa que começou em março de 2020, quando os cinemas fecharam por causa da pandemia. Esta foi a segunda maior estreia nos 29 anos de história da Pixar, atrás apenas de "Os Incríveis 2", que arrecadou cerca de US$ 180 milhões em 2018.

CHICO BUARQUE RECEBE HOMENAGENS EM RIO E SP

Os 80 anos de Chico Buarque, que serão comemorados amanhã, são o tema de alguns espetáculos no Rio e em São Paulo.

No Rio, a cantora Joyce Cândido interpreta canções com personagens femininas da obra do compositor — como Teresinha, Geni e Lúcia, da "Ópera do Malandro"; a Gata dos "Saltimbancos"; e Bárbara e Ana de Amsterdã, de "Calabar", entre outras. Arranjos e piano de Fernando Leitzke. Amanhã, às 20h, no Teatro Claro Mais Rio. A partir de R$ 40.

Também amanhã, a dupla de cantores Moyseis Marques e Cláudio Lins vai interpretar clássicos de Chico, às 19h, no Dolores Club. R$ 40 (antecipado) e R$ 60 (na hora).

Quinta-feira será o dia de Francis Hime e Olivia Hime fazerem o show "Dois Franciscos", somente com canções da dupla Francis e Chico. Será às 19h, no Espaço de Cultura BNDES. Grátis, com reserva no site do BNDES.

Já o Mulheres de Chico, primeiro bloco carnavalesco feminino do Rio de Janeiro, promete fazer uma grande festa na próxima sexta-feira, às 19h30, no Teatro Rival. Entre R$ 30 e R$ 140.

Há comemorações também em São Paulo, como no Museu da Imagem e do Som, com programação especial neste mês de junho. No sábado, será o lançamento do disco "Claudette canta Chico", com show da cantora. A programação completa está no site mis-sp.org.br.

O grupo Glória celebra a trajetória de Chico Buarque no show "De volta ao samba", que será sábado, às 22h, no Bona Casa de Música. A partir de R$ 50.

Já a Big Band do Guri de São Paulo homenageará os 90 anos de João Donato (1934-2023) e os 80 anos de Chico Buarque com dois programas distintos, totalizando seis concertos. Será a partir do dia 23 no Museu de Arte de São Paulo, no CEU Perus, no Theatro São Pedro e no CEU Caminho do Mar. A programação está na nas redes sociais do Sou Guri (@sou.guri).

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Voltar um passo atrás nem sempre será sinônimo de atraso e, neste momento, será justamente o que lhe proporcionará o desenvolvimento de planos maiores e mais realistas. Tenha paciência entrar em ação.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Sua sensibilidade estará aumentada, e a melhor forma de aproveitar o momento será se permitindo viver cada emoção com liberdade e generosidade. Deixe as reservas e limites de lado. Valorize sua intensidade.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
A velocidade de sua mente agora poderá ser um desafio para que você consiga focar naquilo que deve ser realizado. Fique atento para não se perder em seu próprio fluxo criativo. Estabeleça limites.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
A melhor maneira de dirigir seus pensamentos e emoções agora será investindo em seu poder de síntese. Assim, você evitará que a imaginação e a especulação comprometam suas interpretações. Simplifique.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Ainda que você atravesse situações que trarão certas frustrações, será possível extrair grandes ensinamentos delas. Acolha seu desconforto para aproveitar os aprendizados. Os desafios são parte da vida.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Você terá a consciência agora de que está dando seu melhor por aquilo que deseja construir, e poderá. assim, aproveitar o processo de materialização de seus sonhos. Orgulhe-se de seu esforço e merecimento.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Você deverá ser condescendente com suas próprias oscilações, já que será mais difícil manter o equilíbrio e a parcimônia nas relações. Dê boas-vindas e acolha os movimentos que a sensibilidade lhe traz.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você ressignificará antigos ressentimentos ao semear a compreensão e a empatia em relação ao outro. Abra espaço para novos pontos de vista sobre situações do passado. É preciso saber a hora de transformar.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Agora que as oportunidades entrarão em acordo com suas motivações pessoais, os caminhos se abrirão e verdadeiras realizações poderão enfim se concretizar. Sinta-se merecedor dos resultados alcançados.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
A conexão com seus guias e mestres pessoais lhe proporcionará maior clareza sobre seus caminhos e desejos. Escute quem você admira e receba suas palavras como sábios conselhos. Você não está sozinho.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
O dia será propício para se dedicar aos estudos e pesquisas que forem de seu maior interesse. Abra-se para os assuntos que poderão estimular sua criatividade e refrescar antigas ideias. A mente está ativa.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Para encerrar os planos que começou, você deverá exercitar o foco e manter os pés no chão. Não fuja da realidade como forma de resistir às responsabilidades do momento. A realização está nas suas mãos.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 29 palavras: 15 de 5 letras, 10 de 6 letras, 3 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras SI foram encontradas 7 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução : Anciã, ática, bacia, baita, banca, barca, brita, cabra, cinta, crina, inata, nácar, tiara, tíbia, trina//arnica, ártica, batina, birita, branca, cabina, cítara, tirana, tranca, trinca// binária, cabrita, tirania// tirânica// BRITÂNICA.
Com a sequência de letras SI: ânsia, básica, sibarita, sina, siri, síria, tísica.

Palavras cruzadas

Dois times brasileiros, um carioca e outro mineiro
Unidade usada em agrimensão
Veículos lançados pela SpaceX, companhia do bilionário Elon Musk
Contudo
Base do texto teatral
Colosso de (?), uma das 7 Maravilhas do Mundo Antigo
Filme brasileiro indicado à Palma de Ouro 2024
País que sediou a 19ª Cúpula dos Não Alinhados em abril
Religião do Império Romano derivada do Zoroastrismo
(?) Green, atriz de "Penny Dreadful"
Cantora da banda de K-pop Red Velvet
"A (?) da Tropa", livro de Rodrigo Pimentel, Luís E. Soares e André Batista sobre o Bope
Condição dos exércitos de Putin na Ucrânia, desde 2022
Praça da (?), logradouro paulistano
Claudia (?), atriz do musical "Tarsila, a Brasileira"
Mar que banha a Sicília
(?) press, aparelho de academias (ing.)
Alarde
Jantar natalino
Enguia, em inglês
Rápidos; ligeiros
Confusão; balbúrdia
Recorte litorâneo
Cerveja inglesa
ONG que ampara crianças especiais
Ponto de saque no voleibol (ing. pl.)
Dia do Rei (?), proposta de data comemorativa para 19 de novembro
Épico, em inglês
Capital do Laos
17ª letra grega
Os tumores como o osteoma

S
E

BANCO 3/ale — eel — leg. 4/epic. 9/mitraísmo. 12/motel destino.

SOLUÇÃO

	R	O	D	E	S		O	L		A	C	E	S
		M	O	T	E	L	D	E	S	T	I	N	O
M	A	S		I	R	E	N	E		A	P	A	E
	D	I	A	L	O	G	O		A	G	E	I	S
	N	A	V	E	S		R	A	I	A		T	S
	A	R	E		A		T	I	R	R	E	N	O
	G	T			V		S	E		A	L	E	
FL	U	MI	N	E	N	SE	E	C	RU	Z	E	I	RO
					I						P	V	

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@edglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

SUCESSO QUE VAI DE 'BAD BOYS' A BLACK EYED PEAS

ALÉM DO TRABALHO COM ARTISTAS COMO LULU SANTOS E ANITTA, PAPATINHO FAZ SEU NOME EM TRILHA SONORA DO NOVO FILME DE WILL SMITH E COM OUTROS PESOS PESADOS DOS EUA, COMO SNOOP DOGG, TIMBERLAND E WILL.I.AM: 'EU QUE FUI TIETADO', DIZ

ARTHUR FALCÃO*
segundocaderno@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Pronto para as oportunidades. Papatinho conta que um produtor do filme "Bad boys" lhe disse ao telefone que estava subindo no elevador para a reunião com a Columbia Pictures e deu a deixa: "Estou pensando em trilha sonora, tem alguma coisa aí para mandar?"

O filme "Bad boys 4 — Até o fim" obteve surpreendentes U$ 56 milhões em seu fim de semana de estreia, liderando as bilheterias americanas. Além dos protagonistas, Will Smith (Mike) e Martin Lawrence (Marcus), outro artista que ficou animado com a notícia foi Tiago Alves, ou Papatinho — algumas vezes Papato, para simplificar ainda mais. O produtor musical carioca de 37 anos fez parte da trilha sonora do filme com a faixa "Flores para ti", em colaboração com Luísa Sonza e Becky G, nos vocais. Já com um nome estabelecido no cenário nacional, Papatinho agora busca espaço no exterior e conta ao GLOBO como foi o processo para chegar às telinhas em Hollywood.

— São vários anos indo e voltando várias vezes no avião, bem frustrado, sabe? Parece que as coisas não acontecem nunca. E, por mais que você tenha um monte de música *(gravada)*, as músicas não saem *(são lançadas)* — diz Papatinho. — Mas, nessas idas, acabei conhecendo pessoas da indústria em Los Angeles, Atlanta, Miami, e, no início desse ano, em janeiro, me mandaram mensagem perguntando se eu tinha música para enviar para o filme.

Papatinho, animado com a história, conta que o convite ocorreu de forma inusitada.

— Ele *(Zeke, produtor a serviço do filme)* falou: "Estou subindo no elevador agora para a reunião com a Columbia Pictures, para falar do filme 'Bad boys'. Estou pensando em trilha sonora, tem alguma coisa aí para mandar?" — rememora.

'VOCÊ É O PAPATINO?'

Para realizar seu sonho de fazer música com artistas internacionais, o primeiro passo foi dado com uma ajudinha de Anitta. Em 2019, Papato produziu a música "Onda diferente", que tinha a funkeira ao lado de Ludmilla e Snoop Dogg — que ele aproveitou para usar como sua *voicetag*, então, se você escutar o rapper falando "Papatinho", saberá quem produziu a música. Além de Snoop Dogg, ainda conheceu o líder do grupo Black Eyed Peas, Will.I.Am, que é sua inspiração como produtor.

— Tava na casa da Anitta, depois do Rock in Rio. Rolou uma festa lá. Aí eu vi o Will.I.Am pela primeira vez. Fiquei calado no meu canto, né? "Vou ali não", pensei. Mas ele que veio e falou: "Papatino, você é o Papatino?", pegou o meu telefone da minha mão e colocou o número dele. A Anitta chegou meio preocupada ainda, porque ela não gosta quando a galera fica tietando os artistas, mas eu que fui tietado, moleque — brinca.

Na colaboração, além da oportunidade de mostrar seu trabalho, Papatinho conta que aprendeu com a forma como o artista trabalhava. Ele lembra que, durante a produção da faixa "Duro Hard", Will.I.Am poderia ter usado inúmeros equipamentos do estúdio, mas preferiu gravar da forma mais básica possível.

A gente foi para o piano, ele pegou o telefone, ligou o vídeo e começou a tocar o instrumento — descreve Papatinho. — Sem nem pedir para ninguém *(que estava no estúdio)* fazer barulho. Ele saiu tocando o piano assim e me mandou o vídeo por air drop, para eu pegar o áudio e samplear o piano dele. Poderia ter gravado o piano no microfone mais foda que tinha lá, na qualidade máxima, mas ele queria aquela sujeira *(sonora)* ali, ele queria o barulho.

Para o brasileiro, isso foi um ensinamento para a vida.

— Então esse é o tipo de coisa que você acaba aprendendo às vezes: que a música está sempre antes de qualquer coisa — resume Papato. — Para ter uma música, uma ideia de melodia boa, ela sempre será boa independente se gravada num superpiano, superestúdio ou num gravador barato.

A partir dessas colaborações, Papatinho se animou e começou a fazer suas incursões em solo americano, trabalhando com nomes como Timberland, os rappers DaBaby, Meek Mill e o DJ Steve Aoki.

E, assim, conheceu o produtor que entrou em contato com ele para a trilha sonora.

— Eu mandei pro cara músicas de artistas que estavam na gravadora dele, inclusive. Então ele falou: "Caraca, maluco, como assim?" Isso tudo foi construído com a base de relacionamento — diz o artista.

Mesmo com muitas produções fora do Brasil, o artista continua criando em solo nacional. Ele fez sucesso com a música "Final de semana", nas vozes de Seu Jorge e Black Alien, e, recentemente, produziu uma das faixas do álbum "Atemporal", de Lulu Santos, projeto lançado no mês passado em que o artista trouxe releituras de seus antigos sucessos.

— Não é sobre bater de frente com a música original, é fazer uma versão Papatinho da *parada*. E eu não fui pelo caminho óbvio, isso chamou muito a atenção dele. Porque ele mesmo comentou que o caminho mais fácil, até óbvio, seria apenas adicionar um tambor ali na música original — disse o produtor. — Mas não, eu fui pelo caminho inverso e deixei com uma onda meio minimalista. Então ela acaba soando mais emocionante. Ele notou tudo isso e gostou tanto desse som que acabou sendo o primeiro single do projeto.

O carioca também produz músicas para seu selo Papatunes (gravadora, assessoria, distribuição e agenciamento artístico), em que já assinou a produção do início da carreira de nomes como Orochi e L7nnon, assim como iniciativas independentes com as Papatracks (com novos nomes da cena do hip-hop).

VOLTA ÀS ORIGENS

Para o fim do ano, Papato pretende trazer de volta o grupo que o lançou em solo nacional, Cone Crew Diretoria. O grupo em que ele começou, em 2006, e se destacou com samples de Nina Simone no sucesso "Chama os Muleke", voltará a se apresentar em resposta aos fãs "que são muito fiéis", conta.

Mesmo com produções acontecendo o tempo todo, em todo lugar, ele nem cogita cansaço. E admite que é um *workaholic* da música.

— Trabalho todos os dias. Tenho muito tempo. Estou preparado porque tenho beat de todos os gêneros — diz Papatinho. — E, mesmo assim, quando o artista vai no estúdio, eu acabo fazendo uma do zero. Não uso as que eu já tenho. É impressionante — brinca. — É como se eu estivesse indo jogar videogame. Não estou indo trabalhar, estou indo me divertir. Eu poderia não estar produzindo tanto e ficar mais relaxado, mas não consigo. Então acaba sendo bom pra mim.

** Estagiário sob supervisão de Eduardo Rodrigues*

MARISA MONTE FAZ SHOW GRATUITO NA USP ACOMPANHADA POR BANDA E ORQUESTRA

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

EVENTO TERÁ 60 MÚSICOS DA OSUSP E ARRECADARÁ DOAÇÕES DE ALIMENTOS E AGASALHOS

Marisa Monte fará um show gratuito na Praça do Relógio, na Universidade de São Paulo (USP), no Butantan, na Zona Oeste paulistana, no sábado, às 15h. A apresentação deve ter duração de pouco mais de uma hora e contará, além da banda da cantora, com 60 músicos da Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo (Osusp).

— Será um concerto e também um show. Vamos celebrar os 90 anos da USP — diz o maestro convidado para o evento, André Bachur. — Todos os arranjos serão muito especiais e escolhemos 12 músicas que contemplam a totalidade da carreira de Marisa.

Além da abertura, com a interpretação da orquestra para "Danzón Nº 2", do compositor mexicano Arturo Márquez Navarro, e do encerramento com "Carinhoso", as 12 canções do repertório da cantora selecionadas são "Bem que se quis", "Vilarejo", "Ainda bem", "Beija eu", "Magamalabares", "Infinito particular", "Gentileza", "Amor I love you", "Carnavália", "Maria de verdade", "A sua" e "Feliz, alegre e forte".

MARIA ISABEL OLIVEIRA/2-12-2023

Giro. A próxima parada na agenda de Marisa Monte é turnê que incluirá shows em cidades da Europa e em Dubai

O evento arrecadará alimentos não perecíveis e agasalhos para serem doados para a Central Única das Favelas (Cufa).

Em seguida, a cantora sai em turnê que inclui shows em cidades da Europa e em Dubai.

LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

NO ESTÚDIO, COM CHICO BUARQUE

De noite o vento varre a praia/ Arrasta a saia pela areia/ E sobe num redemoinho/ É o xuá.

Era "Massarandupió" que estava tocando quando entrei no estúdio. Chico Buarque começava a registrar o álbum "Caravanas" e eu estava ali para um ensaio fotográfico sobre as sessões de gravação. Antes mesmo de apontar a câmera e começar o meu trabalho, percebi, encantado, que aqueles versos, somados à valsa da melodia, davam uma sensação real de movimento, quase uma dança. Terminava no "xuá", uma onomatopeia para a onda batendo. Genial. Como ele consegue? Foi o que pensei na hora.

Estávamos em outubro de 2016.

Quando comecei a escrever esta coluna, quase oito anos depois, fui no disco para relembrar a letra. A surpresa: ele escreveu xuá e não chuá. Ué? Não são a mesma coisa? Sim, têm o mesmo som, mas xuá, com x, também significa extraordinário ou maravilhoso. Ele acertou dois alvos com um tiro só. Putz.

Na mesma canção tem mais:

Devia o tempo de criança ir se/ Arrastando até escoar pó a pó.

Pó a pó é uma imagem linda, lembra a poeira se esvaindo ou uma ampulheta escorrendo. Já na segunda audição da música — dessa vez não demorei oito anos — percebi que "po a po" também significa "pouco a pouco" em italiano. Não é possível, o que será que ele come no café da manhã?

Tudo isso aconteceu no primeiro dia, na primeira hora. Imaginem o resto. Foram vários e vários meses de gravação. Sim, leitor, sei o tamanho do privilégio que tive.

O problema é que a gente se acostuma com tudo — especialmente com privilégios — e o caminho do deslumbre à insolência às vezes pode ser curto, muito curto. Com o tempo — e a quantidade —, comecei a achar normais as sacadas geniais e os insights matadores. Pior: comecei a pensar que não devia ser tão difícil assim o que ele estava fazendo.

FORAM VÁRIOS E VÁRIOS MESES DE GRAVAÇÃO. SIM, LEITOR, SEI O TAMANHO DO PRIVILÉGIO QUE TIVE. O PROBLEMA É QUE A GENTE SE ACOSTUMA COM TUDO — ESPECIALMENTE COM PRIVILÉGIOS

O leitor já deve imaginar o que aconteceu.

Na gravação de "Caravanas", a música que deu título ao álbum, o Canivello, que faz a comunicação do Chico, teve uma ideia: um batidão funk não ficaria bom? A sugestão entrou em debate, o estúdio ficou em polvorosa, cada músico dando o seu pitaco.

Incentivado pelas vozes na minha cabeça — é a sua hora de brilhar, diziam —, opinei que tinha achado a sugestão boa. "É, vai ficar bom", foi o que disse. Acho que ninguém escutou, ou ao menos, educados, fingiram que não escutaram. Chico foi para casa, pensou e, no dia seguinte, o tal batidão entrou no disco.

Diria que a minha insolência parou por aí, mas depois fiz chegar a ele um texto que comparava "Construção" a "Robocop gay", dos Mamonas Assassinas, já que as duas eram calcadas em proparoxítonas. Cada um contribui como pode.

Dessa convivência tenho imagens, que talvez — com sorte — se tornem um pé de página nas biografias do Chico. O importante é que lá na frente, quando o Rio de Janeiro virar alguma cidade submersa e os escafandristas aparecerem para explorar os desvãos de um estúdio no Humaitá, vão encontrar, gravados por algum microfone, vestígios da minha opinião. Quem era esse sujeito que deu pitaco na música do Chico, se perguntarão, curiosos, ao ouvir o eco das minhas antigas palavras.

Vai que — *po a po* — acabo sendo considerado coautor de "Caravanas"? Aí, sim, será o xuá.

JULIETTE: VERSÃO DE MÚSICA DE LUIZ GONZAGA É ALVO DE POLÊMICA

Juliette vem dividindo opiniões desde que lançou, em seu projeto junino chamado "São Juão", a música "Vem galopar", adaptação de "Pagode russo", de Luiz Gonzaga. Enquanto diversos fãs disseram que o refrão grudou na cabeça, muitas outras pessoas criticaram a versão por não contribuir para a cultura das festas de São João. O refrão diz: "Vem galopar/ Fazer o roça roça/ Dançando o tcha-tcha-tcha/ Vem se envolver com a tropa".

FÃS APOIARAM A VENCEDORA DO BBB 21, MAS SEGUIDORES ARGUMENTARAM QUE ADAPTAÇÃO É 'POBRE E PREGUIÇOSA' E NEM PODE SER CHAMADA DE RELEITURA

Para os críticos, a vencedora do BBB 21 fez um vídeo falando de duplo sentido e comparando com clássicos como "Severina Xique-Xique", de Genival Lacerda, e "Só gosto de tudo grande", de Marinês: "Eu não sou a inventora do duplo sentido. Se você pesquisar um pouquinho, você vai ver que estava aí desde que o mundo é mundo", disse ela.

Junina. "Vem galopar", de Juliette, é versão de "Pagode russo", do Rei do Baião

Mas as pessoas disseram que o problema não é a letra, e sim a versão: "O problema não é o duplo sentido. É a releitura em si. Tá querendo modernizar o clássico e vamos combinar que não precisava", escreveu um seguidor. Outro reforçou: "E desde quando o problema foi o duplo sentido? Esse recurso está presente em diversas obras nordestinas e tem apelo cultural. É enriquecedor quando utilizado de forma criativa. Agora, sua versão dá nem pra chamar de releitura, letra pobre e preguiçosa, mais do mesmo", ponderou outro.

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$189.000 Conjugado 32m2 totalmente reformado do piso porcelanato, andar alto. Av.Rio Branco frontal estação Carioca. Prédio misto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

1 Quarto

2 Quartos

CENTRO R$260.000 R.Henrique Valadares próximo Lapa. Localização repleta comércio, transporte. Apartamento ampla sala, 2quartos. Cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2120

CENTRO R$300.000 Praça República frontal Campo Santana. Apartamento recém reformado, claro, arejado, sala, varanda interna, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2123

CENTRO R$310.000 negociáveis. Vende-se apartamento na Rua Carlos Sampaio,246. 2qtos., portaria 24 horas. Direto com proprietário. Tel.:(21)9-8926-6993.

CENTRO R$365.000 R.André Cavalcanti próximo R.Riachuelo. Apartamento 63m2 claro, arejado, aconchegante, sala, 2quartos, cozinha ampla. Condomínio Barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6809

CENTRO R$450.000 R.Carlos Carvalho junto Colégio Cruzeiro. Apartamento reformado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha americana planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6792

3 Quartos

CENTRO R$225.000 Apartamento tipo casa sala, 66m2, varanda, vista livre, 3quartos, cozinha, área externa. Localização junto Museus. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3061

Gamboa

1 Quarto

GAMBOA R$270.000 R.Livramento. Prédio gradeado c/jardim, espaço gourmet. Apartamento 51m2 reformado, sala, 1quarto c/armário, cozinha 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1063

2 Quartos

TRADIÇÃO, ESPAÇO E BELEZA, JUNTOS.
OPORTUNIDADE RARA NO ATERRO DO FLAMENGO.

Edifício Tucuman

Desperte seus sentidos e descubra o apartamento dos seus sonhos no prestigioso Edifício Tucuman. Localizado em uma das áreas mais exclusivas da cidade, este imóvel projetado pelo renomado arquiteto francês do Copacabana Palace oferece uma vista deslumbrante para o Aterro do Flamengo, Baía de Guanabara, Niterói e, é claro, o icônico Pão de Açúcar.

Com uma área total de 618 m², este apartamento aristocrático apresenta uma área social espaçosa com 300 m², incluindo um hall de entrada revestido em mármore Carrara e Rosso Verona, salão oval, salas de estar e jantar, sala de TV, 2 saletas, jardim de inverno e varanda. São 4 quartos (original 5), sendo 3 suítes (a principal com 2 banheiros em mármore), além de um exclusivo apartamento para hóspedes com 2 quartos e varanda.

Desfrute de comodidades como adega, rouparias, maleiro, louceiros, copa, cozinha, despensa, lavanderia e 2 dependências completas. O imóvel também inclui uma vaga de garagem na escritura.

Com portaria 24 horas e a segurança adicional da embaixada britânica localizada no primeiro andar do prédio, este é o lugar onde o requinte e o conforto se encontram em harmonia. Agende uma visita e descubra o seu novo lar no coração do Rio de Janeiro.

+ Informações aqui:

3848•9122
98993•1263
Rua das Laranjeiras, 490
Laranjeiras

CRECI J. 250 • ABADI 32

ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

BOTAFOGO R$300.000,00 Praia Botafogo Nº316, 25m2, ou alugo (valor R$2.000,00) +taxas. Direito à vaga. Tel.: (21)98824-1010 Direto c/proprietário

BOTAFOGO R$305.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc1106

BOTAFOGO R$390.000 Porteira Fechada! Convertido sala quarto, reformado! Andar alto, fundos, Banheiro, cozinha c/armários, espaço p/máquina, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1105

BOTAFOGO R$410.000 General Polidoro, Studio Impecável, Bem Distribuído, Frente, Armários, Blindex, Ar Condicionado Split, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1152

2 Quartos

BOTAFOGO R$850.000 R. Bambina próxima Praia, Shopping, Metrô. Prédio c/piscina, academia, brinquedoteca. Apartamento sala, sacada, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

BOTAFOGO R$1.500.000 Vista Cristo, Varandão, sala 2ambientes, 2quartos, 1suíte, armários! Banh.social, Coz. planejada, á.serviço, Dep. completas, Infra completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2146

ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.200.000 R.Desembargador Burle, 80m2, sala, 2qts (sendo 2stes), armários planejados, banh.social, cozinha planejada, 1vga, infra-estrutura, documentos ok. Tel.:98-088-6442. Cr.25099.

BOTAFOGO R$970.000 S. Clemente, andar alto, condomínio residencial, Port.24hs, 102m2, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha espaçosa, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

BOTAFOGO R$1.150.000 R. Barão Itambí junto Praia, Shopping, Metrô, Fgv. 145m2 ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

BOTAFOGO R$1.680.000 R.A. Quintela, infraestrutura, 2varandas, sala 2ambientes, 3dormitórios, (1suíte) armários, cozinha, bhs. c/blindex, á.serviço, Dep.empregada 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12229

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$1.500.000 Reformado, 180m2, 4quartos, 3suítes, 1 c/hidro, Salão 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, Coz.planejada, á.serviço, 1vaga escriturada, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc4101

BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas

BOTAFOGO R$1.600.000 Cobertura triplex, sala, varanda, 2suítes, closet, lavabo, cozinha, piscina, espaço gourmet, 1vaga. Prédio c/infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5017

ZONA SUL 1 — CATETE

Catete

1 Quarto

CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa próximo Palácio Catete, Aterro, Metrô. Sala 2ambientes, 67m2, 1quarto amplo, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos

CATETE R$570.000 Travessa Carlos Sá, Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, Banh.social, blindex, Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12201

Cosme Velho

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Residência reformada, terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha, 2banhs.sociais, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12104

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

2 Quartos

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$950.000 Localização Nobre! R.Senador Euzébio Próx.Praia, Metrô. Excelente apartamento, reformado, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6781

3 Quartos

FLAMENGO R$1.200.000 Marques De Abrantes, 3quartos Excelente Apartamento (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Sala Ampla, Cozinha Espaçosa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3790

FLAMENGO R$1.345.000 Senador Vergueiro, Lindo Apartamento, Andar Alto, Amplo Salão, 3 quartos (Suíte) Dep. Completa, Vaga, Ponto Nobre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3789

FLAMENGO R$2.150.000 Machado De Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3791

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.600.000 Av. Oswaldo Cruz, 164m2, (original 4quartos) 2salas, 3quartos, (1suíte) escritório, banheiros, cozinha, á.serviço 2dep.empregada vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 97010-4794/2557-6868 Scv12232

FLAMENGO R$1.700.000 Cruz Lima, Maravilhoso, 4 quartos (Suíte) Sala Espaçosa, Copa-cozinha Planejada, Vaga Na Escritura, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4426

Coberturas

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

ZONA SUL 1 — HUMAITÁ

Humaitá

3 Quartos

HUMAITÁ R$2.300.000 R.Miguel Pereira. Apartamento 145m2, living, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha c/armários, Dep.completa, 2vagas escritura. Prédio c/bosque www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6807

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$750.000 R.P. Almeida, diferenciado, arquitetura francesa, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12167

LARANJEIRAS R$790.000 R. Belisário Távora. Apartamento 81m2 totalmente reformado do projetado arquiteto, sala, 2 quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6741

3 Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 Ideal 2famílias, R.Alice, 2aptos tipo casa, 140m2, independentes, sala 3quartos+ sala 2quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, 2garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12230

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$1.250.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.300.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12191

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$2.400.000 Parque Guinle. Apartamento 348m2 salão 3ambientes, 5quartos, 2suítes, 2Banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, 2dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6685

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.540.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro, suíte, c/blindex, á.serviço, Dep.revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280

LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

Urca

3 Quartos

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$235.000 Próximo Bairro Fátima. Charmoso apartamento 32m2, vaga escritura, vista livre, sala, 1quarto, cozinha c/armário. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6618

ZONA SUL 1 — DEMAIS BAIRROS

2 Quartos

STA TERESA R$640.000 Bairro charmoso, bucólico. Apartamento 110m2 tipo casa, salão, 2quartos, closet, Cozinha, área externa c/ofurô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6471

3 Quartos

STA TERESA R$570.000 R. Almirante Alexandrino. Apartamento 143m2 ótima planta, salão 2ambientes, 3quartos, closet, ampla cozinha, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6612

STA TERESA R$580.000 R. Murtinho Nobre Próx.Largo Curvelo. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. Prédio c/salão festas, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6766

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$400.000 Venha morar junto Praia. Conjugado 34m2, ótimo layout, banheiro, cozinha. Condomínio barato. Av.N. Sra. Copacabana www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

1 Quarto

COPACABANA R$490.000 Investimento! Reformado, dividido sala quarto, fundos, s. manhã! Cozinha compacta, banheiro amplo c/área p/máquina, 6unidades p/andar! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1085

COPACABANA R$520.000 R. Santa Clara junto Bairro Peixoto. Apartamento 38m2, claro, sala, 1quarto, bhsocial, cozinha, bhserviço, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6723

ZONA SUL 2 — COPACABANA

2 Quartos

COPACABANA R$545.000 Ministro Alfredo Valadão Reformado, Aconchegante Sala, 2 quartos, Banheiro Social, Cozinha, área De Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2352

COPACABANA R$650.000 Arejado, ampla sala, saleta, 2quartos c/armários, Banh. social, cozinha planejada c/cooktop, á.serviço c/banheiro, 1vaga, Condomínio R$528,00. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2147

COPACABANA R$989.000 3Q G. M. doméstica, 3ºbairro, porém +barato, 150m praia/metro, 100m2/85m2 área útil. Cond.R$936,00. Ronald Carvalho,292/202, frente. Tel: 98782-0136

COPACABANA R$1.350.000 Aires Saldanha, Belíssimo 2 quartos (Suíte) Sala 2 ambientes, Cozinha, Armários Planejados, 1vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2351

3 Quartos

COPACABANA R$830.000 Andar alto, Reformado, hall, sala, Banh.social c/blindex, 3quartos c/armários, Coz.planejada, á.serviço c/banheiro, Condomínio R$400,00, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3215

COPACABANA R$845.000 Imperdível! Constante Ramos, sol manhã, Sl.estar, 3quartos, armários, varanda. Banheiro reformado, cozinha planejada, á.serviço, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3161

COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô, Próx.comércio, frente, Sl.manhã, sala, 3quartos, Banh.social, ampla cozinha, á.serviço, dependências, Sl.festas, churrasqueira, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6760

ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$890.000 Posto 4, 124m2, último andar! Salão 2ambientes, 3quartos, armários, Banheiro, Copa-cozinha integradas, á.serviço, Dep.completa, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3086

COPACABANA R$890.000 Apartamento 103m2 totalmente reformado, moderno, decorado c/extremo bom gosto, porcelanato, sala 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5158

COPACABANA R$1.050.000 Figueiredo Magalhães, Lindo! Salão, 3quartos, 1suíte, Lavabo, Banh.social, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, Dep. completas, 1vaga escriturada, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3241

COPACABANA R$1.250.000 S. Campos, (118m2) vista livre, sala, Sl.jantar, original 3qtos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.300.000 Magnífico! Pompeu Loureiro, vista livre, 3quartos, 1suíte, sala ampla, cozinha planejada, á.serviço, dependência, 1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3043

COPACABANA R$1.300.000 Posto 4, 116m2, Sala, 3quartos c/armários, Amplo banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completa, Possível porteira fechada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3234

COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô, amplo (190m2) Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.500.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2banheiros sociais, ótima planta, vga.escritura. Aceito oferta/financiamento bancário. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/98242-4852. E-mail: renatocytryn@gmail.com

COPACABANA R$1.650.000 Posto 5, salão, Sl.jantar c/varanda, 3quartos, c/armários, 1suíte, Lavabo, Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.completa, 2vagas, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3238

COPACABANA R$1.670.000 R.L. Miguez, 196m2, salão 2ambientes+ Sl.jantar, 3quartos (1suíte) 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, espaço gourmet, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12137

COPACABANA R$1.750.000 Junto Av.Atlântica. Apartamento 200m2, vista praia, salão 3ambientes, lavabo, 3quartos, Copa-cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$2.300.000 Eugênio Jardim, Hall, s.manhã, 1p/andar, Planta circular, Salão, Sala, Lavabo, 4quartos, Copa-cozinha, 2dependências, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4235

COPACABANA R$8.500.000 Av.ATLÂNTICA! Hall privativo, salão, Sl.jantar, 3quartos, 2suítes, 1master c/closet, varanda, Copa-cozinha c/armários á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3058

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$2.200.000 300m2, planta circular, salão, Sl.jantar, 4quartos, 2Banheiros, lavabo, armários, Copa-cozinha á.serviço 2quartos, banheiro, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc4083

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$2.350.000 Av.Atlântica, frontal confortáveis 260m2, salão 4ambientes 4quartos (1suíte) ampla Copa-cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12197

COPACABANA R$3.720.000 Av.ATLÂNTICA, Posto 4, Hall privativo, salão, Sl.jantar, lavabo, 3suítes c/armários, closet, Cozinha, á.serviço, Dep. completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc4034

COPACABANA R$4.000.000 Av.ATLÂNTICA, 333M2, Hall privativo, salão, Sl.jantar, Jd. inverno, 4quartos c/armários, 2suítes, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4103

COPACABANA R$11.000.000 Atlântica, posto 6! Hall privativo, 4suítes c/armários, varandão. Salão, Sl.jantar, Copa-cozinha, á.serviço, dep c/2quartos, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc4065

Coberturas

COPACABANA R$1.290.000 Esq. P. Freitas, portaria24hs, Amplo 175m2, salão, 3quartos (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12101

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura duplex, terração, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12141

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

GÁVEA R$990.000 Rua Oitis, apartamento claro, sala, 2 dormitórios, cozinha espaçosa Banh.decorado, á.serviço, bh.empregada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12213

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$2.200.000 R.Marques S. Vicente, 168m2, porcelanato, salão, vista verde, 4quartos, 3suítes, lavabo, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5092

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.570.000 R.Visconde Pirajá junto Praia, Metrô. Apartamento totalmente reformado, 60m2, sala 2ambientes, 2suítes, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2122

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$2.100.000 Excelente localização, Próx.Metrô, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suite, Banh. social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$2.250.000 R.Prudente Moraes, Silencioso, 160m2, Entre Praia Metrô, 1p/ANDAR c/SALÃO Varandão 3quartos (possível Suíte) Quintalzinho Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6779

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$6.800.000 Aníbal Mendonça Espetacular Salão, Varandão, Sala, Original 5 (SUÍTES) Closet, Lavabo, 3banheiros, Dependência, 2ªQUADRA, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4273

IPANEMA R$10.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, 360m2, Original 4quartos, Revertido 3, Suíte, Armários Embutidos, 2vagas, Excelente Ponto! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3011

Coberturas

IPANEMA R$2.700.000 Rainha Eizabeth Da Bélgica, Excelente Cobertura Duplex, Vista Livre, 3quartos, Lavabo Dep.Completa, á.serviço, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5095

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Eurico Cruz, Magnífico Apartamento, Sala Em 2 Ambientes, 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2345

Coberturas

JD.BOTÂNICO R$3.200.000 R. Jardim Botânico, Espetacular Cobertura Duplex, 4 quartos (3suítes) 2salas, Varanda, Piscina, Lavabo, Banheiro Social, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5130

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa Varanda, Vista Espetacular Sala 2ambientes, 2 Quartos (Suíte) Totalmente Reformado 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2347

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$2.730.000 Timoteo Da Costa, Lindo Apartamento, Tipo Casa (2 suítes) Banheiro Social, Finamente Decorado, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3787

3 Quartos

LEBLON R$1.370.000 Padre Achotegui ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, Dep.Completa, Reformado, Oportunidade! Marque Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3785

LEBLON R$3.500.000 R.General San Martin, Junto Antero De Quental, Sala 2ambientes 3quartos (Suíte) Copa-cozinha, área, Dependência Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3782

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$4.000.000 Jeronimo Monteiro, segunda quadra, 155m2, reformadíssimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, área comum, portaria 24horas. Tel:99213-4633. Cj6103

LEBLON R$4.900.000 General San Martin, Incrível 3quartos (2suítes) Sala, Armários Embutidos, Cozinha, Banheiro Social, Quadra Da Praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12215

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes) Lavabo, Dep.Completa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3784

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.950.000 Rua João Lira, Quadra Da Praia, Silencioso, Espaçoso Salão 2ambientes, 4quartos (Suíte) Dep.Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4390

LEBLON R$9.100.000 R.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 3ambientes, Lavabo, 4 quartos, (Suíte) Copa-cozinha, área Dependência, 2vagas Demarcadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4423

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$3.200.000 Visconde De Albuquerque, Linda Cobertura Triplex, Reformada, 2quartos (Suíte) Closet, Alto Padrão, Vaga Escriturada, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5128

LEBLON R$5.000.000 General Urquiza, Excelente Cobertura, 4 quartos, 2 salas, 2cozinhas, 2terraços, Vaga De Garagem Dep.Completa, 4banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5127

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

LEME R$1.370.000 Gustavo Sampaio, maravilhoso apartamento 159m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, closet, escritório, cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp3039

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Coberturas

S.CONRADO R$4.900.000 Cobertura triplex reformada, 435m2, 5Qtos, 3 suítes, 2 cozinhas, +cozinha caipira, piscina, 2 vagas, condomínio Village. Tratar (21)97058-2262.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

BARRA R$680.000 Alceu Amoroso Lima Varandão c/vista p/Lagoa, Sala 2ambientes, 1 Quarto c/Armário Embutido, 1vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1147

2 Quartos

BARRA R$435.000 Apartamento 2qtos, 77m2, varanda, sol da manhã, vista, cozinha c/armários, 1vga.garagem coberta, infraestrutura. Estudo proposta. Direto c/proprietário. Tel:97006-2951/98769-4437.

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$850.000 Apartamento 117m2. 1ª locação. Frente, varandão, 3qtos (suíte), sala, 2vgas. R.São Francisco 89, estação BRT Gilca Machado. Tel:99937-4176. Sr.Carlos.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$355.000 Próximo Praça Verdun. Apartamento piso porcelanato, vista livre, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2117

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$390.000 Próximo Praça Varnhagen polo gastronômico. Excelente apartamento, sol manhã, sala, 2quartos, espaço home office, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2124

Rio Comprido

Coberturas

R.COMPRIDO R$380.000 Excelente Cobertura c/vista p/Corcovado, 76m2, 2qtos +terraço c/70m2. Ideal p/ quem tem criança e Pet. Ac.Proposta. Tratar Antonio Carlos. Tel.3553-4526.

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$540.000 Direto c/ proprietário. Sala, 2qts. (1ste.), banh.social, varandinha, cozinha, 3ºqto revertido. Coladinho metrô Uruguai. 1vg. escritura, portaria 24h., sl.festas. Tel.:98410-9058.

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

1 ZONA NORTE 2 SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Coberturas

CB.FRIO R$600.000 Cobertura duplex com vista indevassável, salão com varanda, 3qtos.(2 suítes), 2vagas garagem. Maiores informações Tel.:(21)9-8119-4824.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$13.000.000 Av.Olegário Maciel. Prédio 700m2, moderno, reformado, c/bela fachada. Ideal p/ diversas atividades comerciais, clínicas, laboratórios. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6615

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/9969-4806 Cj250

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

JACARÉ R$2.300.000 Lino Teixeira, Lojão (1.720m2) em 3 pisos, Funcionou Banco Oficial, Melhor trecho (Mercados, Bancos, comércio) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$50.000 Oportunidade! R.OuvidoR. Prédio moderno bela fachada, Pça. alimentação escada rolante. Sala 43m2, clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6242

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$65.000 Excelente Investimento! R.Uruguaiana junto largo Carioca, metrô, diversificado comércio. Sala 30m2 andar alto, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto 7setembro. Sala 37m2 vista Baía Guanabara, andar alto, ótimo estado, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvl7074

CENTRO R$75.000 Oportunidade! Sala 27m2, excelente estado. Vaga escritura. Av. Marechal Câmara. Prédio tradicional, portaria c/catraca. Próximo aeroporto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6811

CENTRO R$105.000 R.Assembleia. Prédio moderno, fachada espelhada fumê, portaria c/catraca. Sala 35m2 luxuosa, piso porcelanato, acesso digital. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6609

CENTRO R$105.000 Localização nobre! Av.Rio Branco próximo à estação carioca. Sala 34m2, reformada, andar alto, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6678

CENTRO R$120.000 R.Quitanda próximo estação São Bento. Sala ótimo estado, piso frio, andar alto. Prédio c/bela portaria. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7205

CENTRO R$150.000 Preço A- baixo Mercado, Oportunidade! Av.Graça Aranha. Sala 120m2, vista Palácio Capanema, recepção, 3espaços funcionais, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6339

CENTRO R$200.000 R.Assembléia próximo Fórum, metrô. Ótima sala 62m2, clara, arejada, andar alto, vista livre, bem dividida. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7203

CENTRO R$254.000 Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Sala 254m2 ótima planta, salão, 2Banheiros, copa, ar.central www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$290.000 Av.Rio Branco próximo R.Ouvidor, Sala 124m2. totalmente reformada, clara, c/recepção, 4 salas ampla, banheiro social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6525

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

GAMBOA R$2.200.000 R. Propósito. Prédio 1200m2, 3pavimentos c/belíssimo terraço. Possui 60 quartos. Ideal p/hostel, hotel, retrofit. Ótimo investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7208

GAMBOA R$2.200.000 Junto 5ºbatalhão, Praça Harmonia, Boulevard Olímpico. Prédio 384m2, 3pavimentos praticamente V.Livre + terreno tudo incluído. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7197

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Galpões

BONSUCESSO R$1.600.000 Democráticos, 410m2, pé direito alto, frente, 3portões. Possibilidade distribuidora, pequena indústria, clínica. Entrada veículos, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc9001

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

COPACABANA R$625.000 Posto 4 50m2, frente, reformada, excelente localização, 4,5m pé direito, Possibilidade jirau. Região bastante atrativa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc7061

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$2.650.000 Conde de Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3 pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scvc11451

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

RIACHUELO R$460.000 Estacionamento c/imóvel alugado, medindo 11x47, excelente localização, IPTU R$ 100,00/ mensal, doc.ok. Ac. imóvel menor valor. Tel. 98811-9195.

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$280.000 Shopping45, frente Praça S. Pena, Metrô, ampla sala comercial (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada, entrega imediata www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$2.500.000 Prédio comercial 603m2 lj. 239m2+ sl.252m2+ ss.112m2, c/recepção, 10 salas, copa, estoque 5toaletes, subsolo servindo estacionamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12228

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM 2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 4.950.000,00 SergioCastro 99969-4806

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

S.CRISTOVÃO R.Gotemburgo, 261 e 263 Vendo 2 lojas, 4 andares e terraço, 933m2. Tratar Sr.Capela tel:98988-5855

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

RAMOS R$900.000 Galpão comercial 942m2+ prédio 150m2 c/2apartamentos Localização excelente, junto estação ferroviária, fácil acesso principais vias. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5529

SÃO Cristóvão R$1.900.000 Localização estratégica! R.Ricardo Machado. Excelente Galpão 1.981m2, fácil acesso Av.Brasil, Linhas Vermelha, Amarela, Aeroportos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6810

Casas

JARDIM Guanabara R$ 2.980.000 Praia Bica. Casa 316m2 residencial/ comercial vistão mar, belo pátio, salão, 3quartos, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6795

1 IMÓVEIS COMERCIAIS NITERÓI E S. GONÇALO

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

CENTRO R$450 Sala Semi-Mobiliada, 31m2, Rua Da Assembleia, Junto À Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4414

CENTRO R$1.550 Isento De Iptu Prédio Familiar, Total Segurança, Reformado Piso Porcelanato, Washington Luiz, Andar Alto. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4479

2 Quartos

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL R$ 15.000,00 Ref: 3788 SergioCastro 2272-4422

BARRA E ADJACÊNCIAS

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 BARRA E ADJACÊNCIAS RECREIO

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

ZONA NORTE 1

Méier

1 Quarto

MEIER R$500 Apartamento, sala, quarto, escritório. Todo pintado. Condomínio R$500,00. R.Padre Ildefonso Penalba, 380/210. Falar proprietário. Tel:99136-2388.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

FREGUESIA R$17.000 Três Rios, Lojão (300 m2) Melhor trecho, Excelente estado, Vagas na porta, Varejo e Serviços. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Galpões

FREGUESIA R$7.000 Três Rios, Galpão (250 M2) Melhor Trecho, Excelente estado, Ideal serviços e Delivery. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$5.000 Loja 120m2 Praça Da República, Próx. Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros, Ideal Para Lanchonete. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4366

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$9.500 Loja/ Sub-solo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$16.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$400 Alugo escritório com banheiro. Condomínio R$450,00. Rua Buenos Aires sala 403. Tratar proprietário. Tel:99136-2388.

CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.300 Presidente Vargas entre Uruguaina e Rio Branco, calçada livre de comércio ambulante, prédio c/7 elevadores, segurança, sala contigua 65m2, S/IPTU. Opcional garagem. Tel.:99971-3152.

CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º. Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Do Vlt 2 Sobrados s/Condominio, Mesmo Prédio R. Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403

CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

CENTRO R$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

Prédios Comerciais

CENTRO R$10.000 Prédio Com Loja, 4 Pavimentos Avenida Passos, Junto À Praça Tiradentes, Vlt, Diversas Linhas De Ônibus. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3915

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Clinica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

Salas e Andares

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CB.FRIO R$950,00 Rua da Luz 22, Loja 32 Composta de 40mt2 com pé direito alto podendo fazer girau. OBS: prédio novo sendo ocupado por lojista e escritório Tel: 2197018-4570 / 2533-4741 / 2533-7751

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Departº.Pessoal. Administradora localizada Copacabana contratação imediata, conhecimento sistema alterdata, FGTS eletrônico, DCTFweb. Salário +benefícios. Currículo:celsosalgado@csimobiliaria.com.br Tel.:2548-2426.

COZINHEIRO com experiência para restaurante. Folga domingo. Tratar Rua Lopes Quintas, 327 (Jardim Botânico).

DESENHISTA, Cadista e Designer. Empresa no ramo de plástico admite. Enviar curriculum para: dp@casadoacrilico.com.br

VENDEDOR(A)/ Medidor/ Acabador com experiência em marmoraria para trabalhar no Engenho de Dentro (1 vaga). Tels.:2594-2201/ 2289-1851/99829-5599 (Whatsapp).

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PIZZARIA R$90.000 Excelente oportunidade no Méier! Franquia Borda e Lenha grupo SMTZO. Loja em plena operação. Motivo: Mudança de país. Ricardo, tel:96801-8444.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Granito preto, Cemitério Caju, excelente localização, qdra.43, próximo Jazigo Polícia Militar. Perfeito estado de conservação. Tel.:99994-0409.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

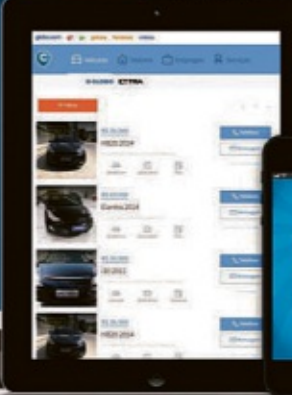
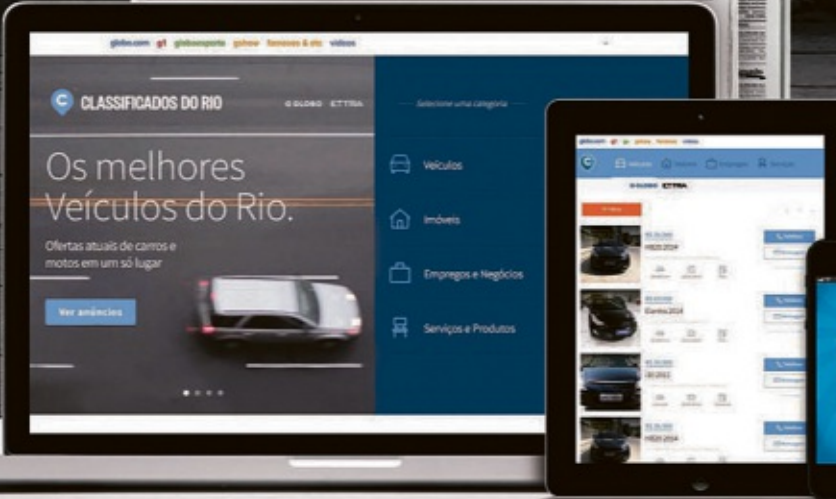
Para Você

Profissionais Liberais

ADVOCACIA Divórcios, Inventários, Extrajudiciais, Alvará, Despejo, Imobiliário, Revisão de Pensão. Contratos em geral. Busque seu direito! Tel.:(21)99616-8793 Mattos

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

INÊS 249

MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO
DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDA

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

Conheça nossa loja
CASASHOPPING

EXCELÊNCIA NO DESIGN,
EXCELÊNCIA NO TRABALHO!

ARQUITETOS

Estamos abertos a **parcerias com arquitetos**, compartilhando a visão de **criar ambientes** excepcionais e funcionais. **Condições especiais!**

PROJETOS GRÁTIS

Oferecemos **projetos gratuitamente**. Deixe-nos **transformar** seus sonhos em **realidade**. Aqui sua ideia **ganha vida!** Fale agora com a **nossa equipe!**

TUDO EM **6x** SEM JUROS

COMPRE PELO TELEFONE **2221-8000**
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO **2 DIAS**
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO **2 DIAS** / INTERIOR RIO **8 DIAS**

CARTÃO BNDES EM ATÉ **48x** PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ **4x** BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
WhatsApp 99564-7378
2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

44 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

CASASHOPPING: AV. AYRTON SENNA. 2150. BL A - LJS: 101/102
Telefone: 2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645 **99703-6321**

ABERTA AOS DOMINGOS